

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE
INSURANCE • MORTGAGES
508-995-6291 (ext. 22)

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995
 sata.pt
azores airlines

Ano XLV • Nº 2335 • quarta-feira, 23 de março de 2016 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Atentados em Bruxelas

30 mortos

Duas explosões registadas às 08:00 da manhã de ontem, 22 de março, no aeroporto internacional de Bruxelas, em Zaventem, provocaram pelo menos 30 mortos e 230 feridos, 10 em estado crítico.

O ataque foi efetuado por dois terroristas suicidas e as imagens de vídeo segurança mostram um terceiro suspeito que está a ser procurado e seria portador de um engenho explosivo não detonado que foi encontrado.

Às 8:15, outra explosão e mais mortos e feridos numa estação do metro de Maalbeek, em Bruxelas, próximo dos edifícios do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia.

Uma enfermeira portuguesa de 30 anos, natural de Coimbra, encontrava-se na estação do metro e ficou ligeiramente ferida, mas foi assistida no hospital e foi para casa.

Os atentados tiveram lugar quatro dias depois da captura, em Bruxelas, de Salah Abdeslan, figura-chave dos atentados do Estado Islâmico de 13 de novembro em Paris, que causaram 130 mortos.

O presidente Obama, de visita a Cuba, apelou para que "seja feito o necessário" para levar os responsáveis pelos ataques à justiça.

Jornada de fé em New Bedford



Sairam no passado fim de semana ranchos deromeiros em New Bedford (foto), Bristol e Pawtucket. No próximo dia 25, Sexta-Feira Santa, sairá o rancho de Fall River.

• 10

Convívio de naturais da Praia da Vitória em Lowell



O presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Roberto Monteiro, e Hélio Melo, coordenador do convívio de naturais daquela cidade da ilha Terceira, com os homenageados. O convívio reuniu terceirenses vindos de toda a Nova Inglaterra, Califórnia e Canadá.

• 15



Páscoa hora de renovar a nossa esperança

Mensagem do Bispo de Fall River

• 05

Votos de Páscoa Feliz



Faleceu Noah Fernandes

Menino que inspirou fundação de apoio a crianças

• 03

Rainha dos Amigos da Terceira



Kayla Melo foi eleita rainha dos Amigos da Terceira durante a confraternização terceirense.

• 08



Nesta edição de 64 páginas
Suplemento da Páscoa

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Portugal a Partir de
 DE BOSTON

\$799
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Boston Logan International Airport a partir de 11 de Junho 2016. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 15 de Abril 2016.



flytap.com

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:
Seg-Qui 8AM-7:30 PM
Sex 8AM-8:30 PM
Sáb 8AM-7:30 PM
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de
assar s/osso** **\$3.79**
LB



**Spare
Ribs** **\$1.99**
LB



**Lombo de
Porco** **\$1.79**
LB



**Queijo
Castelinhos** **\$4.99**
LB



**Leite Hood
variados** **\$2.99**
gal

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Camarão
Saco 2 Lbs** **\$9.75**



Laranjas **79¢**
LB



**Água
Castelo** **\$7.95**
caixa



**Óleo
Mazola** **\$5.99**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Super Bock **\$17.99**
24 pk



Sagres mini **\$13.99**
24 pk



**Vinho
Monte Velho** **\$32.00**
6 PK



**Vinho
Grão Vasco** **3/\$10**



**Vinho
Gazela** **3/\$10**



**Vinho
Portada** **2/\$10**

Faleceu Noah Fernandes, o menino que inspirou criação de fundação de apoio a crianças doentes

Noah A. Fernandes, 14 anos, de Acushnet, faleceu dia 16 de março no St. Luke's Hospital, devido a complicações da doença mitocondrial.

Noah nasceu em New Bedford a 19 de maio de 2001 e era filho de Victor M. e Christine M. (Oliveira) Fernandes. Além dos pais, deixa um irmão, Isaac A. Fernandes, e uma irmã, Isabella H. Fernandes, em Acushnet; os avós maternos, Luis e Carmen Umbelina, de New Bedford; os avós paternos, Joaquim Fernandes e Maria do Céu Valério, e a avó honorária, Josefina D. Tajés, de Westport e muitas tias, tios, primos e amigos.

A missa de corpo presente realizou-se dia 19 de março na igreja de St. Julie Billiart, em Dartmouth, seguindo-se o funeral para o cemitério de Pine Grove, em New Bedford. A família pediu que, em vez de flores, fossem feitas doações para construir um parque infantil em memória de Noah.

Tinha cinco anos e já estava matriculado na pré-primária quando Noah sofreu uma crise e lhe foi diagnosticado síndrome de Melas, sigla que significa Encefalopatia Mitocondrial, doença causada por mutações no material genético (DNA) das células e cujos pacientes desenvolvem disfunção cerebral



Noah Fernandes

(encefalopatia) e doenças musculares com acumulação de ácido láctico no sangue (uma condição chamada acidose láctica) e paralisia. Não há nenhum tratamento conhecido para Melas e todas as doenças mitocondriais subjacentes. É uma doença progressiva e fatal.

Noah passou a frequentar o Schwartz Center for Children, instituição que cuida de crianças com necessidades especiais, mas aos 11 anos sofreu um derrame que o deixou incapaz de sorrir, falar ou de se mover. Nem por isso Noah deixou de apreciar a vida e a sua luta, e da família, contra a doença mitocondrial conquistou o coração de muita gente e inspirou a formação da Team Noah Foundation.

John M. Kelly, presidente do Schwartz Center for Children, divulgou um comunicado a propósito do falecimento de Noah: "Os

nossos corações estão muito tristes hoje. Noah foi uma criança que definiu a nossa comunidade no Schwartz Center for Children. Ele foi a inspiração de Christine e Victor para criar a Team Noah Foundation, que ajudou tantas crianças e famílias na nossa comunidade. Os nossos pensamentos e amor estão com Christine, Victor e toda a sua família".

O mayor Jon Mitchell, de New Bedford, também manifestou a sua solidariedade: "Ele era um menino bonito que perseverava sob as mais difíceis circunstâncias. As minhas orações estão com Victor e Christine durante este tempo muito difícil. Noah e a sua família foram uma inspiração para muitos", disse Mitchell, que considerou também importante e inspirador o trabalho da fundação:

"Team Noah Foundation cresceu de um pequeno grupo familiar para um movimento na nossa cidade para apoiar crianças com deficiências de desenvolvimento", adiantou o mayor Mitchell.

À medida que a notícia da morte do menino foi sendo conhecida, a página de Noah no Facebook foi recebendo dezenas de comentários solidários. Uma mulher escreveu: "Uma alma surpreendente que,

com a sua família, mudou para sempre o mundo para melhor". Outro escreveu: "Noah ensinou-nos muito, ele nunca será esquecido, e agora pode correr e brincar como o vento".

"Os nossos olhos abriram-se para algo que nunca teríamos notado se não fosse o dom que Deus nos deu pelo nome de Noah", escreveu a família no site da Team Noah Foundation. "Havia famílias na nossa comunidade com a mesma luta de lidar com crianças clinicamente frágeis e que lutavam para dar aos filhos as acomodações especiais que o seguro não lhes iria fornecer".

Foi por essa razão que Christine e Victor lançaram a Team Noah Foundation, para angariar dinheiro para ajudar as crianças locais afetadas por incapacidades de desenvolvimento e as suas famílias.

A Team Noah Foundation está a financiar a construção de um parque infantil na Pope's Island, entre New Bedford e Fairhaven (onde se ergue uma estátua do Infante D. Henrique) e cujos trabalhos já estavam programados para começar nesta primavera. O parque, que contará com o equipamento aces-



sível a crianças com deficiências, será dedicado ao Noah. O parque infantil sempre esteve programado para homenagear Noah, mas com a notícia da sua morte, vai servir como "um tremendo legado da sua vida", disse o mayor Mit-

chell, que sugeriu que as contribuições para o parque seriam uma "forma adequada de prestar homenagem a um menino muito corajoso".

Mais informações podem ser encontradas no site teamnoahfoundation.org.

New Bedford recebe subsídio federal para apoiar os sem abrigo

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, anunciou que a cidade recebeu \$1.575.909 para a assistência aos sem abrigo. Os fundos são atribuídos pelo Departamento de Habitação e Desenvolvimento Urbano (HUD) no âmbito do programa HUD Continuum of Care (CoC).

O New Bedford Continuum of Care é administrado localmente pelo Departamento de Planeamento, Habitação e Desenvolvimento da Comunidade (DPHCD).

"A atribuição deste financiamento federal serve para destacar o importante trabalho que a rede Homeless Service Provider e a cidade de New Bedford estão fazendo para encontrar soluções habitacionais permanentes para veteranos e outros residentes sem casa", disse Jon Mitchell.

O Departamento de Habitação e Desenvolvi-

mento Urbano (HUD) concedeu 1,6 biliões de dólares para 6.400 programas habitacionais de todo o país.

PAULINE

Leitora da Palma da Mão e Cartas Leituras de Astrologia

Ela ajuda todas aquelas pessoas que precisam de orientação espiritual. Não deixe que o tempo ou a distância o impeçam de ser feliz! Se está doente, tem problemas, está apaixonado, venha falar com esta dotada de um dom especial e que pode ajudá-lo na resolução de todos os seus problemas.

Se procura a pessoa amada de volta ou sente-se infeliz, ENCONTRE AJUDA ESPIRITUAL JÁ!

Consultas privadas na sua própria casa
LEITURA DE \$10 COM ESTE ANÚNCIO!



Para mais informações
508-999-4646
1026 Kempton Street
New Bedford, MA

CODY & TOBIN

FELIZ PÁSCOA

a todos os nossos clientes e seus familiares!

(508) 999-6711



516 Belleville Avenue
New Bedford, MA

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias

- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos • Biscoitos, etc...
- Pastelaria variada • Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes Às quartas e domingos: MASSA SOVADA

Aos domingos: MALASSADAS

Aos sábados e domingos:
ARROZ DOCE
DE SEGUNDA A SÁBADO
Refeições quentes
Sopa à portuguesa todos os dias



O casal Bolarinho agradece o patrocínio da comunidade e deseja FELIZ PÁSCOA!

EXPRESSO BUY ONE GET ONE
FREE

ÀS QUARTAS-FEIRAS
Chicharros com cebolada e batata
ÀS SEXTAS-FEIRAS
Fish and Chips • Clam Chowder

VARIEDADE DE PRATOS
• Polvo • Atum • Albacora • Favas
• Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
• Galinha • Caçõila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)
Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

FOLARES DA PÁSCOA

MINI MERCADO
com toda a qualidade de produtos portugueses

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970

Iniciativa do PSD

Voto de pesar na Assembleia da República em Lisboa, pelo falecimento de Heitor Sousa

Por iniciativa do grupo parlamentar do Partido Social Democrata (PSD) na Assembleia da República em Lisboa, foi aprovado por unanimidade um voto de pesar pela morte de Heitor Sousa, falecido no passado dia 28 de fevereiro.

O comunicado enviado ao PT, através de Berta Cabral, vice-presidente do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia da República, refere que “Heitor Miguel Medeiros Sousa é uma figura incontornável da comunidade portuguesa no estado de Massachusetts, tendo fundado as Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, evento agregador da comunidade portuguesa e muito especialmente da diáspora açoriana de toda a América do Norte”, para mais adiante salientar que Heitor Sousa foi o grande responsável de outros eventos de relevância na comunidade portuguesa dos EUA, nomeadamente o Festival de Bandas de Música Luso-Americanas da Nova Inglaterra, a fundação Amigos de Rabo de Peixe e o seu envolvimento como dirigente ou ativista de outras entidades, nomeadamente a Sociedade Cultural Açoriana, a Banda Nossa Senhora da Luz, a Banda de Nossa Senhora Conceição Mosteirense, o Ateneu Luso-Americano, a Associação Académica de Fall River, a Portuguese American Business Association, a Associação Cultural Lusitânia, o grupo Amigos da Terceira e a Banda Lira do Norte de Rabo de Peixe.

“Tal percurso comunitário foi determinante para a atribuição de distinções de grande relevo, como os graus de Comendador da Ordem de Mérito e da Ordem do Infante D. Henrique da República Portuguesa, a Medalha de Mérito das Comunidades, a Insignia Autónoma da Região Autónoma dos Açores e a Medalha da Câmara dos Representantes do Estado de Massachusetts”, pode ler-se no comunicado, para concluir:

“A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta o seu pesar pelo falecimento de Heitor Miguel Medeiros Sousa e endereça aos seus familiares e amigos as suas sinceras condolências”.

Mensagem do Bispo de Fall River Páscoa, hora de renovar a nossa esperança

Queridos amigos,

No início de um dos documentos mais importantes do Concílio Vaticano II, “Constituição Pastoral sobre a Igreja no Mundo Moderno”, lemos:

“As alegrias e as esperanças, as tristezas e angústias dos homens de hoje, especialmente daqueles que são pobres ou de qualquer forma aflitos, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos seguidores de Cristo”. (Gaudium et Spes Nº 1).

O nosso mundo está imerso em tantas crises. Às vezes, as pessoas podem sentir-se desencorajadas e perder a esperança por um mundo melhor ou por um futuro melhor para as suas famílias. Isto é, quando nos reunimos como Igreja, como pessoas de fé, como seguidores de Cristo, para trazer a luz da esperança. Como nós proclamamos com o Exsultet na Vigília Pascal:

“O poder santificador desta noite dissipa maldade, lavagens de falhas de distância,

restaura a inocência aos mortos e alegria para os enlutados, expulsa o ódio, promove a concórdia, e derruba os poderosos”.

Devemos deixar que a luz da nossa fé e da nossa esperança brilhem no meio desta escuridão. Não podemos permitir que os profetas da desgraça extinguam a luz da nossa esperança. Nós lemos no Catecismo da Igreja Católica que, “O Espírito Santo ... ensina-nos a rezar na esperança”. Os Salmos ensinam-nos a fixar a nossa esperança em Deus: “Esperei com paciência pelo Senhor, e ele inclinou-se para mim e ouviu o meu clamor”. São Paulo orou: “Que o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que, pelo poder do Espírito Santo sejais ricos de esperança!” (Romanos 15:13).



Todos nós somos chamados a ser sinal de esperança. Num mundo influenciado pelo materialismo, o hedonismo e o secularismo, a nossa presença, que é a presença de Jesus, é uma luz de esperança para o mundo. Apesar da nossa frágil humanidade, ou talvez por causa dela, a luz de Cristo brilha com mais intensidade. Somos instados a mostrar entusiasmo pela nossa fé, viver por ela e compartilhá-la com os outros. Isto é como nós somos curados. É assim que se tornam instrumentos do poder de cura de Deus para o mundo. Esta cura vem justamente através das chagas do Crucificado, cuja vida sacrificial compartilhamos. É, com certeza, uma esperança paradoxal: vida através da morte, alegria através do sofrimento.

Lemos no livro do profeta Isaías: “Eles que renovam a esperança no Senhor renovam as suas forças, eles vão soar como com asas de águia, correm e não se cansam, caminham e não se sentem fracos”. (Is. 40:31) Mais uma vez, com São Paulo dizemos, ‘Pusemos a nossa esperança no Deus vivo’. (1 Timóteo 4:10) Sim, estamos realmente salvos pela esperança e por viver com esperança.

Atenciosamente em Cristo

Edgar M. da Cunha
Bispo de Fall River

Advogado
Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

**Aberto aos sábados



Obtenha um financiamento com 0% de juros com o programa de empréstimos HEAT do Mass Save

O programa residencial do Mass Save Heat Loan oferece empréstimos com 0% de juros para o ajudar a efetuar melhorias de eficiência energética certificadas em sua casa. Pode beneficiar de empréstimos até \$15,000 com um prazo até 7 anos, dependendo do serviço e da instituição de crédito do empréstimo.*

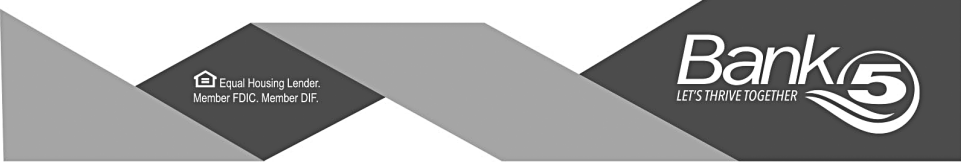
Para se qualificar, os clientes devem possuir uma residência de 1-4 famílias e instalar melhorias energeticamente eficientes como:

- Sistemas de aquecimento com eficiência elevada
- Ar Condicionado Central/ Bombas de Calor a Ar
- Sistemas domésticos de água quente com Alta Eficiência
- Sistemas Solares de águas quentes
- Janelas de substituição certificadas ENERGY STAR®

De o primeiro passo e marque uma consulta de avaliação energética residencial grátis para saber em que áreas da sua residência pode melhorar com Mass Save.**

Quando estiver pronto para financiamento do Mass Save Heat Loan, entre em contato com BankFive para ajuda-lo com o processo. Pode aplicar on-line em bankfive.com, visitar qualquer um do nossos locais ou ligar para 774-888-6100.

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês. NMLS#525575



*Restrições podem ser aplicadas. Esta oferta está sujeita à aprovação de crédito e pode ser suspensa ou cancelada a qualquer momento. O mínimo de empréstimo é de \$500.00. APR refere-se à taxa de percentagem anual. O pagamento mensal seria de aproximadamente \$ 11.90 por \$1,000 emprestados com base em 0.00% APR para 84 meses. Podem ser aplicadas taxas de fechamento que variam de \$188.00 para \$300.00. Revisão confiança e gravação de taxas de \$150.00 a \$375.00 candidatar-se a imóveis detidos em confiança. **Elegíveis clientes do programa do empréstimo residencial do Mass Save precisará obter estimativas de custos dos contratantes licenciados e submetê-los à Casa Vendor Assessment (Home Assessment Vendor) para aprovação

MIDDLEBORO AFFORDABLE HOUSING
Two—3 Bedroom Single Family Homes
Price: \$203,900



Louise Estates
711 Plymouth Street and off Rocky Mountain Street

MAX ALLOWABLE INCOME	
1— \$46,100	4— \$65,800
2— \$52,650	5— \$71,100
3— \$59,250	6— \$76,350

1st Time Homebuyers

For Info and Application:
Pick Up: Middleborough Town Hall, Town Manager Office and Lobby, and Public Library
Phone: (978) 456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com

Assets to \$75,000 Units by Lottery



Application Available at: www.mcohousingservices.com

Fall River é a cidade de Massachusetts com mais elevada taxa de desemprego

As últimas estatísticas do desemprego referentes a janeiro de 2016 no estado de Massachusetts foram agora divulgadas e revelam que as taxas locais de desemprego desceram em todas as 24 áreas estaduais de mercados em comparação com janeiro de 2015, de acordo com dados fornecidos pelo Bureau of Labor Statistics. A taxa estadual de desemprego em janeiro caiu para 4,7 % (tinha sido 4,9% em dezembro) e a taxa nacional foi de 4,9%. A estimativa estadual mostrou uma perda de 2.500 postos de trabalho em janeiro e um

ganho de 48.900.

Em Fall River, o desemprego saltou em janeiro para 9,5% ultrapassando os 8% registados em dezembro. Fall River tem o mais elevado desemprego de todos os 351 municípios de Mass. Os dados divulgados pelo escritório estadual do Trabalho e Desenvolvimento da Força de Trabalho mostram que Fall River tinha uma força de trabalho de 39.551 em janeiro, um aumento de 89 trabalhadores em relação ao mês anterior. Destes, 35.803 estavam registados como empregados e 3.748 como desempregados.

Desemprego noutras cidades de Massachusetts: Lawrence, 9,4%; New Bedford, 9,2%; Springfield, 9%; Brockton, 6,5%; Lowell, 6,3%; Worcester, 5,6%; Lynn, 5,4%; Chelsea, 5%; Quincy, 4,5%; Boston, 4,2%; Cambridge, 2,8%.

As únicas localidades com desemprego mais elevado do que Fall River eram sete localidades turísticas do Cape Cod e as ilhas, mas é uma situação habitual no inverno. Provincetown, por exemplo, teve maior taxa de desemprego do estado em 27,6%.

No Bristol County, o desemprego situou-se em janeiro nos 6,6%, que é o quinto maior de 14 condados do estado; Nantucket County teve 11,3% de desemprego; Duke County, que abrange as ilhas Martha Vineyard e Elizabeth, 10,2%; Barnstable County, que abrange o Cape Cod, 8,2% e Hampden County, que inclui Springfield, teve 6,8%.

Desemprego noutras localidades da área de Fall River: Somerset, 5,9%; Swansea, 5,4%; Westport, 7,2%; Dartmouth, 5,9%; Tiverton, 6,1%. O desemprego em janeiro foi 6,1% em Taunton.

Desemprego noutras comunidades da área de Taunton: Berkley, 5,5%; Dighton, 4,9%; Freetown, 5,8%; Lakeville, 4,4%; Raynham, 5,1% e Rehoboth, 4,7%.

Rev. Curtis Dias processa gabinete do xerife do Condado de Bristol

O reverendo Curtis Dias, que nos últimos 20 anos esteve envolvido no ministério na Casa de Correção de Dartmouth e trabalhou aconselhando dezenas de reclusos, apresentou queixa contra o gabinete do xerife do Condado de Bristol alegando discriminação racial e religiosa.

O rev. Curtis Dias, que é natural de Cabo Verde, acusa os seus superiores de usarem propositadamente

Flagship Cinemas fecham em agosto

A empresa Flagship Cinemas anunciou o encerramento das suas salas de New Bedford em 31 de agosto, alegando que a cidade “não está interessada em ter uma sala de cinema”. Com esta decisão, os residentes da área de New Bedford apenas disporão das salas AMC, no Dartmouth Mall.

C.A.I. distribui roupas

O Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, vai distribuir roupas, esta sexta-feira, dia 25, entre as 8:30 AM e o meio-dia, graças à generosidade da comunidade.

Se precisa de roupas para homem, senhora ou criança deve deslocar-se ao Centro de Assistência ao Imigrante, em 58 Crapo Street, sul de New Bedford.

Para mais informações contactar o C.A.I. pelo telefone 508-996-8113.

linguagem profana na sua presença e terem-no tratado de forma diferente dos outros colegas de trabalho. Dias também acredita que o departamento tentou retaliar contra ele quando deu conta das suas preocupações ao xerife Thomas Hodgson.

“Eu acho que há uma cultura no gabinete do xerife do Condado de Bristol que precisa ser tratada”, disse Dias, que também é pastor da Calvary Church Pentecostal em East Freetown. Dias descreveu o ambiente do gabinete do xerife como um lugar onde os funcionários se sentem intimidados e ameaçados de perder o emprego se eles “saírem da linha”.

“É quase como um culto, uma mentalidade de plantação, que precisa ser mudada”, precisou o reverendo.

Hodgson disse segunda-feira que ainda não tinha visto a queixa que os advogados de Dias terão apresentado na Comissão

Contra a Discriminação de Massachusetts.

“Estou surpreso e chocado ao ouvir isso”, disse Hodgson. “Não tolero qualquer tipo de comportamento como esse de qualquer um dos meus funcionários. Baseado no que estou ouvindo dizer, se isso for verdade, acho que é muito perturbador e fora da personalidade de qualquer um no meu departamento”.

A denúncia alega discriminação racial, étnica e religiosa, bem como retaliação. Os nomes mencionados na queixa são Steven Souza e Matthew Robitaille, supervisores de Dias.

Dias, que se tornou tutor a tempo inteiro em setembro de 2014, depois de trabalhar a tempo parcial desde 2006, diz que a alegada discriminação começou há cerca de dois anos e alega que os seus superiores tratavam os seus pedidos de horário flexível de forma diferente dos outros colegas de trabalho.

Baker visita fábrica de Abboud em New Bedford

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, deslocou-se dia 15 de março a New Bedford para uma visita à fábrica de fatos de homem de Joseph Abboud, uma das maiores da América do Norte.

Baker foi recebido pelo fundador da empresa, Joseph Abboud, mayor Jon Mitchell e deputados estaduais António Cabral, Robert Koczera e William Straus.

Baker conversou com alguns empregados.

“Falamos muito sobre alta tecnologia, falamos muito sobre cuidados de saúde, falamos muito sobre educação e finanças, mas ainda há um monte de fabricação em Massachusetts e precisamos falar sobre isso e apoiar”, disse Baker. A fábrica emprega mais de 800 pessoas e produz centenas de milhares de fatos de homem por ano, sendo a maior da América do Norte. Abboud, que é de origem libanesa e tomou o gosto pela indústria do vestuário ao descobrir que um seu bisavô tinha sido o maior fabricante de roupas de homem da Austrália, é hoje dono de várias fábricas e de marcas como Jaz, Black Brown, Lord and Taylor, HMX e Warehouse.

“A indústria manufatora na área de New Bedford é responsável por uma parcela importante da economia de Massachusetts”, disse o mayor Mitchell.

Homem de Fall River acusado de homicídio em Taunton

Vanessa Courtney foi encontrada morta dia 14 de março, por volta das 18:00, no seu apartamento no segundo andar do 9 Morton Street, em Taunton. Nascida há 23 anos em Attleboro, Vanessa sofreu várias facadas, nomeadamente na garganta, de acordo com comunicado de Gregg Milote, porta-voz do gabinete do promotor de justiça do Condado de Bristol.

A polícia foi chamada por Nicole Clarke, amiga da vítima, que disse aos jornalistas que telefonara durante todo o dia e ela nunca atendeu.

“Eu sabia que algo estava errado, ela não respondeu às minhas chamadas durante todo o dia e quando cheguei a porta estava destrancada e, logo que abri, dei com ela”, disse Clarke.

A polícia iniciou investigações e na sexta-feira, 18, deteve James Souza, 22 anos, que foi acusado de homicídio. O suspeito foi

detido em casa da mãe, na Stevens Street, em Taunton, mas tem residência em Fall River, em 404 Brayton Avenue.

De acordo com a polícia, Souza tinha relações com Vanessa, mas não se sabe que tipo de relações.

Eleições em Fairhaven

Daniel Freitas, atualmente no segundo mandato no Conselho de Obras Públicas de Fairhaven, anunciou a candidatura à Junta Autárquica. Freitas defende uma maior divisão entre Fairhaven e New Bedford, que descreveu como “uma das cidades mais perigosas do Estado”.

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL
TOUR
JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Consigli-Ruggerio Funeral Home



46 Water Street, Milford, MA
Tel.: 508-473-0513
1-800-675-0513 (grátis)
www.consigli-ruggeriofuneralhome.com

Servindo a comunidade de Milford e arredores há 67 anos

David A. Consigli deseja
a toda a comunidade
Feliz e Santa
Páscoa



Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Dia de Portugal/RI/2016

Pequeno almoço no passado domingo no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland abriu programa das celebrações

• João Pacheco será o marshall da parada 2016

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Al Nunes, responsável pelo pequeno-almoço integrado nas celebrações do Dia de Portugal/RI 2016, com elementos da comissão e o presidente da comissão das celebrações, Luís Lourenço.

Ao entrar no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland, no passado domingo, o aroma que se respirava era de bacon, ovos, feijão, presunto e “french toast”. Era o pequeno almoço do Dia de Portugal em Rhode Island, que abria o programa das celebrações.

Este programa, que se tem revestido do maior êxito e a confirmá-lo estão as desenvolvidas reportagens no Portuguese Times sobre as celebrações, atrai no desenrolar do programa centenas de pessoas que passam a milhares nas atividades finais.

A última reunião da comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2016 teve lugar na sede da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket. A reunião foi aberta à comunidade em geral e estiveram presentes responsáveis pelas organizações, companhias e grupos interessados em dar o seu contributo ao êxito das celebrações.

Tal como já referimos em primeira mão, após a tomada de posse da direção presidida por Luís Lourenço, o programa segue os trâmites dos anos anteriores, baseado na teoria de que em equipa que ganha não se muda.

Pois, se o calendário das atividades tem sido um êxito sucessivo, nada melhor do que o manter direcionado a mais um sucesso. Podemos já sublinhar e relembrar que o programa, já com datas marcadas, é uma vez mais único em termos de atividades e apontado a mais um grandioso êxito.

Como se depreende, é um programa feito pelo povo e para o povo, razão do seu sucesso anual.

24 de abril, 12:00 - Festival de Gastronomia e Folclore no Cranston Portuguese Club.

16 de maio - Torneio de Golfe, Pawtucket County Club, Pawtucket

10 de junho - 6:00 - Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI/2016 “State Room” da “State House”, Providence, RI.

11 de junho - Arraial no Alex and Ani City Center, Kennedy Plaza, Providence, RI.

12 de junho - Parada com início na State House e final na Kennedy Plaza, seguida de arraial.

Festival de Gastronomia e Folclore no Cranston Portuguese Club

Tem lugar a 24 de abril, no Cranston Portuguese Club,

o Festival de Gastronomia e Folclore, que serve de diapasão ao aferimento da aderência da comunidade às celebrações.

O festival tem sido feito em sentido rotativo pelas organizações, que já o fazem pela segunda vez. O Cranston Portuguese Club era o único que faltava para completar a segunda volta.

O festival foi uma iniciativa de Victor Santos, tendo a a sua primeira edição acontecido nos Amigos da Terceira, pelo que se depreende que para o ano, o festival terá lugar naquela organização de Pawtucket.

As organizações presentes e os pratos que vão oferecer são os seguintes:

Cranston Portuguese Club: Frango de Churrasco
Clube Recreativo e Cultura do Warren: Alcatra de Polvo com arroz e batata frita e ainda Bacalhau à Espanhola com batata cozida.

Clube Juventude Lusitana: Bacalhau à Zé do Pipo
Clube Sport União Madeirense: Carne de Espeto
Coral Herança Portuguesa: Sobremesa variada
Vai ainda estar presente o Clube Social Português, cujos pratos apresentaremos numa próxima edição.

Por sua vez o Festival de Folclore irá fazer desfilar, os seguintes ranchos.

Pelas 12:30, Rancho de Santo António, Pawtucket; pelas 1:15 Rancho Folclórico Nossa Senhora de Fátima; 2:00, Rancho Rancho Folclórico do Clube Social Português; 2:45, Rancho de Norwood; 3:30, Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana; 4:15, Rancho Modas da Nossa Terra; 5:00, Rancho do Cranston Portuguese Club



COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Luís Lourenço, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2016, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e João Pacheco, que será o marshall da parada deste ano.

João Pacheco é o marshall da parada do Dia de Portugal/RI 2016

João Pacheco, conselheiro das Comunidades, foi distinguido como “marshall” da parada do Dia de Portugal, que tem lugar em Providence.

A organização baseou-se no trabalho que João Pacheco tem feito em prol da comunidade.

Na foto ao lado, Al Nunes, que foi o responsável pelo pequeno-almoço, que teve lugar na manhã do passado domingo, no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland, constituindo assim a primeira atividade inserida nas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades no estado de Rhode Island.



Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebra Dia Internacional da Mulher

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com sede em 232 South Main Street, Fall River, vai celebrar o Dia Internacional da Mulher, com uma conferência proferida por Piedade Landa, professora da Universidade dos Açores denominada “Encruzilhada na Construção da Identidade das Mulheres”.

O evento tem lugar no sábado, 02 de abril, pelas 6:00 da tarde, na sede da



CANI. Será servido um pequeno cocktail. A comunidade é convidada a tomar parte.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

Confraternização dos Amigos da Terceira

Um êxito tripartido na presença de uma sexta geração de Pedro Francisco, da apresentação do novo presidente e da coroação da rainha 2016

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Travis Bowman, 6.^a geração de Pedro Francisco, Kayla Melo, rainha 2016 e Délio Leal, novo presidente dos Amigos da Terceira, receberam os mais vivos

aplausos de cerca de 400 pessoas, que encheram o salão nobre daquela ativa organização.

Como já vem sendo habitual e apanágio daquela



Travis Bowman, sexta geração de descendência de Peter Francisco, dirigindo-se aos presentes.



A rainha Kayla Melo com a sua corte no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, tendo sido coroadada na noite do passado sábado e no âmbito de uma confraternização desta popular coletividade.



Victor Santos, presidente cessante com o novo presidente dos Amigos da Terceira, Délio Leal.

organização, após a abertura da noite pelo mestre de cerimónias, Victor Santos, e este sabe manter o silêncio, quando a tal obriga, assim como deixa dar largas à alegria, quando há motivo para tal, abriu-se mais uma noite memorável no convívio terceirense em Pawtucket.

Mas as atenções da noite viraram-se sobre Travis Bowman, uma sexta geração do herói da independência dos EUA, Peter

Francisco, que reviveu perante toda aquela multidão as façanhas daquela figura lendária que tem sido homenageado através dos tempos.

Peter Francisco Machado diz-se ter nascido em Porto Judeu, em 1760 e falecido a 16 de janeiro de 1831 em Richmond. Referido como Peter Francisco nos EUA, foi um português nascido na freguesia do Porto Judeu, concelho de Angra do

(Continua na página seguinte)



Centro Comunitário Amigos da Terceira

GRANDE NOITE DE CANTORIA AO DESAFIO

Sábado, 26 de Março — 6:00 PM

Lançamento do livro sobre cantadores da diáspora por Liduíno Borba vindo da ilha Terceira, seguindo-se cantoria ao desafio com vários cantadores da diáspora!

PETISCOS À VENDA

Donativo: \$10

Saudamos o novo presidente Délio Leal e a nova rainha, Kayla Melo, com votos de sucessos!

**Cozinha aberta todas as sextas-feiras
Dois salões para todas as actividades sociais**

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — 401-722-2110

Confraternização dos Amigos da Terceira

(Continuação da página anterior)

Heróismo, ilha Terceira, destacando-se como herói na Guerra da Independência dos Estados Unidos da América.

Conhecido como “O Gigante da Virginia”, o “Gigante da Revolução” e, ocasionalmente como o “Hércules da Virginia”, é homenageado pela comunidade portuguesa de New Bedford a 15 de março. Lutou ao lado de George Washington e do marquês de Lafayette, tendo sofrido numerosos ferimentos em combate, e defesa da independência da sua pátria de adoção.

A sua biografia está cercada de uma aura de lenda, sendo-lhes atribuídos feitos extraordinários. As suas origens são relativamente obscuras. Foi encontrado em tenra idade (presumivelmente cinco anos) uma tarde em 23 de junho de 1765, a chorar, nas docas de City Point, na Virginia. Quando se acalmou o suficiente para falar, percebeu-se que não falava inglês e sim uma língua parecida com o português. Embora nada possuísse que o identificasse, as suas roupas eram de boa qualidade e na fivela do cinto liam-se as

iniciais “P.F.”.

Eventualmente foi capaz de contar a sua história, “afirmou que estava num local lindo com palmeiras, a brincar com a sua pequena irmã, quando dois homens grandes apanharam ambos. A irmã conseguiu libertar-se dos captores mas o menino não e foi levado para um navio grande que acabou por conduzi-lo a City Point.

Sobre as suas origens, o



Kayla Melo, a nova rainha do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com uma das jovens que faz parte da corte que irá desfilar no bodo de leite que anualmente tem lugar em honra de S. Vicente de Paulo.



Travis Bowman, descendente do herói luso-americano Peter Francisco, com Clemente Anastácio.



Kayla Melo, a nova rainha do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com os pais, vendo-se ainda na foto Victor Santos, que foi mestre de cerimónias na confraternização desta popular coletividade de Pawtucket.



Travis Bowman com Sandra Alves durante a confraternização dos Amigos da Terceira em Pawtucket, na noite do passado sábado.



Victor Santos com os presidentes da assembleia geral e junta fiscal dos Amigos da Terceira ladeiam a jovem, acompanhada pelos pais, que recebeu a bolsa de estudo desta organização de Pawtucket.



O momento em que a antiga rainha dos Amigos da Terceira, Cassandra Moniz, coroa a nova rainha, Kayla Melo, na noite do passado sábado.

investigador John E. Manahan, identificou que nos registos de nascimento da ilha Terceira, nos Açores, existe um Pedro Francisco nascido em Porto Judeu a 9 de julho de 1760.

A criança foi acolhida pelo juiz Anthony Winston, de Buckingham County na Virginia, um tio de Patrick Henry. Quando atingiu a idade suficiente para trabalhar, foi instruído como ferreiro, devido ao seu enorme tamanho e força (ultrapassando os 1,98 metros e pesava cerca de 120 quilos).

Com os rumores da secessão alastrando-se entre a população da Virginia, Francisco alistou-se aos 16 anos no 10.º Regimento da Virginia. Estava junto à

igreja de St. John, quando ouviu a intervenção de Patrick Henry “Liberdade ou morte”. Em setembro de 1777, serviu sob o comando do general George Washington. Alguns relatos, dizem que ele se tornou guarda costas pessoal do general e que se referiu a Peter Francisco assim: “Sem ele teríamos perdido duas batalhas cruciais, provavelmente a guerra e com ela a nossa liberdade. Era verdadeiramente um Exército de um Homem Só”.

Travis Bowman, que tal como se refere, é um sexta geração de Peter Francisco, fez uma apresentação da história do seu antepassado, perante a surpresa dos presentes, que não previam ver pela frente um homem daquela estatura e com grande facilidade de expressão.

Se bem que Victor Santos ainda se mantinha na presidência dos Amigos da Terceira, o fundador e ativo elemento daquela organização, fez apresentação do novo presidente, honra que recaiu em Délio Leal, que terá sobre os ombros a difícil tarefa de manter em funcionamento uma das organizações mais ativas no mundo comunitário dos EUA.

“Quero agradecer a confiança em que em mim depositaram, para dar continuidade aos Amigos da Terceira, que não será uma tarefa fácil, dada a importância desta organização no contexto associativo, diremos mesmo, não só pelos EUA, como em todo o mundo comunitário, onde esta organização, já conseguiu um lugar de honra”, disse Délio Leal, que por certo se vai reunir nesta tarefa de manter os Amigos da Terceira, no caminho do reconhecido êxito já alcançado.

“Os Amigos da Terceira é reconhecido como uma organização de um palmarés invejável, que se espelha nas mais diversas digressões e em todas elas deixa o selo do êxito”, referiu Délio Leal, que o vimos a desfilar nas marchas dos Amigos da Terceira, através de Fall River, integradas nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra.

O novo presidente teve oportunidade de apresentar a rainha do seu mandato, honra que recaiu em Kayla Melo, cujos pais são muito ativos junto dos Amigos da Terceira.

Esta prática tem-se

desenvolvido ao longo dos anos, como forma de atrair a juventude aos Amigos da Terceira e pelos vistos os resultados têm sido bastante positivos.

“É com todo o prazer que chamo ao palco a rainha dos Amigos da Terceira para 2016 Kayla Melo”, disse Délio Leal, que terá pela frente um ano de sucessos. Os Amigos da Terceira é uma organização com alicerces e projetos constantes em marcha, onde o presidente brilha, tal como um equipa de futebol que quando ganha não se muda.

Além da rainha, foi apresentada toda a corte, que vai desfilar pelas ruas de Pawtucket, nas festas em honra de São Vicente de Paulo.



Romaria quaresmal da igreja de Santo António em Pawtucket teve lugar no passado domingo com bolo de aniversário

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os romeiros da igreja de Santo António de Pawtucket, nos seus 20 anos de existência, percorreram o seu giro habitual no passado domingo, não obstante o frio que se fazia sentir.

A ideia partiu de José Pimentel, após ter tomado parte numa demonstração de fé idêntica no Canadá, onde se desloca anualmente.

O homem da Ribeira Grande fez questão em ter um bolo de aniversário, após finalizada a romaria e durante o convívio realizado no salão paroquial.

José Pimentel, que iniciou a romaria lançou a ideia, junto dos crentes na igreja de Santo António e deu-se início à caminhada de oração, pela paz e pela união entre os irmãos.

Vinte anos passados e, essa a fé de romeiro, matém-se, a união prevalece e o mestre Albano Carvalho contou pela manhã os romeiros no salão da igreja de Santo António, num ritual já com duas dezenas de anos.

Mas não podemos esquecer o bom do Clemente Anastácio, que precisamente há 20 anos, ao ser operado a uma vista, prometeu a sua participação anual na romaria. E não só é romeiro como é dos organizadores e mesmo

apaziguador, quando é necessário a voz da experiência.

Quem assistiu à romaria

deparou com Fernanda Silva, diretora pedagógica da escola do Clube Juventude Lusitana entre os

romeiros.

“Vim ver para sentir na caminhada de oração o que sente um romeiro.



Na foto acima, José Pimentel com o bolo de aniversário, ladeado por romeiros que tomaram parte na romaria quaresmal da igreja de Santo António em Pawtucket e que percorreu um trajeto pela cidade na manhã do passado domingo.

Na foto abaixo, José Pimentel, ladeado pelo padre José Rocha e por Albano Carvalho, que foi mestre dos romeiros.





RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Arnanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

O grupo de romeiros da igreja de Santo António de Pawtucket junto à igreja, momentos antes da sua caminhada de penitência e oração pelas ruas da cidade.

Montadores de armações de metal "Drywall" e instalação de tectos acústicos
Responsáveis, trabalhadores e livre de drogas para trabalhar em grande firma. Devem possuir licença válida de condução. Salário baseado na experiência.
Tel. 508-990-0667

É impressionante o sentimento de penitência e oração que toda aquela boa gente mostra ao longo da caminhada", disse Fernanda Silva, no final da romaria.

José Pimentel faz questão de agradecer à Tree Flags Bakery, Padaria Lusitana, Carniçaria Internacional, David Blota Dunkin' Donuts e Portuguese Social Club.

Os 36 anos de boa gastronomia Cabrito à padeiro e cozido à portuguesa entre os pratos especiais para o Dia de Páscoa

Recorda-se do bom cabrito à padeiro que se serve pelos restaurantes da encosta da Serra da Estrela? Recorda-se daquele sabor inconfundível de um cabrito preparado com todos os requintes da cozinha beirão? Recorda-se daquele cabritinho saído do forno que fica na memória dos bons apreciadores da cozinha portuguesa? Recorda-se de um vinho tinto da Beira Alta arrancado da uva bem tratada pelos experientes vinicultores? Pois não perca mais tempo. O restaurante Lusitano é o único em Fall River a concretizar o que acima se refere, com a certeza de que vai passar da recordação, à realidade.

Se quer um almoço de Páscoa com todo requinte não perca tempo a procurar, o restaurante Lusitano deve ser a sua escolha.

Mas se prefere cozido à portuguesa tem ali a opção certa. Boa qualidade de produtos, bem confeccionado. Horácio e Lina Soares são os proprietários desta presença lusa na velha cidade dos teares.

A poucos minutos da zona histórica da cidade, tem mantido através dos anos uma clientela fiel a uma das mais relevantes presenças gastronómicas por terras americanas.

Tem sido alvo das mais diversas remodelações, onde Royal Gardens é um dos mais sofisticados e acolhedores salões para festas sociais e em especial referência ao jantar de casamento da noiva mais exigente.

O salão tem uma capacidade para 250 pessoas. Tem um menu dos mais variados e apresenta um buffet para ocasiões especiais do mais variado e apetitoso que pode encontrar.

Está equipado para poder servir festas de mais pequena dimensão entre 2 a 3 salões mais pequenos, sem que uns interfiram com os outros.

O Lusitano desde o seu início foi sempre um projeto familiar e assim se tem mantido com a adesão da filha do casal fundador.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

ESPECIAL PARA A PÁSCOA
Cabrito à Padeiro Cozido à Portuguesa

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS
FADO



Soares Fish Market, de João Soares, o peixeiro de quem se fala, tem tudo para a Páscoa

A Soares Fish Market, em Providence, propriedade de João Soares e esposa, é uma das mais completas no seio da comunidade de Rhode Island. “Para as festas temos uma enorme variedade de

Soares, que se abasteceu para esta época de verão de piqueniques. “Temos lagostas de todos os tamanhos, caranguejos, camarão, búzios, e muito mais para a sua mesa que vai certamente

“Temos tudo o que a dona de casa precisa para a mesa da consoada. Aqui só numa paragem encontra tudo. Não terá de andar às voltas a gastar gasolina. Numa paragem tem tudo



mariscos que fazem um arroz divinal. Só temos produtos de primeira qualidade e a preços incomparáveis”, disse João

deliciar os convidados”, sublinhou João Soares rodeado de uma imensidade de produtos portugueses.

ao seu dispor e aos melhores preços”, disse João Soares, que espera a sua visita em 930 Narragansett Blvd., em Providence.



Produtos portugueses de primeira qualidade.

Aqui só numa paragem encontra tudo ao seu dispor e aos melhores preços!

SOARES FISH MARKET

O peixeiro de quem se fala

- Lagosta • Caranguejo
- Camarão • Espadarte
- Saladas e tudo o que precisa para a sua mesa da Páscoa



João Soares, Jorge Ricardo Soares e Maria Aldina Soares desejam a toda a comunidade FELIZ PÁScoa



930 Narragansett Blvd., Providence, RI (401) 941-8700

António Pacheco foi mestre dos romeiros pelas ruas de New Bedford

• FOTOS E TEXTO DE AUGISTO PESSOA

António Pacheco foi o mestre dos romeiros em New Bedford. O salão da igreja da Imaculada Conceição, recebeu pelas 6:00 da manhã os romeiros. O frio foi a constante de todas as romarias, mas não impeditivo da sua realização. Até porque romaria é penitência e oração.

A romaria quaresmal em New Bedford, cidade piscatória de grande percentagem portuguesa, vem anualmente lembrando a quadra pelas ruas de uma cidade, cujo porto, continua a ser dos maiores em termos de pesca.

Esta manifestação da religiosidade das nossas gentes teve início em 1996 junto da igreja do Monte Carmo pela mão de Tobias Baptista quando ali prestou serviço o padre Henrique Arruda.

A romaria de New Bedford sai anualmente, alternando entre as igrejas de São João Baptista (mestre António Faria), igreja do Monte Carmo (mestre Tobias Baptista) e Imaculada Conceição (mestre António Pacheco).

Este ano foi precisamente este pilar da religiosidade das

gentes do norte da cidade de New Bedford que acolheu as orações iniciais da romaria, pelas 6:15 com o terço. Pelas 7:00 da manhã a romaria entrou na igreja da Imaculada Conceição.

Os romeiros iniciaram a sua caminhada pelas 8:00 da manhã e concluíram pelas 7:00 na igreja da Imaculada Conceição.

António Pacheco iniciou-se como mestre aos 17 anos na Achadinha, Nordeste, tradição que trouxe consigo na bagagem das recordações, para terras de outros usos e costumes, mas onde se dá espaço para as iniciativas étnicas.

Após o terço pelas 6:15 e missa pelas 7:00, a romaria deixou a igreja da Imaculada Conceição, na direção da igreja de São José, para um longo trajeto de oração, com paragens nas igrejas de Santa Maria, Santo Aquilino, Santo Nome, São Lourenço, Monte Carmo (pequeno almoço), São James, São João Baptista, Nossa Senhora da Assunção, capelinha da Imaculada Conceição, Nossa Senhora do

Perpetuo Socorro, Santo António de Pádua e regresso à igreja da Imaculada Conceição.

O que se fez não foi mais do que uma demonstração da religiosidade das nossas gentes.



Colonial Bakery, onde os pastéis de nata têm o toque mágico de Albertino Duarte pioneiro daquelas delícias nesta região

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Colonial Bakery, propriedade de Angelina e Manny Mello, situada no 185 da Broad Street, Valley Falls, Cumberland, ultrapassou a bonita marca do centenário.

Aliado a esta efeméride temos uma outra não menos relevante e esta em termos de pastelaria bem portuguesa. Os famosos pastéis de nata, oriundos de Belém, encontraram eco, ou melhor quem os desse a conhecer à comunidade e com um êxito com cerca de meio século. Albertino Duarte, de 88 anos, foi o pioneiro daquela especialidade que hoje ajudou a celebrar os 100 anos da Colonial Bakery, a primeira a confeccionar os célebres pastéis de nata em RI e MA.

Albertino Saraiva Duarte é natural de Quintela de Azurara, uma das aldeias em torno da cidade de Mangualde, com notórios focos de progresso.

“Vim para os EUA a 20 de agosto de 1972. Entrei para a Colonial Bakery a 13 de janeiro de 1973. Antes de chegar a Cumberland estive dois meses em Newark, NJ e dois em New York. Tinha um familiar em Newark, professor, cujos pais residiam aqui. Comecei a vir com ele visitar os pais e comecei a gostar mais deste ambiente sossegado do que todo aquele movimento em Newark e New York”, começa por nos dizer Albertino Duarte, que adora conversar, principalmente quando encontra um conterrâneo.

“Deixei Quintela aos 22 anos e a minha experiência como pasteleiro começou a ser adquirida numa pastelaria pequena em Lisboa, junto à maternidade Dr. Alfredo da Costa. Daí fui para a famosa pastelaria Versalhes, na Avenida da República. Convém subli-

nhar que as pastelarias eram do mesmo padrão. Foi ali “naquela escola da especialidade” que aprendi tudo que sei de pastelaria”, prossegue Albertino Duarte, falando com um entusiasmo, com que dá prazer conversar.

A vinda para a América, era, é e continuará a ser um sonho que baila na mente de milhares de portugueses, mas que nem todos conseguem realizar.

Albertino Duarte foi um desses felizardos.

“Vim para os EUA com um contrato de trabalho para New Jersey. Deixei atrás a esposa e filhos, mas com tudo pronto para o embarque. Em Newark, NJ comecei a trabalhar na Pita’s Bakery. Estive três meses, mas não gostei. Fui para New York, mas as coisas teimavam em não correr bem”, prosseguiu Albertino, que viu finalmente o sol dos EUA brilhar, mas em RI.

“Dentro de um ambiente mais ao meu gosto, arranjo trabalho na Colonial Bakery, quando, quer em RI, quer em Mass., não se ouvia falar num pastel de nata. Comecei a trabalhar ainda com a família Gonsalves. E vai de lançar os pastéis de nata. O impacto foi de tal forma que



O pasteleiro Albertino Duarte e o proprietário da Colonial Bakery, Manny Mello, exibem uma travessa de pastéis de nata mesmo acabada de sair do forno e confeccionados por aquele octogenário.

tinhamos encomendas semanais para Fall River e New Bedford na ordem de mais de 50 dúzias”, prossegue Albertino Duarte.

Se bem que na situação de reforma, Albertino Duarte, com os seus 88 anos, não prevê abandonar a profissão de pasteleiro tão cedo: “Isto além de ser uma coisa que gosto de fazer, de ter uns excelentes padrões, é uma forma de me manter ativo. Vou continuar até poder e os padrões assim o desejarem”, concluiu Albertino Duarte.

O casal Angelina e Manny Mello são dois empresários bem sucedidos no campo da panificação e pastelaria.

“A padaria conhece o

maior êxito servindo pão de todas as qualidades e de excelente confeção. Se Albertino Duarte, por certo o profissional de pastelaria mais famoso e conhecido em RI e MA, através dos famosos pastéis de nata de que por aqui foi pioneiro, não podemos esquecer o famoso Bolo Rei, outra especialidade deste famoso pasteleiro. Convém salientar que os produtos confeccionados aqui nos EUA por gente que sabe e que teve “escola” em Portugal, são de extrema qualidade, mantendo aquele gostinho especial das origens. Os pastéis de nata em Portugal Continental são como as queijadas da vila para o açoriano... As queijadas são aqui distribuídas fresquinhas, os pastéis podem ser saboreados à saída do forno na Colonial Bakery em Cumberland”, salienta por sua vez Manny Mello, natural da Ribeira Quente e que tem conhecido o sucesso no campo empresarial da panificação, casado com Angelina Mello, natural do Nordeste.

“Quando abrimos a pada-

ria, Helena Dias disse-nos que Albertino Duarte era um profissional sem igual, nesta região na confeção dos pastéis de nata, que havia trabalhado aquando dos antigos proprietários. Fizemos o convite e ele aceitou imediatamente e a padaria conheceu um lufada de ar fresco, não obstante a idade deste profissional. Adora fazer parte da nossa equipa. Fala no Sporting e no Benfica e mantém a juventude de um grande profissional”, diz, prestes a concluir, Manny Mello, que nos acrescenta:

“A confeção dos pastéis de nata está na ordem das 50 dúzias diárias, com aumento para os fins de semana e ocasiões especiais, como sejam o Thanksgiving, Natal, Passagem de Ano e Páscoa, onde a confeção duplica”, concluiu Manny Mello.

Mas o bom gosto consegue encher as vitrines da Colonial Bakery, além dos pastéis de nata, há as bolas de Berlim, bolos de coco, sonhos, pão de ló, bolos de feijão, queijadas de coco, etc.. Faça como São Pedro, vá ver para crer.



O casal Manny e Angelina Mello e os filhos.



Colonial Bakery

A casa dos pastéis de nata nesta região

Pão fresco diariamente • Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA: Pão caseiro

185 Broad Street, Cumberland, RI

401-728-7770

www.colonialbakery.net

Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo desejam a toda a sua vasta clientela e comunidade em geral

FELIZ E SANTA PÁSCOA

Bristol viu os romeiros viver a tradição pelo tipicismo das suas ruas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Com mais de 20 anos de existência, a romaria de Bristol é mais uma enquadrada no contexto das celebrações quaresmais. Com a característica de ter a sua realização na mais típica vila de Rhode Island, empresta todo o seu tipicismo ao reviver de uma tradição num quadro de ruas estreitas semelhantes a uma freguesia açoriana.

O responsável pela romaria é Luís Silva. O mestre é Alvaro Rego da Conceição, Ribeira Grande, que tomou parte nas romarias em São Miguel.

A concentração teve lugar pelas 6:00 da manhã no salão paroquial da igreja de Santa Isabel, após o que se seguiram as cerimónias que antecediam a romaria, que teve início pelas 7:00 da manhã.

Depois de os romeiros terem deixado a igreja de Santa Isabel, fizeram a primeira paragem na igreja de Santa Maria, ao que se seguiu a igreja do Monte Carmo, Columbus Fathers, Santa Maria, com regresso à igreja de Santa Isabel.



Faltou um romeiro na Romaria de Pawtucket

Carlos Botelho era o primeiro da frente na romaria de Pawtucket. A sua pequena estatura dava-lhe dos primeiros lugares. Era dos primeiros a aparecer no salão pelas 6:00 da manhã. A sua fé falava por si. No dia 8 de novembro partiu para a sua romaria eterna, aquela que mais cedo ou mais tarde todos vamos efetuar. Partiu, mas o seu sangue e raça estava encarnado no seu filho, Joshua Botelho, que envergou o lenço, o xaile, a sovadeira e de cajado percorreu as ruas de Pawtucket, em memória de seu pai. Mas Joshua já acompanhava o pai nas romarias, chegando a transportar a cruz de Cristo. São estas ações que arrancamos ao anonimato, que dignificam as segundas gerações, contrariando os mais críticos que dizem “as segundas gerações, nada querem com costumes e tradições, que lhe serviram de berço”.

Mas Joshua Botelho não esteve só nesta romagem de tradição e saudade. Lá estava a irmã Jessica e a mãe Ana Botelho, incansável senhora no apoio à igreja de Santo António em Pawtucket. Carlos Botelho deixa a sua passagem vincada junto daquela igreja portuguesa, não só através das romarias quaresmais, como da Irmandade do Espírito Santo a que pertenceu e onde tomava parte na procissão, trajando a rigor. Mas este ativo elemento da igreja de Santo António refletia o seu trabalho na banda Nova Aliança. Diziamos todo orgulhoso: “O meu rapaz é um belo maestro. Ele gosta da música. Lá está a reger a banda com mestria”.

E na verdade assim acontece. Joshua Botelho é o jovem maestro da banda Nova Aliança, cuja posição é uma homenagem permanente a seu pai. Daqui se depreende que Carlos Botelho partiu, mas a sua memória ficará para sempre ligada à sua igreja que ele apoiou nas mais diversas formas.

Há um outro pormenor da vida por este mundo de Carlos Botelho. Era um grande admirador das danças de carnaval. “A minha (esposa) este ano sai com a dança do Brightbridge Club. É uma bela dança. O meu rapaz sai com toques dentro. Ele é um artista no acordeão”.

E lá ficava noite fora no salão da igreja de Santo António com o inseparável amigo e vizinho Eddy Carvalho, à espera de ver Ana Botelho dar o seu contributo ao enredo da dança e deixem que vos diga numa bela prestação de teatro amador. E mais tarde o filho, com seu acordeão a brilhar na parte instrumental em palco.

É esta a família Botelho que perdeu o seu líder, a que sucede o seu filho e com a mãe sempre por perto.

Fisicamente, a romaria de Santo António passa a percorrer os caminhos de Pawtucket, sem Carlos Botelho, mas terá a substituí-lo o filho Joshua Botelho, a que a mãe agradeceu no início da romaria.



CARDOSO TRAVEL

Washington

28 a 30 de Maio (Memorial Day)



- 2 noites de alojamento em excelente hotel
- Visita noturna aos monumentos de Washington e visita a Mount Vernon • Arlington Cemetery
- Catedral de Nossa Senhora da Conceição, etc., 3 refeições

Montreal & Quebec City

03 a 05 de Setembro

Fim de Semana do “Labor Day”



- 2 noites em bom hotel • Guias bilingues nesta excitante cidade e na maravilhosa cidade de Quebec • 5 refeições

Lake Winnepesaukee

23 de Julho

Navegue neste maravilhoso lago que banha mais de 270 ilhas. Inclui cruzeiro de cerca de



3 horas no navio-motor “Mount Washington” com almoço a bordo

York (Maine)

Hampton Beach (NH)

20 de Agosto



- Paragem em York Beach
- Almoço Lobsterbake com 2 lagostas, bebida incluída • Regresso pela estrada litoral com paragem em Hampton Beach.

NEW YORK CITY

09 de Julho



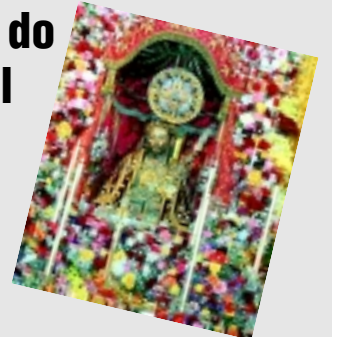
Visite connosco o maior símbolo da Liberdade e Amizade entre os povos e conheça também esta atraente cidade! Inclui transporte de ferry para as ILHAS DA LIBERDADE E DE ELLIS

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)

S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo



Excelente hotel bem localizado e perto das festas

Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas, Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:

E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

17.º Convívio do Concelho da Praia da Vitória

Hélio Melo, agraciado com a Medalha de Mérito de Ouro Vermeille a mais alta condecoração atribuída pelo município da Praia da Vitória

• TEXTO AUGUSTO PESSOA
• FOTOS JOAO FOTO IRIS E AUGUSTO PESSOA

O 17.º Convívio do Concelho da Praia da Vitória teve lugar na Sociedade do Divino Espírito Santo em Lowell, no passado dia 12 de março de 2016.

Tal como ao longo dos 17 anos de realização, o convívio registou enorme aderência, sublinhando o entusiasmo dos seus organizadores.

A presidência esteve este ano entregue a Leo Silva, mantendo a coordenação e diretrizes de Hélio Melo, que viu o seu esforço, uma mais vez recompensado com a atribuição da Medalha de Mérito de Ouro Vermeille, a mais alta condecoração atribuída pela da Câmara Municipal da Praia da Vitória entregue pelo seu presidente Roberto Monteiro.

Portuguese Times, único órgão de comunicação

social que tem acompanhado o convívio desde a sua primeira edição, voltou a registar esta passagem histórica dos encontros regionais praienses.

Estes convívios são o fruto do entusiasmo de gente como Hélio Melo, enquanto que outras iniciativas do mesmo género acabam por desaparecer pelo desinteresse dos seus organizadores.

A comitiva praiense, além do presidente Roberto Monteiro, era ainda constituída pela esposa, Marlene e filho Filipe Monteiro, vereador Tibério Dinis e esposa Renata Dinis, coordenador das Festas Praia 2016, José Avelino Borges.

Em viagem do Canadá para Ponta Delgada, com paragem em Lowell, estiveram ainda presentes, o

secretário regional do Turismo e Transportes do Governo Regional dos Açores, Victor Fraga; Paulo Menezes, presidente do Conselho de Administração do Grupo SATA, Francisco Coelho, diretor executivo do Turismo dos Açores, Ana Rodrigues, diretora de Comunicação e Imagem da SATA, Duarte Carreiro, administrador delegado da Azores Airlines nos EUA e Lúcia Botelho, gerente assistente da Azores Airlines.

A presença deste leque de individualidades fica a dever-se às relações familiares de grande amizade entre Roberto Monteiro e a atual administração da SATA.

Fernando Silva foi o mestre de cerimónias, gente do carnaval em palco. Trouxe ao podium, como

presidente do convívio e seu irmão, Leo Silva, que dirigindo-se aos presentes apresentou saudações aos conterrâneos e amigos da

Praia da Vitória, tendo nomeado o restante elenco administrativo. “A coordenação continua a pertencer a Hélio Melo, tendo eu

como colaboradores: Daniel Mello, Hélio Sousa, Joe Silva, João Correia, Eduino Leal, Fernando Silva e Tony Teixeira”, disse Silva.



Hélio Melo, coordenador do convívio praiense, Leo Silva, Hélio Sousa, da comissão organizadora e António Teixeira.



Hélio Melo com os cantadores tradicionais Francisco e Adelaide Simões e ainda António Teixeira.



A equipa de cozinheiros, sob a orientação de Clemente Ormonde.



Temos os melhores pratos, a melhor cozinha regional, os melhores vinhos o melhor ambiente, a amabilidade e serviço cortês do nosso pessoal

Saudamos os naturais do concelho da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio realizado em Lowell!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem presidida por Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória!



**990 Pleasant Street, Fall River, MA
Tel. 508-673-0026**

“O que me falta fazer é o mais difícil e baseia-se em criar condições e dar esperança aos nossos filhos para se manterem no lugar onde nasceram”

— Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória

A sala do convívio apresentava uma decoração perfeita, muito atrativa, hospitaleira, ao ponto de se tornar pequena, dada a aderência que registou o convívio.

“Sinto um orgulho enorme no trabalho que tenho desenvolvido ao longo dos meus mandatos, que se traduzem nas mais diversas iniciativas e realizações. O nosso trabalho não só tem sido reconhecido nas origens, como também aqui por todos aqueles que em sucessivas visitas, pode constatar a pura realidade. Tenho de agradecer ao Hélio e Teresa Melo e a todos que ao longo destes anos têm sido incansáveis na hospitalidade que nos têm dispensado”, começou por dizer Roberto Monteiro, referindo-se em seguida às facilidades dos aqui radicados, nas suas deslocações à origens.

“É do conhecimento dos



Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, com a esposa Marlene e o filho Filipe durante o 17.º convívio praiense em Lowell.

aqui radicados das interrogações que se levantam nas origens, sobre os motivos que nos traz anualmente aos EUA. Recordo alguns que faziam tais comentários antes de serem eleitos para cargos políticos. Um outro factor tem a ver com as

facilidades por altura do carnaval dadas aos que daqui lá vão em visita. Nós temos de comprar bilhetes e a câmara dá os camarotes, para os visitantes oriundos dos EUA”, disse Roberto Monteiro, perante uma sala cheia.

Tal como já aqui o temos referido, mais do que uma vez e vamos continuar a fazer, pelas origens, quer seja os Açores ou o Continente, há um desconhecimento total do que se faz por aqui em termos do manter vivos costumes e tradições, sem os quais a

nossa identidade já seria história.

Fazem-se programas Contacto, Hora dos Portugueses e outros que tal e continua a não haver a mínima noção do poder de iniciativa e realização.

E Roberto Monteiro realçou na sua intervenção, a realidade do desconhecimento.

“A maioria das pessoas pelos Açores e neste caso específico, a ilha Terceira, não imaginam o esforço e dedicação dos aqui radi-

cados à realização das Festas do Espírito Santo, do Carnaval, que são dois factores de extrema importância da nossa cultura. Vi aqui pelos EUA um bailinho de carnaval feito por crianças de cinco e seis anos, que possivelmente nem sequer sabiam bem o que decoraram. Mas isto é o fruto do trabalho de muitos de vós, em exemplos semelhantes. Tudo isto para manter vivos os costumes e as tradições”, salientou

(Continua na página seguinte)



Marlene Monteiro e Renata Dinis.



A mesa de António de Jesus, um dos grandes puxadores de danças de Carnaval radicado nesta região.

Pacheco Jewelers

Joalheria fina • Diamantes • Relógios
• Ofertas • Reparações • Gravações



Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 17.º convívio realizado em Lowell!

Saudações extensivas a toda a comitiva praiense vinda da Terceira e liderada por Roberto Monteiro, presidente da câmara municipal!

**599 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-494-0501**

Aberta de Seg.-Qua.: 9 AM-6 PM - Qui.: 9 AM-7 PM - Sexta-Sáb.: 9 AM-6 PM
www.pachecojewelers.com

Roberto Monteiro fala da obra concretizada no concelho da Praia da Vitória

(Continuação da página anterior)

Monteiro. E fazendo uma pausa na sua intervenção, Roberto Monteiro, face ao barulho que se fazia sentir, disse: “Se eu mandasse ordenava que fechasse o bar, enquanto os convidados falassem. Não é nada agradável estarmos a tentar aqui falar e do lado do bar vir um barulho que não só incomoda como não deixa ouvir quem quer ouvir”.

E Roberto Monteiro foi mais longe: “Quando acabar, vou desafiar os que estão a falar no bar para vir para aqui falar”.

E são estas situações difíceis de controlar deverão ser evitadas.

E sem melhoria na situação do barulho, Roberto Monteiro prossegue, exemplificando o que se tem feito pelas origens em termos de contributo a uma melhor qualidade de vida.

A qualidade de vida dos naturais de uma freguesia, vila, cidade ou mesmo neste caso, um concelho, deve ser preocupação dos seus representantes políticos,

razão da sua eleição.

E sendo assim, o presidente da câmara da Praia da Vitória, exemplifica.

Praia da Vitória “Olhando de perto o que tenho realizado, não posso imaginar a Praia sem o seu passeio marginal. A Praia, como diz o povo, faz uma diferença do dia para a noite, quando ali cheguei já lá vão 11 anos.

As Quatro Ribeiras, com a zona balnear toda arranjada, é algo do muito que me posso orgulhar, assim como um suceder de obras, por todas as freguesias”.

(Quatro Ribeiras é uma freguesia com 13,09 km2 de área e 394 habitantes (senso de 2011). Situada sobre um maciço rochoso, em cota elevada, esta localidade é atravessada por quatro ribeiras. Ribeira Grande, Ribeira Pequena, Ribeira Seca e Ribeira do Almeida, facto que lhe dá o nome).

“A Vila Nova retrata-se na antiga e recuperada casa da D. Paulina, com espaços para jovens e idosos. Não se

pára em movimentos de aproveitamento, tendente a uma melhoria de qualidade de vida”.

(Vila Nova, freguesia com 1729 habitantes distribuídos por 7,96 km2. A freguesia de Vila Nova mantém-se assim como as principais do Ramo Grande, em particular pelas manifestações culturais que apresenta. Trata-se de uma freguesia com abundância de água, no ano de 1891 contavam-se 14 chafarizes. Foi uma zona de grande produção de cereais. É caracterizada por uma costa rochosa e alta e por uma vasta baía que alberga a

piscina das Escaleras. É famosa pelas festas do Espírito Santo).

“Não posso imaginar a Aqualva, depois da des-

graça de 2009, que em menos de um ano se colocou tudo em funcionamento. São nestas ocasiões de desgraça que se vê o

poder de iniciativa e união das nossas gentes”.

(A Aqualva é a maior freguesia do concelho da

(Continua na página seguinte)



- ◆ *Eventos especiais*
- ◆ *Festas privadas*
- ◆ *Baptizados*
- ◆ *Casamentos*
- ◆ *Graduações*
- ◆ *Comunhões...*
- ◆ *Celebrações diversas*

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso do 17.º convívio realizado em Lowell!

Saudações extensivas a toda a comitiva praiense vinda da Terceira e liderada por Roberto Monteiro, presidente da câmara municipal!



O casal José e Lúcia Mendes com as filhas Diane e Sandy proprietários do Riviera Restaurant.



Capacidade para banquetes até 500 pessoas

RIVIERA RESTAURANT

580 N. Broadway, East Providence, RI — Tel. (401) 431-9231

Convívio de naturais da Praia da Vitória em Lowell

(Continuação da página anterior)

Ilha Terceira, com 35.70 km2, de área e 1432 habitantes. O nome deriva da clareza e pureza das suas águas (água alva) que com o falar popular terminou no atual termo Agualva. Tem alguns moinhos em bom estado de conservação, que lhe dão beleza e encanto. Encontra-se aqui uma das mais altas serras da ilha, com 808 metros de altitude no seu ponto alto, o Pico Alto.)

“Também não consigo imaginar as Lajes sem a intervenção que foi feita na caldeira que era um sonho de longa data dos lajenses. Querer é poder. E lá estamos para poder concretizar os sonhos dos praienses”.

(Lajes é mais uma freguesia com 11.15 km2 e 3.744 habitantes (senso em 2011). A atividade principal centra-se em torno da Base Aérea das Lajes, infraestrutura que alberga um destacamento norte americano. Esta povoação teve a sua fundação em 1564, segundo é possível depreender de alguns termos do respetivo registo paroquial. Foi elevada a vila a 15 de julho de 2002. O nome desta localidade provém de várias

pedreiras, onde era possível extrair grandes lajes de pedra).

“Também não imagino São Brás sem o seu lar de idosos. Havia três escolas sem o mínimo de condições. E agora num pequeno quadrado, tem um estádio relvado, um pavilhão desportivo. Tem uma nova escola, onde se concentram todas as crianças”.

(São Brás é uma freguesia com 5, 30 km2 de área e 1088 habitantes (sendo 2011). Esta localidade foi elevada a freguesia em 1951 e é bastante conhecida pela sua igreja paroquial, dedica a São Brás, que data do século XV. Esta freguesia é detentora de trilho pedestre que foi inaugurado a 25 de abril de 2005. Tem uma extensão de aproximadamente 5 quilómetros, ao longo dos quais forma colocados sinais de orientação e placas de informação sobre as plantas endémicas, típicas das florestas da Laurissilva carecterísticas Macaronésia que acompanham grande parte deste percurso).

“Não consigo imaginar o Cabo da Praia sem toda a intervenção que ali se desenvolveu de forma a atrair

o progresso à freguesia”, salientou ainda Roberto Monteiro.

(Cabo da Praia é uma das freguesias mais pequenas da ilha Terceira. Foi no passado uma freguesia de grandes produções agrícolas, no entanto nunca foi rica em águas próprias e isso sempre dificultou a sua agricultura apesar de ter boas terras. Está localizada sobre as terras mais férteis e planas da ilha. Em tempos produziam-se aí grandes quantidades de trigo, milho e linho. No entanto, a falta de águas nativas fez com que estas práticas agrícolas fossem perdendo expressão, vindo a criação de gado tornar-se a principal atividade dos seus habitantes).

“Não consigo imaginar a Fonte Bastardo sem a sua sociedade filarmónica recuperada num forte contributo à cultura local”.

(Fonte Bastardo é uma freguesia com 8.90 km2 de área e 1278 habitantes (2011). Freguesia cujo nome, afirmam alguns, provém de uma fonte que ali existia e que ficava nas terras de um homem de nascimento bastardo, filho de um nobre local. Não se

consegue apurar com exatidão a data em que foi constituída como freguesia independente).

“Também não posso esquecer Porto Martins. O seu passeio marítimo e todas as obras de recuperação ali efetuadas. Quando cheguei à câmara os passeios estavam intransitá-

veis”. (Porto Martins é uma freguesia com uma paisagem bastante invulgar e variada. Caracteriza-se por estar coberta de vinhas estendidas por cima das pedras e também por possuir bastantes pomares entre os quais se destacam os únicos na ilha Terceira onde de cultiva a oliveira. Esta freguesia deve muito à filantropia de José Coelho Pamplona, 1.º visconde de

Porto Martim, natural da freguesia, que doou os fundos necessários para a construção da igreja paroquial, ampliando a antiga ermida de Santa Margarida, da escola primária e do primitivo sistema de chafarizes que abastecia a povoação. O visconde de Porto Martim foi uma das figuras mais ilustres da comunidade portuguesa de São Paulo, Brasil).



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
Gaspar Simões Tesoureiro
Carlos Pinto Secretário
Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
Joaquim B.P. Cunha
Luciano Dinis
Marcos Figueiredo
Domingos Furtado

Faustino Melo
Philip Ortins
Rosa Romano
José C. Silva
Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

A todos os nossos funcionários, clientes, amigos e comunidade em geral
FELIZ E SANTA PÁSCOA

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607

NCUA

Horário do Banco:
Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



O convívio e as entidades oficiais



Marco Monteiro, Salvi Couto, Sal Couto e João Correia.

Hélio Melo, fundador, coordenador e grande impulsionador do convívio dos naturais do concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira, ladeado por Fernando Silva, que foi mestre de cerimónias e Leo Silva, que foi o presidente do convívio, que teve lugar no sábado, 12 de março, na Sociedade do Espírito Santo em Lowell, movimentando mais de 400 pessoas.



Paulo Menezes, Vítor Fraga, com a contemplada com passagem aos Açores, oferta da SATA, Fernando Silva, Hélio Melo e Leo Silva.



Tibério Dinis, vereador da Câmara Municipal da Praia da Vitória e esposa Renata Dinis.



Vítor Fraga, secretário regional do Turismo e Transportes do Governo Regional dos Açores, com Marco Monteiro.



Joe Cerqueira e esposa Sãozinha Cerqueira



Roberto Monteiro e esposa Marlene Monteiro, num pé de dança.



Teresa Melo, Filipe Monteiro, Paulo Menezes e Marlene Monteiro.



NEXT GENERATION

OF EXCELLENCE FOR INTEGRATED FACILITY SERVICES AND SOLUTIONS

Câmara Municipal da Praia da Vitória presta homenagem a elementos da comunidade



Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória e Tibério Dinis, vereador daquele município terçeirense, ladeiam Hélio Sousa, um dos contemplados com a medalha de prata de valor cultural do município da Praia da Vitória.



Manuel Carreiro recebeu a medalha de prata de valor cultural do município praiense, na foto com Roberto Monteiro e Tibério Dinis.



O empresário Salvador Couto recebeu a medalha de prata de valor cultural do município praiense.



Roberto Monteiro e Tibério Dinis entregaram a medalha de valor cultural do município da Praia da Vitória ao empresário Joe Cerqueira.



A medalha de prata de valor cultural da Praia da Vitória foi também entregue ao empresário Mark Cafua.



Danny Melo, que já desempenhou as funções de presidente da comissão organizadora do convívio praiense, recebeu do presidente Roberto Monteiro e do vereador Tibério Dinis a medalha de valor cultural do município da Praia da Vitória durante o 17.º convívio de naturais da Praia da Vitória realizado dia 12 de março em Lowell.



Hélio Melo recebeu a medalha de mérito de ouro Vermeille, a mais alta atribuída pelo município da Praia da Vitória.

COUTO MANAGEMENT GROUP



Stoneham, MA

Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio!



Elementos da comunidade distinguidos pelo município da Praia da Vitória



Danny Melo, Mark Cafua, Joe Cerqueira, Tibério Dinis, Hélio Melo, Roberto Monteiro, Salvador Couto, Hélio Sousa e Manuel Carreiro.



Salvador Couto, Leo Silva, Hélio Melo, Fernando Silva e Salvi Couto.

Manuel Carreiro, um dos homenageados no convívio praiense, com Hélio Melo e os irmãos Leo e Fernando Silva.



Salvador Couto, grande apoiante do convívio praiense, com o filho Salvi Couto e esposa.



Hélio Melo, coordenador do convívio praiense, com Joe Cerqueira, um dos condecorados e ainda Leo Silva e Fernando Silva, este que desempenhou as funções de mestre de cerimónias.



Hélio Melo com os irmãos Fernando e Leo Silva.



Hélio Melo, fundador e coordenador do convívio dos naturais da Praia da Vitória, ilha Terceira, na foto com a esposa Teresa Melo, ela também incansável no apoio ao marido.



Mark Cafua, um dos grandes apoiantes do convívio dos naturais da Praia da Vitória, com a esposa, e um dos condecorados no convívio praiense que teve lugar na Sociedade do Espírito Santo de Lowell.



Joe Cerqueira e esposa Sãozinha Cerqueira



Established July 4, 1940

193 Main Street
Wilmington, MA 01887

Tel: 978.657.7361
Fax: 978.658.6995

www.roccosma.com

Lunch

Dinner

Catering

Take - Out

Convívio de naturais da Praia da Vitória movimentou os radicados por esta região



Na foto acima, Roberto Monteiro ladeado por Hélio Melo, Fernando Silva, José Avelino Simões, Leo Silva e Tibério Dinis.

Na foto à direita, o casal Marco Monteiro. Na foto à esquerda, Hélio Melo, Leo Silva, Eusébio e Fernando Silva.



Hélio Melo, Martins, Leo Silva e Fernando Silva.



Hélio Melo com antigos presidentes das comissões organizadoras dos convívios praienses.



João Correia e esposa com Francisco Simões.



Hélio Melo e esposa Teresa Melo.

Na foto acima, Hélio Melo com a comissão organizadora do 17.º convívio de naturais da Praia da Vitória, ilha Terceira: Leo Silva, Fernando Silva, Joe Silva, Hélio Sousa, Danny Melo, João Correia, Eduino Leal e António Teixeira.

Na foto à direita, uma mesa do convívio praiense em Lowell.



Saudamos os naturais da Praia da Vitória pelo sucesso de mais um convívio!

Roberto Monteiro e a esperança no futuro:

“O que me falta fazer é o mais difícil”

“O que me falta fazer é o mais difícil e baseia-se em criar condições e dar esperança aos meus filhos, aos vossos filhos, para se manterem no lugar onde nasceram. Criar empregos para os jovens. Criar condições de crescimento, progresso. Se conseguir vencer este desafio, não só a nossa, como todas as ilhas açorianas, serão um mundo diferente. Um mundo de oportunidades. Se conseguirmos manter os jovens, agarrados ao torrão natal, evitando que partam para outras paragens, em procura de melhor condições de vida, será a nossa grande vitória. É este o maior desafio e esta forma de pensar que me aguenta, como a mesma força e determinação que tinha há

11 anos atrás. Não há obra mais bonita do que manter os nossos filhos na nossa terra”, sublinhou Roberto Monteiro.

Há indivíduos que se destacam da maioria, pelo seu trabalho e dedicação a uma causa. E como tal no desenrolar da sua intervenção o presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, faz uma referência aos homenageados, alguns deles, nem sequer pertencendo ao concelho da Praia da Vitória.

“Vamos homenagear Salvador Couto, natural da Ribeira Grande, Joe Cerqueira, que é minhoto, Mark Cafua, com origens em Vila Franca, o Hélio Sousa, que é das Lajes, Daniel Melo, um jovem que tanto tem dado à comu-



Roberto Monteiro, presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória.

nidade, Manuel Carreiro, uma pessoa que eu admiro, pelo que tem passado na vida tem a coragem de continuar a ajudar”, prossegue Roberto Monteiro, numa referência aos que nascem na Praia e fora dela. “Conheço muito boa gente que não nascendo na Praia faz tudo pela Praia. São

muito mais praienses do que alguns que lá estão e só sabem dizer mal de tudo o que de bom se faz por lá”, disse Roberto Monteiro em forma de recado.

Condecorações

A noite prosseguia entre saudações mútuas, entre as origens e a diáspora quando Tibério Dinis, vereador da Câmara Municipal da Praia da Vitória, usou da palavra, para anunciar e trazer a palco os agraciados da noite, que recebiam das mãos de Roberto Monteiro, as respetivas condecorações.

Hélio Melo, agraciado com a Medalha de Mérito

de Ouro Vermeille a mais alta, atribuída pelo município da Praia da Vitória, que distingue aquele que desenvolve trabalhos em prol de uma terra ou de uma gente, união de uma comunidade ou diferentes comunidades. Hélio Melo, foi o fundador, coordenador e grande dinamizador do encontro dos naturais do concelho da Praia da Vitória. Este trabalho valeu-lhe a designação de “embaixador da Praia nos EUA”, pelo trabalho desenvolvido e prol do sucesso anual daquele encontro regional.

Salvador Couto foi agraciado com a Medalha

de Prata de Valor Cultural do Município da Praia da Vitória.

É natural da Matriz, Ribeira Grande e veio para os EUA com 20 anos em 1976. Radicou-se no estado de Massachusetts e passados 10 anos iniciou a sua carreira empresarial ao adquirir a sua primeira padaria Dunkin’ Donuts, em Allston, no que seria o arranque para a construção de um império naquele ramo de negócio.

Forma a Couto Management Group, que hoje facilita trabalho mais de 1.000 postos de trabalho na sua vasta cadeia de pastelarias Dunkin’ Donuts. Antes da fundação desta bem sucedida empresa tirou um curso de mecânica que lhe facilitou a posição de

(Continua na página seguinte)



O simbólico corte do bolo comemorativo do 17.º aniversário do convívio praiense.



Hélio Melo, Leo Silva e respetivas esposas.



Hélio Melo ladeado por Hélio Sousa, Joe Cerqueira, Salvador Couto, Mark Cafua, Manuel Carreiro e Danny Melo, homenageados no 17.º convívio praiense.



Na foto ao lado, Hélio Melo, fundador e coordenador do convívio de naturais do concelho da Praia da Vitória, ilha Terceira, com a esposa e filhos durante o convívio praiense que teve lugar no passado dia 12 de março na Sociedade do Espírito Santo em Lowell e que atraiu cerca de quatro centenas de convivas vindos de diversas localidades dos Estados Unidos e Canadá.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCES

Bem - Vindo

O que deve esperar da sua loja:
Legumes e Fruta Fresca - Polvo - Mariscos - Queijos - Enchidos - Compotas
Chás e Cafés - Charcutaria Fria - Carnes de Qualidade - Produtos Lácteos

NORGE

Sirva à sua mesa e delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, com migas

Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses

Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias

Grande seleção de vinhos, cervejas e licores

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"

Ofertas

Artesanato

Preços especiais para Igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas

489 Bedford Street - Fall River, MA 02720 - 508-679-9307 - PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Convívio de naturais da Praia da Vitória em Lowell

(Continuação da página anterior)

supervisor em 1983, numa companhia em Watertown.

Coroando a sua vida profissional, Salvador Couto tem sido uma voz de apoio à comunidade, nas suas mais diversas formas, o que lhe tem dado as mais diversas distinções. Sendo assim, Salvador Couto foi homenageado na Ribeira Grande em setembro de 2015 e em maio de 2013 pela MAPS e esta no meio das mais distintas individualidades aos mais diversos níveis.

Na passada semana, Salvador Couto recebeu do Câmara Municipal da Praia da Vitória com a Medalha de Prata de Valor Cultural, que junta às suas distinções e esta pelo apoio que tem dado ao convívio.

Joe Cerqueira foi agraciado com a Medalha de Prata de Valor Cultural do Município da Praia da Vitória. É natural de Arcos de Valdevez, onde nasceu a 26 de novembro de 1957. Filhos de pais radicados

primeiro no Brasil e depois em França, deixou ainda jovem a terra de natal e veio para Lisboa, tendo arranjado colocação num restaurante. O sentido de aventura levou-o para França. Primeiro Grenoble e depois Versailles, onde chegou a “maitre d’Hotel”. Mas como ainda não era isto que Joe Cerqueira ambicionava vai de ir para a Venezuela. Numa viagem entre Caracas e Sidney na Austrália, fez uma paragem em Boston. Aqui respirava-se oportunidade. Encontrase no meio de uma comunidade ativa. Estava no seu meio. Depois de ter sido responsável por vários restaurantes, abre a Tasca I a Tasca II e o Cantinho. Mais recentemente vende a Tasca e a grande aventura de momento é o Rocco’s Restaurant, um restaurante italiano com 75 anos de história.

Na sua vida profissional é ainda diretor do Naveo Credit Union e faz parte de várias organizações sociais,

realçando Os Amigos da Terça constituída por empresários da área de Boston. É casado com Sãozinha Cerqueira e tem duas filhas, Raquel e Olivia.

Mark Cafua, agraciado com a Medalha de Prata de Valor Cultural do Município da Praia da Vitória.

Faz parte de uma família que enveredou pelo empreendedorismo na cadeia de pastelarias Dunkin’ Donuts. O império empresarial de Mark Cafua é um dos mais bem sucedidos através dos EUA, onde há os populares Dunkin’ Donuts. Fernando Cafua foi o fundador da Cafua Management Comp. em 2004, que conseguiu através de Mark Cafua já em 2016 atingir o montante de 300 pastelarias de Dunkin’ Donuts.

Manuel Carreiro, agraciado com a Medalha de Prata de Valor Cultural do Município da Praia da Vitória.

Nasceu a 29 de novembro

de Santo António, Cambridge, Mass., onde está ligado há mais de trinta anos, nas mais diversas funções.

Daniel Melo, agraciado com a Medalha de Prata de Valor Cultural do Muni-

cípio da Praia da Vitória.

É proprietário e presidente da DRM Solutions, em Methuen, Ma., fundada em 2008. Uma companhia dedicada a facilitar planos estratégicos, em novas construções, assim como projetos de renovação em

propriedades. Tudo isto dentro do ramo comercial e residencial. Em 2013 criou a DNJ Entertainment, Lawrence, Mass. para todo o tipo de festas, incluindo casamentos. A companhia de som e entretenimento já

(Continua na página seguinte)



Marco Monteiro, Salvi Couto, Salvador Couto e John Correia.



Manuel Benevides, João Costa, Paulo Simão Menezes e Hélio Sousa.



John Correia, Marco Monteiro e Manuel Carreiro.



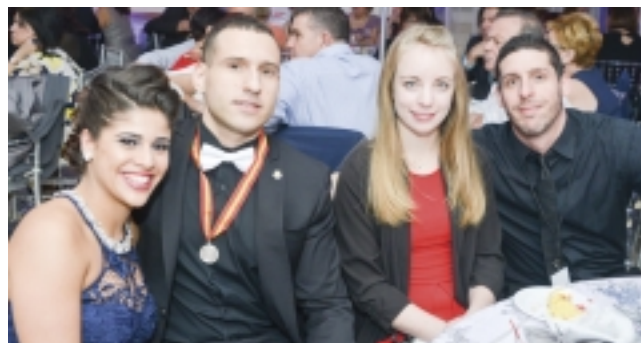
Um aspeto da mesa dos convidados de honra, vendo-se na foto Hélio Melo, Roberto Monteiro, Leo Silva e Vítor Fraga, secretário regional do Turismo e Transportes do Governo Regional dos Açores.



Mark Cafua, Joe Cerqueira e Salvi Couto.



Debbie Melo com o companheiro e Marlene Monteiro.



Daniel Melo ladeado por amigos durante o 17.º convívio de naturais da Praia da Vitória realizado em Lowell.

de 1953, na Feteira Pequena, concelho do Nordeste, na ilha de São Miguel. Efetuou uma comissão de serviço militar em Moçambique entre 1972-74. Trabalhou na precisão e polimento de componentes ópticos. Foi técnico mecânico de eletrónicos na Advent Corp. em Cambridge, Ma. entre 1975 e 1980. Foi chefe do departamento de ópticos na Kloss Video, Cambridge, Ma. entre 1980-85. Chefe de área na UNICCO entre 1991-1993. É associado de diversas organizações portuguesas na área de Boston. Tem dado o seu contributo junto do convívio praiense, Império Mariense de Saugus e Império de São João.

Eleito três vezes com um total de seis anos, como presidente da Filarmónica

“Enquanto eu tiver forças para andar e continuar a disfrutar do apoio que tenho tido ao longo dos anos, o convívio dos naturais da Praia da Vitória terá realização anual”

Hélio Melo, fundador e coordenador do convívio dos naturais da Praia da Vitória

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

Na parte final do convívio ouvimos Hélio Melo, fundador e coordenador do convívio dos naturais do concelho da Praia da Vitória.

PT — Satisfeito pela forma como decorre mais este 17.º Convívio Praiense?

Hélio Melo - “Diz o povo” quanto maior é a nau, maior é a tormenta”. E este convívio está dentro desse ditado popular. Tomou medidas gigantescas. Os naturais do concelho da Praia da Vitória têm este convívio como o seu encontro anual. É o único que reúne os naturais do concelho da Praia da Vitória, pelo que se chega a uma certa altura que temos problemas para albergar toda a gente. Todos querem estar presentes. Somos os únicos a trazer aos EUA anualmente a comitiva praiense. Somos os únicos a facilitar condições para a divulgação das Festas Praia neste caso de 2016. Se bem que o Portuguese Times tenha vindo a dar cobertura, desde a primeira edição, os praienses gostam de ter

contacto pessoal, com quem no visita”.

PT — O que vos leva a apresentar uma sala com todo este requinte e beleza?

Hélio Melo - “Anualmente temos vindo a fazer os possíveis por apresentar salas com decoração à altura de quem nos visita. Este ano não foi exceção. Alguém nos dizia que nem num casamento se vê tanto requinte e beleza”.

PT — É difícil organizar este convívio anualmente?

Hélio Melo - “Não direi que é difícil. É muito trabalhoso. Tudo tem de começar a ser programado, logo após ter terminado o ano anterior. Temos imensos contactos que têm de ser feitos o mais cedo possível. Os convites têm de ser postos na rua com o seu devido tempo, principalmente para as entidades visitantes da Praia da Vitória, dado a sua agenda de trabalhos”.

PT - A câmara municipal da Praia da Vitória condecorou pessoas que se têm distinguido pelos mais

Condecorados no convívio praiense

(Continuação da página anterior)

venceu vários prémios pelo serviço de casamentos. 2000-2012 Manager da Grand Wireless, Verizon Wireless, Burlington, Ma. Daniel Melo concluiu em 2002 Business Management no Hesser College, Manchester, NH. Entre 2013 e 2016, foi presidente do Portuguese American Club of Lawrence, Ma.. Foi ainda, vice-presidente, secretário, tesoureiro e diretor. Em 2000, foi diretor do convívio praiense. Em 2014 foi presidente do 15.º Convívio Anual Praiense. Em 2014 até ao presente tem sido diretor do Boston Portuguese Festival. Em 2015 recebeu a certificação de Líder Associativo dos Portugueses na Diáspora em Lisboa. É desde 2014 membro do UMass Lowell Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture & Research.

Hélio Sousa agraciado com a Medalha de Prata de Valor Cultural do Município da Praia da Vitória.

Nasceu na Vila das Lajes em 3 de Setembro de 1958 e concluiu o 5º ano de Ensino Secundário no Seminário Colégio de Santo Cristo em S. Miguel. Fez parte do Agrupamento 344 do CNE tendo sido Chefe e Secretário durante 5 anos. Em 22 de Abril de 1981 veio para os Estados Unidos da América. Enquanto viveu em S. José foi vários anos director do Portuguese Athletic Club e membro do IES, do Grupo Carnaval e Cultural de S. José. Em 1997 transferiu-se para a Costa Leste dos Estados Unidos. Em 2003, foi eleito Presidente do Portuguese American Center (Os Azuis) de Lowell. Em 2007, foi Presidente do VIII convívios praiense que se realizou no Portuguese American Center. Também em 2009 foi Presidente do V Convívio Lajense realizado em Lowell. Para além de grande dinamizador das festas da Praia e dos convívios lajenses, tem procurado angariar apoios para deficientes motores, enviando diverso material que tem sido colocado à disposição de quem dele necessita.



Hélio Melo, coordenador do convívio praiense.

diversos motivos, mas sempre tendo em conta o apoio ao convívio...

Hélio Melo - “Sim. Há pessoas que ao longo dos anos nunca disseram não, quando os aproximo. São pessoas que são pedras base nestes encontros. Estão neste grupo, Salvador Couto, José Cerqueira, Mark Cafua, Daniel Melo, Manuel Carreiro. O presidente Roberto Monteiro incluiu-me nos homenageados. Recebi a medalha mais alta que o município da Praia da Vitória atribuiu a ações, como a que tenho vindo a desenvolver ao longo dos anos. Mas se toda a gente gosta de ser lembrado e distinguido, o trabalho que desenvolvi nunca foi com a intenção de receber nada em troca. A melhor recompensa que posso ter é ver a sala cheia, tal como se registou uma vez mais este ano e se

houvesse mais lugares mais gente estaria presente. Mas quero agradecer profundamente a decisão de

fizeram, dentro da medida dos possíveis um excelente trabalho”.

PT - Aposta na continuidade destes convívios?

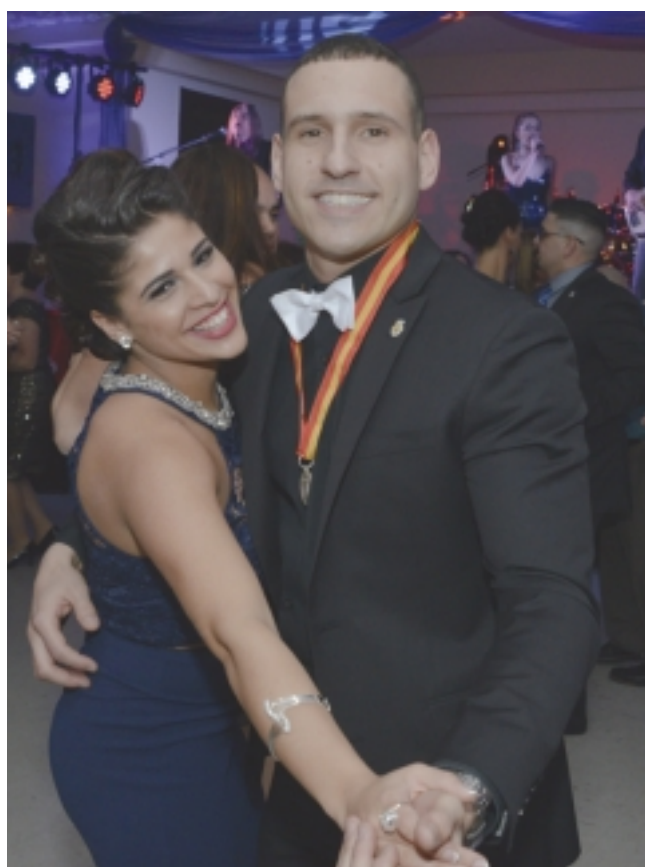
Hélio Melo - “Enquanto eu tiver forças para andar e continuar a disfrutar do apoio que tenho tido ao longo dos anos, o convívio dos naturais a Praia da Vitória manterá a sua realização anual. Tenho de realçar o meu filho, Daniel Melo, uma segunda geração e que tem sido instrumental no sucesso destes convívios, a que já presidiu. Tal como o Portuguese Times já referiu, além de ter sido condecorado pelo municí-

pio praiense, durante a presidência do Portuguese American Club de Lawrence, representou a comunidade portuguesa desta área dos EUA, numa conferência sobre o associativismo em Portugal, por escolha do cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço. Esteve na despedida do presidente Cavaco Silva em Newark. Como se depreende, temos em Daniel Melo um praiense, a presença de um grande lusodescendente. E sendo assim, temos quem dê continuidade a este trabalho nobre de unir os naturais do concelho da Praia da Vitória”.



Roberto Monteiro entre um grupo de convivas.

que fui alvo, na certeza que continuarei a trabalhar com o mesmo entusiasmo e dedicação na preservação e projeção do nosso concelho da Praia da Vitória. Conseguir reunir os naturais do Concelho da Praia da Vitória, num convívio anual é uma vitória, para mim, para a organização, este ano presidida por Leo Silva, que



Danny Melo e companheira durante o baile que finalizou o convívio praiense e que foi abrilhantado pelo conjunto 562, vindo da Califórnia.



Délío Leal e esposa

Torres Vedras com financiamento assegurado para Museu do Carnaval

O presidente da Câmara de Torres Vedras anunciou que está assegurado financiamento comunitário para a construção do Centro de Artes do Carnaval e requalificação da zona norte da cidade, com investimento previsto de 15 milhões de euros. Carlos Bernardes explicou à agência que, com a aprovação recente do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a cidade pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, o município assegurou participação comunitária através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Programa Operacional Regional Centro 2020.

“Para nós é fundamental, para podermos continuar o trabalho que começámos a desenvolver nas últimas décadas de regenerar o centro histórico”, afirmou. O PEDU prevê até 2020 um investimento de 15 milhões de euros para a requalificação de toda a zona norte da cidade, que tem como projeto principal a construção do Centro de Artes do Carnaval, com a recuperação de um edifício onde funcionou um antigo matadouro, e a regeneração urbana da encosta do Forte de São Vicente e respetivos bairros residenciais.

PJ investiga incêndio que destruiu antiga fábrica de azeite em Abrantes

O incêndio que destruiu os armazéns de uma fábrica de azeite em Abrantes vai ser investigado pela Polícia Judiciária (PJ), por ter envolvido diversas explosões causadas por latas pressurizadas, segundo fonte da PSP.

“O local está isolado e a PJ fará no sábado, durante o dia, a investigação sobre este incêndio para apurar as causas do que poderá ter estado na sua origem”, disse a mesma fonte. O incêndio, de causa “desconhecida até ao momento”, teve início às 17:50 e estava dado como “dominado às 18:23”, estando “circunscrito a um dos armazéns”, tendo provocado uma coluna de fumo negro, visível a quilómetros de distância.

“A fábrica estava desativada, não há feridos a registar e o que esteve a arder foram “sprays” de azeite”, disse, por sua vez, fonte do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém.

Santo Tirso quer criar mais Residências Autónomas para pessoas com deficiência

A câmara de Santo Tirso quer instalar residências autónomas para pessoas com deficiência na zona nascente do concelho, replicando uma resposta que com as obras inauguradas na passada semana registou um aumento de 67% de capacidade. No centro desta aposta está a Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID), uma instituição fundada em 1998 com o objetivo de responder às necessidades do concelho de Santo Tirso, distrito do Porto, na área de deficiência através de diferentes dimensões como ocupação e inserção socioprofissional. Foram inauguradas, na passada semana, as obras de ampliação e requalificação da Residência Autónoma do Conjunto Habitacional de Areias, uma das valências da instituição, empreitada que permitirá um aumento de 67% daquela que era a resposta até aqui, indica nota da autarquia de Santo Tirso. Este tipo de valências serve para dar condições de integração de jovens com deficiência sem retaguarda familiar.

Suspeito de balar companheira em Famalicão está a ser ouvido em tribunal

O homem que na sexta-feira terá baleado a companheira em Vermoim, Famalicão, está a ser ouvido em primeiro interrogatório judicial, para aplicação das respetivas medidas de coação, informou fonte da Polícia Judiciária.

A fonte da PJ acrescentou que, ao contrário do que tinha sido avançado por outra fonte policial, o homem não se entregou voluntariamente às autoridades.

“Não se entregou, foi a PJ que o deteve, no âmbito das diligências que efetuou”, acrescentou. A detenção ocorreu na noite da passada sexta-feira. Os factos registaram-se pelas 07:30, alegadamente após uma discussão que terá começado no interior do apartamento do casal.

Já no espaço exterior do prédio, o homem, de 45 anos, terá efetuado dois disparos, atingindo a mulher num braço e provocando-lhe ferimentos ligeiros.

No local, a polícia encontrou e apreendeu uma arma, alegadamente deixada pelo agressor.

Associações empresariais contra prospeção e exploração de petróleo no Algarve

As seis associações empresariais do Algarve reiteraram a oposição à prospeção e exploração de petróleo e gás natural na região e manifestaram o apoio à decisão dos municípios algarvios de recorrerem à justiça para travar esses projetos. Num comunicado conjunto, as associações justificaram a nova tomada de posição sobre a matéria com a “não suspensão dos anunciados projetos de hidrocarbonetos no Algarve – em terra e no mar” – e reafirmam a convergência com a Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL), que decidiu por unanimidade tentar travar os contratos assinados para prospeção e exploração “onshore” recorrendo à via judicial, caso o Governo continue sem os parar.

Além de motivos ambientais, estão também preocupações económicas na origem da posição expressa no comunicado conjunto da Associação de Comércio da Região do Algarve (ACRAL), pela Associação Nacional de Jovens Empresários do Algarve (ANJE), pela Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), pela Associação de Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), pela Confederação de Empresários do Algarve (CEAL) e pela Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA).

Remessas de emigrantes caíram mais de 21% em janeiro para 205 milhões de euros

As remessas dos trabalhadores portugueses no estrangeiro caíram 21,4% em janeiro deste ano comparativamente com o primeiro mês do ano passado, diminuindo de 261,9 milhões de euros para pouco mais de 205 milhões de euros. De acordo com o boletim estatístico do Banco de Portugal, hoje divulgado em Lisboa, as remessas dos estrangeiros a trabalhar em Portugal mantiveram-se praticamente inalteradas, registando apenas uma variação positiva de 1,7%, de 44 milhões para 44,7 milhões de euros.

Como é tradicional, os emigrantes a trabalhar na Suíça foram os que mais contribuíram, com 73 milhões de euros, mas há a registar a enorme variação negativa dos portugueses na Suíça, cujas remessas para Portugal caíram de 63,1 milhões, em janeiro do ano passado, para pouco mais de 32 milhões de euros, o que revela uma queda de quase 50%.

Olhando apenas para os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), regista-se uma subida das remessas enviadas pelos portugueses emigrantes, que passaram de 16,2 para 19,1 milhões de euros, o que equivale a um aumento de 18,1%.

Em Angola, o país que representa a quase totalidade das remessas enviadas pelos portugueses a trabalhar nos PALOP, as verbas passaram de 15,2 para 18,3 milhões de euros, o que significa um aumento de praticamente 20%.

Como de costume, o Banco de Portugal divulga apenas os agregados dos montantes enviados dos PALOP, não os separando por país, à exceção de Angola, o país mais influente na avaliação das remessas.

Cabo Verde/Eleições MpD vence legislativas com maioria absoluta

O Movimento para a Democracia (MpD), liderado por Ulisses Correia e Silva, venceu domingo, com maioria absoluta, as eleições legislativas em Cabo Verde, conquistando 53,7 por cento dos votos, segundo os resultados oficiais provisórios. De acordo com os dados do ‘site’ oficial “Eleições legislativas 2016”, quando estavam contados 91,8 dos votos, o MpD conquistou a maioria dos lugares dos 72 lugares de deputados.

O Partido Africano da Independência de Cabo Verde, até agora no poder, obteve 81.319 votos (37 por cento).

A União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID) é a terceira força mais votada, com 15.380 votos (7 por cento).

A abstenção registada situou-se nos 33,2 por cento.

Governo quer recuperar 150 mil hectares de floresta na próxima década

O ministro da Agricultura disse segunda-feira em Mação que o grande objetivo do Governo é “recuperar numa década 150 mil hectares de floresta perdidos nos últimos 15 anos”, aproveitando os instrumentos financeiros à disposição do país.

“Infelizmente fomos o único Estado-membro que perdeu floresta”, disse Capoulas Santos, que apontou para o objetivo de “recuperar 150 mil hectares de floresta na próxima década”, referindo ainda os “300 mil hectares de floresta que podem ser potenciados e que estão por aproveitar no nosso país”.

O ministro da Agricultura, que falava no âmbito da sessão comemorativa do Dia Internacional das Florestas, que no passado dia 21 de março, se assinalou em Mação, disse que a visita a este município do distrito de Santarém “visa unicamente exemplificar que é isto que queremos fazer”, apontando para o exemplo do “aproveitamento da regeneração natural do pinheiro bravo, com o trabalho que envolve os municípios e as organizações de produtores florestais”, entre outros.

Com 41 mil hectares de área, 122 lugares e aldeias onde residem cerca de 8.000 habitantes e 90% de mancha florestal, o cadastro territorial de Mação identifica mais de 20 mil proprietários de pequenas parcelas de terreno (minifúndio), com 0,7 hectares.

S&P mantém ‘rating’ de Portugal em BB+ fora do grau de investimento

A agência de notação financeira Standard & Poor’s manteve sexta-feira o ‘rating’ de Portugal em BB+, fora do grau de investimento, e considerou que o Governo continuará comprometido com a consolidação orçamental.

No comunicado em que deu conta da manutenção da nota atribuída à dívida de longo prazo de Portugal, a agência de ‘rating’ prevê para a economia um “crescimento moderado” este ano e considera que o Governo “irá continuar comprometido com as políticas que apoiam uma consolidação orçamental adicional”.

A nota de BB+ atribuída a Portugal é o primeiro do nível de não investimento ou investimento especulativo (‘lixo’).

A S&P manteve ainda a perspetiva do ‘rating’ de Portugal em estável.

No início de março, a Fitch baixou a perspetiva da dívida pública portuguesa de positiva para estável, mantendo o ‘rating’ em BB+.

Secretária de Estado do Turismo diz que setor está “a crescer” em Portugal

A secretária da Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, destacou o crescimento do setor em Portugal, revelando que metade dos inquiridos pelo IPDT - Instituto de Turismo pretende ir de férias na Páscoa.

“O inquérito, realizado esta semana pelo IPDT, aponta para 50% dos portugueses [inquiridos] estarem a pensar, na Páscoa, sair de casa. Se compararmos com o ano passado, este inquérito tinha revelado que 35%” é que pretendia passar férias neste período festivo”, disse, durante uma visita ao Alentejo.

E, continuou a governante, a propósito do inquérito realizado pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT), dos 50% que têm vontade de gozar férias na Páscoa, “80% escolheram como destino Portugal”.

O que mostra que os portugueses têm “vontade de sair de casa na Páscoa” e “de conhecerem o país e reconhecerem que Portugal é, de facto, um destino também para passarem as suas férias”, indicou, à margem da inauguração do primeiro hotel de cinco estrelas da zona alentejana do Alqueva, o São Lourenço do Barrocal.

“Temos uma oferta qualificadíssima, inovadora, com imensos projetos interessantíssimos no terreno”, o que “justifica que os portugueses redescubram Portugal”, incentivou a secretária de Estado.

O setor do turismo está “a crescer” em Portugal e esse impulso, acentuou Ana Mendes Godinho, não se faz apenas com base na procura interna, pois, também a procura externa está a aumentar.

YELLOW CAB



NEW BEDFORD, MA
Tel. (508) 999-5213

Feliz e Santa Páscoa
a todos os nossos clientes

Fajãs de S. Jorge classificadas pela UNESCO como Reserva da Biosfera



O Conselho Internacional de Coordenação do Programa MaB - Man and the Biosphere (O Homem e a Biosfera), da UNESCO, classificou a semana passada em Lima, no Perú, as Fajãs de S. Jorge como Reserva da Biosfera, território que passa a integrar a Rede Mundial na sequência da candidatura apresentada pelo Governo dos Açores.

A classificação, aprovada por unanimidade e aclamação, contempla áreas de núcleo, de transição e de tampão, abrangendo toda a ilha de S. Jorge e uma área marinha adjacente até três milhas da costa.

O Governo dos Açores congratula-se com o sucesso da candidatura açoriana e destaca o envolvimento nesta iniciativa, desde a primeira hora, de um conjunto de atores locais, designadamente os municípios de S. Jorge, associações e instituições locais, entidades ligadas à investigação científica e às atividades económicas, ambientais e culturais, e personalidades individuais.

O processo de candidatura, desencadeado em 2014 pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da Direção Regional do Ambiente, incluiu também cerca de meia centena de cartas de apoio de outros países e regiões que possuem este estatuto.

A ilha de S. Jorge e as suas mais de sete dezenas de fajãs – pequenas planícies junto ao mar que tiveram origem em desabamentos de terras ou lava – constituem um património natural e cultural único no contexto da Região e com enorme potencial de projeção no exterior e de geração de riqueza. A sua classificação como Reserva da Biosfera constitui, assim, uma oportunidade de afirmação à escala global, acrescentando valor aos produtos e serviços gerados em S. Jorge. A crescente procura das áreas protegidas enquanto espaços privilegiados de atividades e de lazer representa novas oportunidades de negócio relacionadas com essa fruição e, ao mesmo tempo, acrescenta responsabilidade aos poderes públicos e aos cidadãos em geral na gestão sustentável desses recursos.

As Reservas da Biosfera são zonas dos ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos reconhecidas internacionalmente e concebidas para responder ao desafio de conciliar a conservação da natureza com a procura de um desenvolvimento económico e social e a manutenção dos valores culturais associados.

Nos Açores encontram-se quatro das Reservas da Biosfera existentes em Portugal, nomeadamente as ilhas do Corvo, Flores e Graciosa e, a partir de agora, também as Fajãs de S. Jorge. Os Açores são, aliás, uma das duas únicas regiões do mundo que possuem todas as classificações atribuídas pela UNESCO, sendo a outra a região de Jeju, na Coreia do Sul. Apenas três dos 195 países membros da UNESCO possuem o pleno das classificações atribuídas por esta organização das Nações Unidas, nomeadamente Património Mundial, Reserva da Biosfera e Geoparque, sendo que os Açores, além destas, também possuem a classificação internacional Ramsar, atribuída a zonas húmidas, a que a UNESCO está associada. Ao nível do Património Mundial, Cultural e Natural, nos Açores existem duas áreas classificadas como Património Mundial da UNESCO, que são o Centro Histórico de Angra do Heroísmo, na Terceira, e a Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico. Por outro lado, desde 2013, o Geoparque Açores é único no mundo por possuir 121 geossítios em nove ilhas, abrangendo o arquipélago.

Museu da Graciosa expõe Memórias da Ilha

A Direção Regional da Cultura, através do Museu da Graciosa, tem patente até 13 de maio a exposição Memórias da Ilha Graciosa, que inclui 30 fotografias das quatro freguesias desta ilha, a maioria das quais inéditas e pouco conhecidas do público. Com esta mostra, o museu pretende resgatar para as novas gerações valores, saberes, costumes e outros acontecimentos da memória coletiva graciosense, num conjunto que consubstancia o caráter, a sabedoria de vida e a história do povo da ilha. A maioria das fotografias expostas pertence ao Museu e a vários graciosenses, e o seu conjunto vem sublinhar a imperiosa necessidade de salvaguardar acervos dispersos, guardando memórias que constituem património coletivo da sociedade graciosense.

Nova fase de candidaturas à Marca Priolo

A Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente, através da Direção Regional do Ambiente e em parceria com o Gabinete da Carta Europeia de Turismo Sustentável nas Terras do Priolo, está a promover uma nova fase de candidaturas à Marca Priolo, que se prolonga até 31 de março. As candidaturas podem ser apresentadas por entidades e empresas que exerçam a sua ação nos concelhos de Nordeste e Povoação, em S. Miguel, e com atividade relacionada com o artesanato, produtos agropecuários, animação turística, restauração ou alojamento. A Marca Priolo já conta com 35 entidades associadas, que assumiram o compromisso de contribuir para o desenvolvimento sustentável do território, fomentando a economia e o desenvolvimento social sustentáveis.

António Costa anuncia 62,7 ME para os Açores recuperarem estruturas danificadas pelo mau tempo

O secretário-geral do PS, António Costa, anunciou uma verba de 62,7 milhões de euros para recuperar as infraestruturas afetadas pelo mau tempo que assolou os Açores.

“É por isso que hoje podemos estar satisfeitos por, depois de um processo de trabalho intenso com o Governo Regional e o Governo da República, ter sido possível disponibilizar um reforço de 62,7 milhões de euros para que o Governo Regional possa recuperar as infraestruturas destruídas pelas intempéries”, afirmou António Costa na sessão de encerramento do congresso regional do PS/Açores, na Lagoa, ilha de São Miguel.

Antes, o secretário-geral do PS referiu que nestes meses de governação o PS teve a oportunidade “de marcar uma diferença muito grande entre aquilo que era a atitude do anterior Governo e o novo relacionamento” com “as regiões autónomas perante as intempéries que este ano flagelaram a Região Autónoma dos Açores e que, em particular, destruíram muitas das obras e infraestruturas essenciais de acesso ao mar”.

António Costa, também primeiro-ministro, defendeu que “é preciso ter sempre em conta” que “os Açores e a Madeira são parte de Portugal, a solidariedade nacional é devida a todo o território e também às regiões autónomas e quando uma região autónoma é atingida por uma calamidade como aquela que atingiu os Açores a resposta não pode ser ‘vão à banca’, a resposta tem de ser é ‘uma responsabilidade de todos nós e todos nós devemos ser solidários com a região autónoma’”.



Para o líder, “a expressão talvez mais clara desta nova plataforma de relacionamento entre a República e as regiões” é que para o Executivo nacional os Açores, liderados pelo PS, não é diferente da Madeira, onde governa o PSD.

Em janeiro, o presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, informou, após uma audiência com o primeiro-ministro que o mau tempo que atingiu o arquipélago dos Açores em dezembro causou prejuízos na ordem dos 65 milhões de euros, 50 milhões dos quais nos portos.

“O Governo Regional estimou em 15 milhões de euros os danos causados pelo mau tempo, excluindo portos. [Ao nível dos] portos, a nossa estimativa é que esse prejuízo se aproxime dos 50 milhões de euros, que só a componente de portos se aproxime desse montante”, declarou na ocasião o governante.

Diretor Regional das Comunidades destaca importância dos órgãos de comunicação social da diáspora açoriana

O diretor regional das Comunidades afirmou em Artesia, na Califórnia, que o Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora que o Governo dos Açores promove em abril, constitui o “reconhecimento destas importantes instituições”, mas também o “compromisso de aproximar, cada vez mais, os dois lados do Atlântico”.

“Em abril, nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge, cerca de 40 órgãos de comunicação social de origem portuguesa dos EUA, Canadá, Brasil e Bermuda, e também de Portugal, terão a oportunidade de partilhar as suas experiências comunitárias, reforçando, deste modo, o intercâmbio entre eles e uma articulação mais eficaz com a Região”, frisou Paulo Teves, que falava sábado nas comemorações do 25.º aniversário da Rádio Televisão Artesia.

Para Paulo Teves, este “encontro proporcionará também um conhecimento mais aprofundado da realidade atual das ilhas açorianas para que, nas suas comunidades e na

diversidade de audiências, possam contribuir para a divulgação da terra de origem de milhares de açorianos espalhados pelo mundo”.

“É indiscutível o papel da comunicação social das comunidades açorianas na promoção da língua portuguesa, na divulgação da imagem da Região e das suas potencialidades de investimento, bem como na valorização das comunidades da diáspora”, afirmou.

O diretor regional das Comunidades salientou ainda que “o papel agregador, a partilha de informação e de conhecimento e a aposta nas novas tecnologias são essenciais nos tempos atuais e têm contribuído para a aproximação do povo açoriano emigrado com a terra de origem”.

Portuguese Times estará representado no Encontro de Órgãos de Comunicação Social da Diáspora pelo seu diretor, Francisco Resendes.

Diretor Regional das Comunidades afirma que Governo dos Açores estará presente onde houver uma comunidade açoriana

O diretor regional das Comunidades afirmou, em Kitimat, no Canadá, que o Governo dos Açores estará presente “onde quer que se encontre uma comunidade açoriana, trazendo o afeto das ilhas, assim como toda a consideração e orgulho da Região pelo trajeto de vida dos emigrantes” que partiram do arquipélago.

Paulo Teves, que falava na Associação Luso Canadense de Kitimat, uma pequena cidade da província de British Columbia, com cerca de 8.000 habitantes, dos quais 30% açorianos, salientou que “as vagas de emigração dos anos 50, 60 e 70, levaram os Açorianos a procurar em tantos destinos o seu novo lar, integrando-se plenamente nas diferentes sociedades, mas não descurando a sua identidade, os seus costumes e as suas tradições”.

Neste encontro com a comunidade açoriana em Kitimat, localidade situada a mais de mil quilómetros a norte de Vancouver, Teves destacou também “o papel da juventude na preservação e divulgação dos valores patrimoniais açorianos”, lembrando que “é fundamental cativar, dinamizar e chamar para o processo de desenvolvimento dos Açores e das comunidades todo este potencial humano”.

Terrenos abandonados de igreja na Madeira dão lugar a quinta pedagógica

Os terrenos abandonados do passal da igreja da freguesia dos Prazeres, na Calheta, ilha da Madeira, deram lugar a uma quinta pedagógica, única no arquipélago, que atrai um grande número de turistas ao concelho. O passal dos Prazeres - terrenos adjacentes à igreja atribuídos ao padre para que, através do seu cultivo, garantisse o seu sustento – tem agora um complexo zoológico, agroindustrial, educacional e cultural, que congrega a população.

Com uma área de 3.000 metros quadrados, a Quinta Pedagógica dos Prazeres tem como responsável o padre Rui Sousa, que, quando ali chegou em 1998, viu-se confrontado com “uma igreja degradada e com um passal cujo terreno estava abandonado, com lixo e silvas”.

Ultrapassada a surpresa, meteu mãos à obra e ergueu uma quinta que agregasse várias atividades em benefício da igreja e da população dos Prazeres, constituída, segundo o Censos de 2011, por 704 pessoas. Com o apoio do programa comunitário Leader, da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia da Calheta e do Governo Regional, o projeto começou com um pequeno jardim zoológico - com a ajuda técnica do Zoo de Lisboa, que cedeu alguns animais. Seguiu-se-lhe a parte agrícola, com a plantação de ervas aromáticas utilizadas na medicina tradicional e a montagem de uma estufa de secagem com painéis solares.

Que pensará Fidel do regresso dos americanos a Cuba?

Em termos políticos, a visita de Obama a Cuba, a primeira de um presidente norte-americano à ilha desde 1928, ano em que Calvin Coolidge chegou a Havana num navio de guerra, não tem certamente a importância de outras visitas históricas, como a de Richard Nixon à China em 1972 ou a de Ronald Reagan à Alemanha em 1987, quando pediu a Gorbachev que pusesse termo à divisão do país.

Mas, em termos simbólicos, a deslocação de Obama a Havana pode ser considerada o começo do fim de mais de 50 anos de hostilidades dos EUA



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

para com Cuba e o regime comunista que Fidel Castro instituiu em 1959. Tal como os russos ergueram o muro de Berlim, os americanos ergueram um muro económico e diplomático em torno de Cuba para asfixiar o regime castrista. Esse antagonismo atingiu o paroxismo em 1962, quando da chamada crise dos mísseis, em que o mundo esteve à beira de uma guerra nuclear. Mas os tempos mudaram e as razões que, do ponto de vista de Washington, justificavam o embargo a Cuba, deixaram de existir. A URSS acabou e, com ela, desapareceu a possibilidade de Cuba se transformar numa base de lançamento de mísseis dirigidos contra a América ou num foco de agitação comunista em toda a região.

O embargo não funcionou no seu principal objetivo, que era derrubar o regime de Fidel. Cuba continua a ser uma ditadura brutal e por isso há quem defenda que não merece sair do isolamento. Mas o sistema comunista que o regime tentou implantar na ilha também não funcionou. Conseguiu, é certo, algumas realizações sociais importantes em termos de educação e de saúde pública, mas, em termos de produtividade e consumo, constituiu um fracasso, mesmo descontando o efeito negativo do embargo. Cuba parou no tempo e o anseio de abertura é generalizado.

Portanto, restava aos cubanos e aos americanos reconhecer o óbvio e encetar um processo de aproximação realista, que interessa a ambos: aos americanos para fazer negócios numa terra em que falta quase tudo; aos cubanos para obterem meios de sustentação que antes obtinham junto da URSS ou da Venezuela.

O processo de aproximação não será fácil, como agora se viu, com o regime não se coibindo de prender 50 militantes e simpatizantes das Damas de Branco (mulheres de presos políticos) junto à igreja em que costumam reunir-se em protesto ao domingo, no próprio dia da chegada de Obama, incluindo algumas das pessoas convidadas para um encontro com Obama.

Mas nem a oposição dos críticos, incluindo o poderoso lóbi cubano de Miami (há um milhão de cubanos nos EUA e são os que mais lucram com as negociatas proporcionadas pelo embargo), nem o Partido Republicano, parecem suficientes para impedir o início de um processo que corresponde ao interesse de ambas as partes e é ditado pelo próprio bom senso.

No passado outono, meses depois das primeiras ações para normalizar as relações entre os EUA e Cuba, a embaixada americana reabriu em Havana, o que simboliza o restaurar de relações diplomáticas bilaterais. No mês passado, EUA e Cuba assinaram um acordo para restabelecer o tráfego aéreo comercial pela primeira vez em 50 anos (todos os hotéis de Havana estão cheios de americanos).

Esperam-se ainda avanços na intenção de Obama em fechar, de forma definitiva, a prisão de Guantanamo, mas só o Congresso o pode fazer e muito pode ainda depender de quem for o próximo presidente. Se for Hillary, dará continuidade à política de Obama, mas os candidatos republicanos não partilham do entusiasmo que rodeia esta visita presidencial. Donald Trump escreveu na sua conta de Twitter: “Uau, o presidente Obama acabou de aterrar em Cuba, grande coisa, e Raúl Castro nem sequer estava lá para o receber. Ele recebeu o Papa e outros. Não há respeito”. Outro candidato republicano, Ted Cruz, senador do Texas e filho de



Raúl Castro e Obama

um cubano, publicou um artigo no site Politico, em que considera “triste e injurioso para o nosso futuro, bem como para o de Cuba, que Obama tenha escolhido legitimar o regime corrupto e opressivo de Castro com a sua presença na ilha”.

No seu último dia em Havana, Obama assistiu a um jogo de beisebol entre o Tampa Bay Rays e a seleção nacional cubana. O beisebol é um desporto muito popular em Cuba. O Tampa Bay Rays é um clube de beisebol da Florida, que joga na liga profissional norte-americana, onde 229 jogadores são latino americanos, incluindo 15 cubanos.

Em Havana, Obama avistou-se com o cardeal Jaime Ortega, que, em 2014 e a pedido do Papa Francisco (e do arcebispo de Boston, cardeal Sean O’Malley) intermediou, em encontros secretos com a Casa Branca, o processo de aproximação que agora teve o seu ponto mais alto.

Ao contrário do que se chegou a falar, não houve encontro com Fidel Castro, o grande símbolo do desafio ao domínio americano na América Latina, que, agora com 89 anos, viveu o suficiente para assistir a uma mudança ainda há pouco considerada remota, se não impossível. O que pensará o velho combatente da Sierra Maestra dos americanos estarem de volta a Cuba?

Viragem em Cabo Verde

Com abstenção na ordem dos 33,2%, mais de 350 mil cabo-verdianos foram no passado domingo às urnas em eleições legislativas de onde sairá o governo para os próximos cinco anos. 2016 é ano de muitas decisões em Cabo Verde, já que terão ainda lugar as eleições autárquicas e presidenciais, estas lá mais para o final do ano e cujos candidatos naturais serão Jorge Carlos Fonseca numa candidatura para um segundo mandato com o apoio do MPD, e José Maria Neves, atual chefe do governo PAICV e que decidiu não se candidatar precisamente a pensar nas presidenciais. Para já, os cabo-verdianos deram a maioria absoluta ao Movimento para a Democracia (MpD), liderado por Ulisses Correia e Silva, com 118.518 (53,7%) dos votos que correspondem para já a 36 dos 72 lugares do parlamento, enquanto o Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV), de Janira Hopffer Almada, até agora no poder, obteve 81.319 votos (37%), correspondente a 25 deputados. A União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID), de António Monteiro, foi a terceira força mais votada, com 15.380 votos (7%) e conseguiu três deputados.

Estes resultados ainda são provisórios (falta ainda atribuir oito lugares), mas tudo indica que Ulisses Correia e Silva será o próximo primeiro-ministro de Cabo Verde. Sabe-se que estudou Gestão de Empresas no Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa e é presidente da câmara municipal da Praia. Sucede na chefia do governo a José Maria das Neves, o líder do atual governo do PAICV, que conquistou o poder em 2001 e, decorridos 15 anos, muitos cabo-verdianos concordam que deve ser mudado. Políticos são como as fraldas, devem ser mudados com frequência e pelos mesmos motivos.

A população cabo-verdiana é calculada em um milhão de indivíduos: meio milhão no país e a outra metade espalhada por vários continentes. A maior comunidade de cabo-verdianos vive nos EUA (250.000), em Portugal são 100.000 e em Angola, 55.000. Se sol e praias de água quente enchessem barriga, os cabo-verdianos não precisavam de emigrar. Daí que o emprego seja o grande problema a resolver pelo próximo executivo. O desemprego é da ordem dos 16,8% e o desemprego jovem situa-se nos 35,8%. A campanha eleitoral assentou sobretudo na promessa dos candidatos na criação de emprego. O

futuro primeiro-ministro prometeu criar 45 mil postos de trabalho. Mas para já o único emprego que arranjou foi para ele próprio.

Confusão no Brasil



Dilma e Lula da Silva

No Brasil sucedem-se manifestações pró e contra a presidente Dilma Rousseff e o seu predecessor Lula da Silva, a crise política atingiu temperatura máxima e nenhum brasileiro se atreve a fazer previsões sobre o desenrolar dos acontecimentos em Brasília. Em questão de horas, o ex-presidente foi empossado como novo chefe da Casa Civil de Dilma no dia 17 de março e horas depois teve a posse suspensa. A nomeação de Lula para a Casa Civil foi polémica, especialmente depois da divulgação da gravação de um telefonema de Dilma para o ex-presidente, que está sendo investigado por suposto envolvimento no esquema de corrupção da Petrobrás.

Como ministro, Lula só pode ser julgado pelo Supremo Tribunal Federal e não pelo juiz federal Sergio Moro, do Paraná, responsável pelos processos do caso Petrobrás. Logo após Lula ser empossado como chefe da Casa Civil, um magistrado de Minas Gerais suspendeu a posse. O governo recorreu e o ex-presidente voltou temporariamente ao cargo. Outro magistrado, no entanto, impediu novamente Lula de assumir o cargo. O caso foi levado ao Supremo Tribunal Federal pelos partidos PPS e PSDB e o ministro Gilmar Mendes suspendeu a posse de Lula e determinou que as investigações contra o ex-presidente fiquem sob a responsabilidade de Moro. O governo disse que vai apelar contra a suspensão e a decisão terá de ser tomada no plenário da corte marcado para o dia 30. O juiz Sérgio Moro deverá decidir sobre prisão preventiva de Lula e, enquanto o ex-presidente aguarda uma decisão, os seus apoiantes, o Partido dos Trabalhadores, temem que ele possa vir a ser preso e manifestam-se por todo o país. Os procuradores acusam Lula de ter ocultado a posse de um apartamento de luxo no Guarujá e uma quinta em Atibaia, e que pertenciam a construtoras envolvidas no escândalo Petrobrás. Lula nega essas acusações e diz que até avaliou a possibilidade de comprar o apartamento no Guarujá, mas desistiu.

Além do caso Lula, a posse da comissão especial de 65 membros da Câmara de Deputados que vai analisar o impeachment da presidente Dilma Rousseff em abril. A comissão foi criada há mais de três meses, depois do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, aceitar o pedido de impeachment de Dilma e a demora acabou sendo desfavorável para ela dado que o clima de crise política e económica entretanto agravou-se. Segundo alguns analistas políticos brasileiros, Dilma conta com o poder de negociação de Lula para livrá-la do impeachment e daí, a tentativa de detenção do antigo presidente.

Ao contrário do que a opinião pública brasileira pensa, o alvo não será Dilma, mas o próprio Lula e aquilo que representa em toda a América do Sul, onde a esquerda parece estar a cair – ou a ser empurrada – como peças de dominó.

A gravação do telefonema de Dilma para Lula terá sido feita por agências norte-americanas de escutas telefónicas, segundo alguns jornais. Qual o interesse do Tio Sam na crise brasileira? A venda de material bélico e a Petrobrás, a quinta maior petrolífera do mundo. Será que o Brasil, cuja história é fértil em tiques ditatoriais com suporte militar, está a caminho de nova ditadura?

Uma vila açoriana em Muitos Capões



PEDRA DE TOQUE

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina

Lélia Pereira S. Nunes

Aos poucos deixava para trás o trânsito caótico que envolve a Grande Florianópolis e os contornos do planalto com seus picos azulados surgia no horizonte. Seguíamos para Muitos Capões, nos Campos de Cima da Serra Riograndense, para a inauguração da Vinícola Fazenda Santa Rita. Na bagagem, levava a bandeira oficial da Região Autónoma dos Açores e uma pilha de CDs com músicas açorianas – Zeca Medeiros, Luís Alberto Bettencourt, Carlos Alberto Moniz, Maria Antónia Esteves, Grupo Coral das Lajes do Pico, Orfeão Edmundo Machado Oliveira de São Miguel, a centenária Filarmónica União e Progresso Madalense, Grupo Folclórico Salão do Faial e a incomparável viola de Hélio Beirão. Ah! E, ainda, um DVD com imagens belíssimas do Arquipélago. Era mais um programa de fim de semana, com a desculpa de deixar uma Ilha sufocada de calor e gente, para curtir as belezas da paisagem serrana, as delícias da gastronomia e degustar os excelentes vinhos de altitude produzidos na Serra Catarinense e Gaúcha. No entanto, naquele fim de tarde de sexta-feira, dia 12 de Fevereiro, não era este o principal motivo que levou-nos a percorrer 370 km serpenteando serras, campos cheios de hortênsias e povoados de bovinos, pomares e lavouras, margeando rios caudalosos como o Pelotas, afluente do Uruguai, que separa os dois estados sulinos.

Madrugada de sábado 13, chegamos à Vacaria, cidade polo da região dos Campos de Cima da Serra, situada no Nordeste do Rio Grande do Sul, com altitude que varia entre 900 a 1100 metros. A paisagem se transforma, os ares serranos são amenos e a cultura é outra. É um “baita chão, tchê”, proclamam os gaúchos zelosos de suas tradições.

O nome “Muitos Capões” deriva da cobertura vegetal característica da região – mata nativa em fragmentos de formação arredondada, dispersa no campo. O povoado fundado em 1901 foi elevado à categoria de município em 1995, emancipando-se de Vacaria. Seu território abrange uma área de 1.193km² com uma população de 3.150 habitantes concentrados na zona rural, haja vista que apenas 0,01% do território é área urbana. Por conseguinte, é um município cuja atividade agrícola responde por 95% da sua economia com o cultivo da soja, milho, maçã e, recentemente, com a produção de uvas viníferas, abrindo uma nova fronteira econômica baseada no cultivo das uvas e na fabricação de vinhos.

Toda esta descrição é para melhor perceberem a grandiosidade do que foi construído no meio daquele “mar-zão verde”, de cansar os olhos, a se esparramar pelos 50 km que separam Vacaria da Fazenda Santa Rita. De repente, no meio do nada, ou melhor, do muito, na extensa plantação de soja, surge a imponente sede da Vinícola Fazenda Santa Rita e o conjunto arquitetônico da Vila Açoriana, toda ela inspirada na cultura açoriana que sobrevive nas margens de cá. Não estava preparada para aquele cenário em que sobressaía a elegante réplica do edifício neoclássico da antiga Alfândega de Florianópolis engalanado com as bandeiras do Rio Grande do Sul e da Região Autónoma dos Açores. Do palco, chegavam as vozes fortes, ora de Luís Alberto Bettencourt, ora de Zeca Medeiros que o “DJ” tocava enchendo o ambiente com o som da boa música açoriana. Fiquei emocionada. Pensei nos meus amigos açorianos e tecliei correndo uma mensagem contando-lhes o que estava vivenciando naquele lugar que se vestia de “açorianidade”. Era apenas o desvendar das cortinas do que nos reservara Agamenon Lemos de Almeida, empresário gaúcho dono da Vinícola e idealizador do ousado projeto que pretendia erguer (e ergueu) uma unidade de vitivinicultura dentro de uma concepção cultural açoriana herdada de seus ancestrais há 268 anos. Meu olhar abraçava tudo com volúpia e murmurei o verso *O Andarilho* de Lindolfo Bell – *Menor que meu sonho não posso ser...*



A porteira aberta da hospitalidade gaúcha e a festa organizada com esmero e elegância surpreendiam os mais de duzentos convidados que “boquiabertos” não continham a sua admiração. Os convivas foram recepcionados com delícias da cozinha tradicional açoriana e da açor-catarinense, assinadas pelo Chef Narbal Corrêa (ilhéu de Santa Catarina) e com os espumantes Villa Açoriana Natural Brut e o Villa Açoriana Natural Nature, as grandes vedetes da festa que varou a madrugada.

Visitei os imensos vinhedos que nada lembram os currais de vinhas nascidas no basalto negro da Ilha do Pico. Aqui, as videiras são cultivadas em espaldeiras, ficando bem próximas da sede da Vinícola. Agamenon de Almeida, ao construir o prédio da Vinícola e a Vila Açoriana, numa sentida homenagem à Santa Catarina e aos Açores, deu vazão a sua mundividência assentada na criação cultural e histórica do Sul do Brasil. A “Vila Açoriana” abriga a singela réplica da Igreja da Nossa Senhora da Conceição erguida por mãos açorianas em 1751, na Lagoa da Conceição, em Florianópolis e a casa sede da fazenda, uma cópia da Casa de Anita Garibaldi que resiste ao tempo na histórica Laguna. Sem dúvida, um conjunto arquitetônico de grande significado e expressão mesmo sendo réplica e passível de contestação.

Finalmente, teve lugar a cerimônia de inauguração das instalações da Vinícola Fazenda Santa Rita. No seu discurso, Agamenon Almeida, historiou a epopéia açoriana com conhecimento e paixão, fazendo um relato emocionado da saga dos povoadores para Desterro (1748-1756) e a chegada dos “Casas” ao Continente São Pedro do Rio Grande (1751-1763). Reverenciou seus ancestrais descendentes “dos casaes açorianos”, famílias formadoras da identidade do homem rio-grandense e que estão nominadas num grande painel na cave da Vinícola. Ouviu-se a palavra de quem está, de fato, comprometido com a salvaguarda desse inigualável patrimônio cultural por não querer deixar morrer as tradições e os costumes transportados dos Açores e aqui presentes mesmo que modificados no decorrer do tempo. Ouviu-se a voz empreendedora de quem investiu num sonho, sem perder o objetivo econômico – atrair visitantes de todo o País (e não só) para o produto “vinho” como pelo marco cultural açoriano erguido nos Campos de Cima da Serra.

Percorrendo os três pavimentos do prédio da Vinícola, construída numa área superior a 1000 m², não pude deixar de admirar as obras dos artistas plásticos gaúchos Carlos Rigott e Jesus Fernandes. Painéis em azulejaria e telas que retratam as nove Ilhas do Arquipélago, a paisagem do Pico, o curral das vinhas, o moinho, as hortênsias, as rendas de bilro, os impérios, a coroa e a bandeira do Divino Espírito Santo. Está tudo ali. Pra fechar, o enorme painel com o nome das trezentas famílias pioneiras e o museu do vinho.

Lá fora, o vento noturno zunia varrendo a tempestade que caía sem arrefecer a animada festa, enquanto uma forte neblina cobria tudo, remetendo-me às Ilhas de Bruma e ao povo açoriano que, com certeza, não faz a mínima ideia da existência de uma Vila Açoriana em Muitos Capões, no extremo Sul do Brasil, onde vive um povo guerreiro, livre, gaudério, que prefere *morrer a viver em paz sujeitos*, orgulhosos de sua alma açoriana.

Senta-te e diz...



**DO TEMPO
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

Na volta das areias floridianas, e depois de alguns dias de hesitação, resolvi reatar relações com o meu computador, que decerto me esperava para “delitar” mais de 600 junk-mails aguardando a sua vez de ir para o cesto do lixo. E então, com a máquina de cara lavada, resolvi aproveitar o conselho de Virgílio Ferreira aos aspirantes a jornalistas.

“Senta-te em frente de uma folha de papel e pensa”...

E eu isso fiz. Pensei, pensei e nada. A dona Inspiração não estava em maré de criação. Fiz uma manobra de introspeção, mandei um telegrama à “caixa dos pirolitos”, perguntando: “Então, não há por aí alguma coisa nos arquivos memoriais que sirva de pivô a umas falas desprezíveis do velhote?” Respondeu a menina da caixa, ainda sonolenta, por falta de café, dizendo que a máquina precisava de óleo e que esperasse um pouco. Resolvido a esperar, olhei através da janela e notei a presença amiga de um sol de Março verdadeiramente primaveril. E eu, que havia ido para o sul em busca de sol fiquei radiante em vê-lo por aqui, alegre, cheio de vida e de promessas.

E tudo isto estava acontecendo enquanto eu esperava inspiração para uma simples conversa com vocês. E enquanto olhava o sol, ouvi o pio romântico da rola que todas as primaveras me vem fazer serenatas e companhia aos pardais do meu quintal. E lembrei-me que na Florida, todas as madrugadas, era acordado pelo cantar de uma rola e me perguntava se seria a mesma do meu quintal. Que decerto não era.

E entretanto, enquanto a inspiração não vem, vou-me lembrando de centenas de crónicas que tenho lançado ao vento e ao papel, em louvor da Primavera. Na verdade, esta estação de princípio, de juventude, de força, de romantismo, de alegria de viver e de esperança no futuro, sempre teve sobre mim grande influência. Como filhos da Terra e da Natureza sentimos sobre a epiderme e a sensibilidade os misteriosos e flúvios que contaminam a existência e dominam a nossa maneira de ser e de estar neste espaço vital em que estamos engastados.

Entretanto, a menina da minha caixa mental ainda não veio com a resposta à cerca da saúde da minha máquina da inspiração, e eu aqui estou dizendo coisas à toa e sem importância. Que a vida é mesmo assim. Calculem que neste preciso momento a máquina onde escrevo estas notas acaba de informar-me que faleceu há minutos Nicolau Bryner, artista multifacetado que todos conheceram. Ator, cantor, realizador, homem do teatro e do cinema, das telenovelas, um dos artistas mais emblemáticos de Portugal. E um dos meus preferidos. Com setenta e poucos anos, a morte surpreendeu-o quando planeava novos programas. Ataque cardíaco. Morte súbita. E a arte portuguesa fica mais pobre. Lembro a primeira vez que veio aos Estados Unidos, nessa altura como cantor de fados.

E com a notícia da morte deste homem válido, que merecia viver mais umas décadas, vou desistir de escrever a crónica que nem sequer comeci. Quando não há inspiração não basta sentarmo-nos em frente de uma folha de papel. Mas, como quem muito fala, muito erra, eu hoje prefiro respeitar o meu misterioso apelido, fechar a torneira, e ficar calado.

O longo eco um de intelectual nova-iorquino



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Os Intelectuais de Nova Iorque foram o primeiro grupo de escritores judeus que saiu do meio imigrante sem se auto-definir levando em conta o relacionamento, nostálgico ou hostil, com as suas memórias do judaísmo.

Irving Howe, *A Voice Still Heard*

Será assim como disse o eminente crítico e ensaísta Irving Howe (1920-1993), e que cito aqui em epígrafe, que ele e os seus amigos e colegas nova-iorquinos iniciariam as suas carreiras tentando então demarcar-se do histórico legado europeu dos seus pais e avós, mas depressa seriam, e permaneceriam até hoje, identificados por todos como escritores “judeu-americanos”. No caso de Howe, esse regresso à sua casa ancestral acabaria em grande já a meados da vida, quando nos anos 70 publica o seu substancial volume intitulado precisamente *The World Of Our Fathers*, uma narrativa de grande fôlego que combina a história da grande emigração judia oriunda maioritariamente do Europa de Leste para os Estados Unidos no fim do século XIX, e intensificando-se nas primeiras duas décadas seguintes, com a cultura que traziam consigo e depois adaptada às novas circunstâncias, particularmente nos bairros pobres de Nova Iorque na época do capitalismo absolutamente selvagem. Howe enfatiza aí o contrário dos estereótipos habituais que rodeiam ainda hoje o seu grupo – eram, como todos os grupos nacionais que arribavam ao Novo Mundo, pobres e com uma educação formal mínima, vítimas tanto do anti-semitismo europeu como das forças económicas que dominavam as suas várias sociedades. Esse livro de Howe é por muitos considerado o seu *magnum opus*, mas a sua obra ensaística estritamente literária e política é igualmente, sabemos em retrospectiva, de uma grandeza que poderá ter sido igualada por outros, mas abriu largas brechas na nossa visão e entendimento da literatura americana em geral, inclusive a sulista, com William Faulkner ao centro. As suas abordagens combinam também essa dualidade do seu ser, formação e, diria, intencionalidade ideológica – o estudo e análise profunda da literatura realista e modernista europeia com as obras canónicas dos seus conterrâneos norte-americanos assim como os primeiros lançamentos de escritores judeu-americanos, hoje imediatamente conhecidos e reconhecidos como vozes da melhor literatura em toda a parte – Saul Bellow, Norman Mailer, Philip Roth e Bernard Malamud, para não falarmos neste momento de alguns dos quase esquecidos, como Joseph Roth e Delmore Schwartz. Relembremos ainda que em 1978 Isaac Bashevis Singer, imigrado da Polónia em Nova Iorque, receberia o Prémio Nobel. Singer tem uma outra distinção entre todos os que receberiam tamanho reconhecimento internacional – escreveu sempre em Iídiche, mesmo após longos anos na sua nova pátria. Era depois traduzido para o Inglês, e publicava os seus contos e outros textos num jornal judeu-

americano. A influência destes escritores e intelectuais chegou a ser tão ampla que despertou invejas de vária natureza, levando Gore Vidal a dada altura, na sua língua afiada e muitas vezes sem tento, a acusá-los de constituírem uma Quinta Coluna, creio que tanto na política interna do país como na sua cultura literária. Foram estes ensaístas que mais me aproximaram da minha própria experiência de vida americana, muito antes dos escritores luso-descendentes que haveriam de surgir entre nós em décadas posteriores. Eram eles que, para mim, representavam a insistência da *pertença* naquela sociedade, vindos de lares e ruas que sofriam ainda maior discriminação do que muitas outras minorias étnicas, eram eles que através do seu compromisso com a vida intelectual haveriam de cultivar e expandir os seus jardins com um brilhantismo e racionalidade pouco comum em qualquer parte, e mesmo durante os “tempos” – a maior parte deles começaria a sua carreira nos anos 30-40 – que outra escritora judia, que também acabaria os seus dias naquelas partes, Hannah Arendt, chamaria de “escuros”.

A Voice Still Heard: Selected Essays of Irving Howe foi organizado pela sua filha, Nina Howe, e prefaciado por Morris Dickstein, um respeitado professor universitário especializado na literatura norte-americana. Os ensaios aqui incluídos eram bem conhecidos pelos leitores mais atentos à vida literária do país, mas esta nova compilação significa algo mais: as gerações presentes não deixaram morrer ou esquecer as vozes que ainda são e merecem ser ouvidas. Irving Howe, para além da sua constante colaboração em periódicos político-literários, como os famosos e históricos *Partisan Review* e *Commentary*, fundou em 1954 e dirigiu até ao fim da sua vida a revista *Dissent/Dissidência*, cujas páginas interligavam e ainda hoje interligam a política e cultura, o socialismo democrático cimentando as suas opções editoriais, a ideologia, no entanto, não interferindo com qualquer obra literária cuja grandeza merecesse a devida análise, contextualização e disseminação entre as classes cultas do país. Ironicamente, Irving Howe, que acabaria integrado – como muitos dos seus colegas das letras – em faculdades de línguas e literaturas, viveu os seus últimos anos numa postura abertamente antagónica à então chamada contra-cultura, que marginalizava e por vezes denegria os Intelectuais de Nova Iorque pelas suas posições então consideradas pactuantes com as classes dominantes. Howe, hoje considerado uma das consciências éticas e estéticas do grupo e mesmo de toda uma geração, nunca cederia na sua devoção à literatura séria, à política da liberdade e fraternidade. Visito as páginas digitais da *Dissent* enquanto escrevo estas linhas, e topo um artigo analítico sobre Bernie Sanders, um dos candidatos presidenciais nas Primárias 2016 do Partido Democrático. A ironia da nossa vivência traz, pelo menos desta vez, o lado luminoso de uma luta que parecia perdida ainda há poucos anos – não necessariamente levando o socialismo democrático ao Poder nos EUA, mas, sim, finalmente legitimando as batalhas intelectuais que Irving Howe travou sem freios durante uma vida inteira. De salientar que muitos dos Intelectuais de Nova Iorque passariam para o outro lado da barricada – Irving Kristol sendo a sua face mais conhecida e comentada – na década de 70, nos anos de Richard Nixon e Ronald Reagan tornar-se-iam os grandes ideólogos entre os chamados neo-conservadores. Que diria agora o grande

ensaísta, que em vida teve tantos admiradores como detractores, e quantos apoiantes mais novos de Sanders saberão que antes do corajoso político em campo houve um Irving Howe, como houve uns poucos outros escritores persistentes, convincentes, para quem a América era a pátria da liberdade e de todas as possibilidades? Um dos instantes que mais recordo com orgulho foi quando um dia entrei na sala de professores da secundária californiana onde leccionei durante catorze anos com um livro da Irving Howe na mão, e um colega que estava lá temporariamente me olhou e disse em voz baixa, *so you also read him, he's one of us! também o lê, ele é um dos nossos*. Nunca lhe perguntei se se referia ao seu judaísmo, ou ao crítico literário. Pela minha parte, como português, não haveria nada a rejeitar em qualquer dos casos.

A presente colectânea de textos cobre um período de tempo que vai dos anos 50 até ao falecimento do autor. Foi uma época em que a América viveu o auge a Guerra Fria e debateu-se com a natureza de uma sociedade e um estado social que se consolidou por entre os mais acesos debates políticos. Um dos pontos de referência ou de partida para estes intelectuais foi a questão do Estalinismo, que fracturou permanentemente a convivência entre todo um rol de escritores que se tinham posicionado desde a Grande Depressão ao lado dos mais vulneráveis na sociedade em constante mutação. O certo é que foram pouquíssimos os que, como Irving Howe, mantiveram a sua crença numa sociedade mais igualitária, mesmo mantendo-se distante dos movimentos de rua que visavam essas transformações, sempre tidas como “radicais” pelo sistema vigente. Howe atravessou essas décadas mantendo intacta a sua credibilidade, quer como crítico literário e cultural, quer como comentador social e político, na sua própria revista e noutras publicações mais ou menos vanguardistas.

“As coisas – escreveu ele em 1979 num ensaio comemorativo e intitulado ‘Vinte e Cinco Anos de *Dissent*’ – pioraram. Isto foi devido ao desespero engendrado entre os mais novos pela guerra do Vietname., que eles viam correctamente como um escândalo político e moral; talvez também por uma noção romântica de ‘revolução’, que nasceu da sua aproximação inocente a líderes como Castro e Mao. Mas a meados dos anos 60 tinha-se iniciado um decisivo abandono dos sentimentos fraternais, rumo a um mal-digerido dogma, desde um bem intencionado mas desestruturado espírito de uma ‘democracia participatória’ à rigidez vanguardista de pequenos grupos, de um espírito da não-violência a um fascínio para-leninista com a violência...”

A solidez de pensamento e da escrita fundamentada no saber clássico, na reflexão contínua sobre o seu tempo e lugar, poderá ser ignorada por uma ou outra geração, mas passará irremediavelmente a ser parte viva do nosso património literário e intelectual. *Uma Voz Ainda Ouvida* é tanto uma homenagem a um grande homem de letras norte-americano como é mais um sinal de que, frequentemente, será a própria sociedade a confirmar a verdade dessas palavras – belas e carregadas de significado duradouro.

Irving Howe, *A Voice Still Heard: Selected Essays of Irving Howe* (Edited by Nina Howe, Forwarded by Morris Dickson), New Haven and London, 2014. Todas as traduções aqui são da minha responsabilidade.

Dois tempos



**DESDE LISBOA
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Há já muitos anos, no meio de alguma polémica, o falecido José Freire Antunes deu-nos a conhecer a sua obra, em dois interessantes e esclarecedores volumes, *CARTAS PARTICULARES A MARCELO CAETANO*. Uma obra que, como vai agora ver-se, para lá de nos contar a História de certa época, envolvendo figuras da nossa vida pública da II República, também permite hoje comparar duas épocas, com os correspondentes traços culturais e de ética na política.

Algumas dessas cartas eram de Alberto Franco Nogueira, embaixador de carreira, e que desempenhou o cargo de Ministro dos Negócios Estrangeiros durante cerca de uma década. Um tempo em que tal função se encontrava no primeiro plano da nossa vida política, perante a defesa das antigas províncias ultramarinas e em face do menosprezo

que a generalidade dos Estados que se haviam espreado pelas sete partidas do mundo mantinham pela nossa independência. Até pelas nossas gentes.

Um dia, naturalmente, aquele embaixador deixou de exercer aquelas funções políticas, sendo substituído por Rui Patrício. Acontece que o ordenado de embaixador, para mais sem estar colocado em nenhuma capital estrangeira, estava longe de ser bom. Para lá desta realidade, Franco Nogueira era casado com uma senhora de origem asiática, mas que era simplesmente a sua mulher e dona de casa. Ou seja, o casal apenas dispunha do vencimento de Franco Nogueira, que era, nas circunstâncias descritas, pequeno.

Ora, a obra de José Freire Antunes revela algumas cartas do embaixador para Marcelo Caetano, dando conta da situação limite em que se encontrava, mas por igual que tivera dois convites de duas empresas, uma delas a do CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA. Estas cartas mostram o cuidado, subordinado ao interesse de Portugal, em saber, junto do então Presidente do Conselho, se algum inconveniente existiria em assumir uma qualquer daquelas funções. Era, como as cartas mostram, um tempo de grande patriotismo, mas também com este vivido à luz de regras que poderiam estar para lá da mera legalidade. Todos sabiam,

naturalmente, que em política o que parece é.

Pois, aí está o mais recente caso da nossa vida pública, desta vez ligado a Maria Luís Albuquerque. E o interessante, até onde se sabe, é que esta nossa deputada não se terá dado ao cuidado de procurar saber, previamente, junto da Assembleia da República e do Governo, se do assumir destas suas novas funções adviria algum inconveniente, mesmo que para lá da mera legalidade. Até porque em política o que parece é.

Em todo o caso, é minha convicção forte de que uma qualquer auscultação sobre o caso só criaria engulhos a quem tivesse que decidir. Em particular se tivesse que recusar o exercício das referidas funções. Temos hoje uma democracia formal, mas somos comandados por gente estrangeira. Temos partidos políticos, supostamente representativos do sentir dos portugueses, mas a grande verdade é que o patriotismo de há muito deixou de ser coisa sentida e vivida. Interesse nacional? Sim, mas nos discursos, porque na prática os efeitos são nulos. Se há uma meia dúzia de dias se pôde ver o caso que agora envolve Orlando Figueira, num ápice no surge um outro caso que sempre terá de causar engulhos, mesmo que não surjam problemas e se mantenha a nossa afamada falta de clareza. E assim vai a vida portuguesa...

'Tá-te a dar, ou que é?!



REGRESSO A CASA

Um diário açoriano de

Joel Neto

Terra Chã, 5 de Março

O Sporting perdeu com o Benfica. Fui ver à venda, com os do costume. Paguei quatro cervejas, bebi doze e voltei para casa alcoolizado e triste.

Não há nada mais sportinguista do que isto. Ninguém como nós sabe apreciar uma bela derrota. Mas também demora cada vez mais tempo até lhe vermos a beleza.

Terra Chã, 6 de Março

Hoje estive a arquivar fotografias destes três anos e meio. Os computadores agora vêm cheios de processadores e quase sem memória. Parece que é tudo com cartões. Como já começo a ser um homem antigo, fui ao fundo das gavetas e arranquei de lá um disco de *backup*.

Se calhar também já não se diz *backup*.

Sei bem o que me custou esse dia em que perdi milhares de fotografias por causa de uma avaria. Um casamento, seis empregos, cinco casas, vários amigos mortos – de repente, desapareceu tudo. Não há muitos incidentes na minha vida de que esteja evidentemente mais longe de recuperar.

Portanto, lá estive, a arrumá-las: milhares de fotos, minhas e alheias, feitas com máquinas a sério e com o telemóvel – Instagrams, digitalizações, fotografias de fotografias. E, de repente, aquela camisa verde. Era bonita.

Onde parará ela?

Olhei melhor a foto. Ou muito me engano, ou já não tenho nenhuma daquelas peças de roupa. E também já não tenho aquele corte de cabelo. Nem aqueles olhos.

Não havia papos nos meus olhos, quando cheguei. Hoje há papos nos meus olhos. Não se passaram quatro

anos ainda. Envelheci.

E, contudo, não fui só eu que envelheci. Outras pessoas a quem fui tirando fotografias envelheceram também. E as árvores do jardim cresceram. E a casa mudou de cor. E passaram a viver connosco dois cães. E o Chrysler descaiu um bocado. E o asfalto dos Dois Caminhos melhorou.

E há fotos com família, fotos com amigos e fotos sozinhos. Nesta estamos claramente zangados, eu e a Catarina, e naquela como que em lua-de-mel. Há uma sequência sobre festas populares a que fomos, longuíssima, e outra sobre iniciativas de boa-vontade em que ajudámos como pudemos.

Há amigos mortos.

Sempre nos preocupámos em declará-lo. Mas nunca como hoje, ao olhar estas fotografias, me pareceu tão verdade isso que dizíamos: isto não é um intervalo. Não são umas férias. Já temos uma história aqui, talvez a nossa grande história. Deixámos de viajar leve, como dizem os americanos – e, um dia que vamos embora, todo este peso irá connosco.

Talvez eu devesse ter-me posto a arrumar as fotos quando ainda era possível corrigi-lo. Mas estou em crer que o resultado teria sido o mesmo.

Terra Chã, 8 de Março

Há uns anos, como jornalista, entrevistei uma senhora que liderava uma comunidade de um género particular de budismo. Morava numa vivenda na Linha.

A dada altura explicou-me que, não sabendo todas as pessoas que havia sido em vidas passadas, sabia pelo menos uma. Perguntei-lhe quem. Não me quis dizer.

Tive logo a impressão de que vinha ali bomba. Imaginei uma actriz de cinema, uma aristocrata russa, Florence Nightingale. Insisti:

– Diga.

– Ai, não digo.

– Diga.

– É melhor não.

– Diga.

– Por favor...

– Diga.

– ...

– ...

– Eu fui Maria Madalena.

É curioso que, quando alguém crê em reencarnações e se põe a falar das suas, nunca foi o Jean, um camponês da Provença do século XVII, registado sem sobrenome, que levava pancada de um tio bêbedo e morreu de velho aos 29 anos. Tudo o que ouço são venturas – guerreiros míticos, deuses gregos, mártires.

E, realmente, não sei bem porque me lembrei disto hoje. Sei que, momentos antes, estava a pensar num casal que encontrei há dias no Movies, onde parei a sorver um hambúrguer com *roquefort* a meio de uma paragem de umas horas em Lisboa.

Vestiam camisolas garridas, porque era fim-de-semana. Falavam muito alto, com uma certa afectação, e tratavam a filha, uma menina mal-comportada de uns três anos, por você.

Terra Chã, 8 de Março

– Home', é na que ma'lhieite – diz ele.

Aguço o ouvido.

– S'ê na tenhe uma lavoura maió, é porque na que re levantá d'nheire p'a banques. P'a que é qu'ê que re más quinhentes ou seiscentes lites de leite e depòs andá a pagá para botuá o lueite lá imbiaxe?

Puxou uma fumaça.

– Home', é quenêce quem ande a botuá milh lites de leite por muês no nome d'outre, e o outre se um dia le parecê diz que o lueite é sê e «Boa noite, Ti Pedre».

Registo quanto consigo e, ao chegar a casa, anoto tudo. Depois pergunto-me: exactamente com quantas pronúncias se pode dizer, no sotaque desta terra, uma palavra tão simples como «leite»?

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

* alguns destes textos são originalmente publicados no "Diário de Notícias"

Coisas divertidas da nossa política



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Sentido de oportunidade I - Há mais de cinco anos que se vem falando do fim das quotas leiteiras. Há um ano que elas acabaram.

E só agora, a seis meses de terminar o mandato, é que o Presidente do Governo, Vasco Cordeiro, descobriu que a agricultura açoriana está a caminho de uma "tempestade perfeita".

Está perdoado.

É que a região continua a não possuir os radares de meteorologia.

Sentido de oportunidade II - Vamos ter eleições regionais daqui a seis meses.

O líder do PSD-Açores, Duarte Freitas, apercebendo-se da importância do momento, resolveu fazer forte campanha... na Califórnia!

Sentido de oportunidade III – Já imaginaram o Ministro da Economia a percorrer o estrangeiro para apresentar a mudança do nome da TAP?

E o Ministro britânico dos Transportes a percorrer o mundo para apresentar a mudança de nome da British Airways?

E o Secretário de Obama a fazer o mesmo com a United Airlines?

Pois é, aqui nos Açores temos esta originalidade.

Um secretário regional, que não tem mais nada para oferecer, anda há mais de um mês numa roda viva a

apresentar a mudança do nome da SATA Internacional.

O próximo "road show" é na Feira dos Brinquedos.

Sem sentido de oportunidade I – O ex-líder do CDS-PP, Paulo Portas, só agora descobriu que o governador do Banco de Portugal não está no lugar certo.

Isto depois de ter apoiado a recondução de Carlos Costa, enquanto membro do governo anterior.

Bem-vindo à cidadania.

O cidadão Paulo Portas só vem provar que, fora dos partidos, a realidade do país é bem diferente.

Sem sentido de oportunidade II – Passos Coelho parece Cavaco Silva no seu pior.

O líder do PSD mandou que votassem contra o apoio financeiro, inscrito no Orçamento de Estado, aos refugiados na Turquia, que ele próprio se comprometeu no governo anterior.

Alguém devia dar-lhe uma bengala.

Os invisuais, quando querem passar para o outro lado, geralmente tropeçam se não pedem ajuda.

Sem sentido de oportunidade III – O novo PR deixou o país embevecido com os seus números à Marcelo.

Até quem vociferou os maiores impropérios à sua candidatura, durante a campanha eleitoral, aplaudiu o homem de pé e rendeu-se de joelhos às cerimónias populares destes dias.

A hipocrisia, na política portuguesa, é muito maior que um melão...

Oportunidade para estar calado I – Ricardo Rodrigues justifica a sua candidatura à presidência do Conselho de Ilha de S. Miguel por ser "um cidadão da sociedade civil"! Ao que chegamos.

Os políticos, enterrados até ao pescoço nos partidos e nos cargos para que foram nomeados, já nem se assumam como pertencentes à classe política, à casta partidária, à oligarquia da escolha dos lugares.

Querem ocupar, também, o espaço da sociedade civil. É cada artista.

Oportunidade para estar calado II – O conceito do Ministro da Economia no aumento dos impostos é uma verdadeira arte circense.

O iluminado governante, se pudesse, proibia os portugueses de irem a Espanha abastecer de combustível as suas viaturas.

Estão a imaginar Sérgio Ávila a pedir aos açorianos para não viajarem nas low-cost, para não darem dinheiro a empresas estrangeiras?!

Temos outro artista.

Oportunidade para estar calado III – Sete juízes de Lisboa acham que uma Região - que a Constituição diz ser Autónoma - com 240 mil almas, não tem capacidade para gerir o seu mar.

Sete pessoas contra 240 mil.

Estão a imaginar os sete magníficos a recusarem aos lisboetas gerirem o rio Tejo?

Grandes artistas.

Conclusão da diversão – 40 anos depois, o que é que a Autonomia produziu?

Pescadores em resgate, agricultores em resgate, construção civil falida, indústria tradicional desaparecida, ilhas pequenas desertificadas, desemprego a dar com um pau...

Ninguém vai ter vergonha de nos pedir o voto em Outubro próximo?

ZÉ DA CHICA**GAZETILHA****A Páscoa... A desobriga!...**

Lembro-me, na moda antiga,
Que, com muita devoção,
Havia a desobriga,
Como uma obrigação!

Para quem não está a par,
Era como um pecado
Tinham que se confessar
Ficando desobrigado!

Consciência aliviada,
Criticava-se a amiga
Que não tinha, descuidada,
Ido ainda à desobriga!

Esta festa, meus senhores,
Era e é, pelo visto,
Uma das festas maiores,
Feitas para Jesus Cristo!

Todas as igrejas tinham
As novenas, os sermões,
E alguns padres que vinham
Só nestas ocasiões!...

Padres, com o dom de falar,
Seguros no que diziam
Para nos exemplificar
Nas dúvidas que existiam!

Igrejas, nestas alturas,
Tinham pouca luz acesa,
Com cortinas bem escuras,
Dando um ar de tristeza!

Hoje, quem bem reparar,
Como nos tempos antigos,
Não há ninguém a rezar,
Por pecados cometidos!

Não se vê, nos nossos dias,
Ninguém de rosário na mão
Rezando as "Avé Marias"
P'ra sua absolvição!...

Nem pessoas confessadas,
Como o antigo povo,
Alegres, almas lavadas,
Todas nascidas de novo!

As igrejas se enchiam,
Sem haver qualquer revés
E todos se reuniam,
Na Quinta, no "Lava Pés!"

Na Sexta, a Procissão,
As Matracas, as Marias
E uma imagem num caixão,
Mostra Cristo nos seus dias!

No Sábado, tudo mudado,
Aleluia... alegrias...
Jesus foi ressuscitado,
Haja festa, euforia.

Domingo, missa da festa.
Alegre, muito cantada.
Em casa, se manifesta
A refeição melhorada!

Muito disto ainda é feito,
Já dum outro modo, até
Tudo é agora aceito,
Por vezes com pouca fé!

Amigos, bradar aos céus,
Amem a Deus, não se irrite.
Todos precisam de Deus,
Mesmo que não acreditem!

Ele é o nosso bordão,
A âncora que nos segura,
E tábuas de salvação,
Que clareia a mente escura!

Vamos ser bons e humanos,
Dar as mãos em união,
Sermos bons samaritanos,
Ajudando o nosso irmão!...

Descer deste pedestal,
Que causa tanto revés,
Seguir Cristo, ser igual,
Lavando aos irmãos os pés!

Guardar o bom pensamento,
Lembrar Cristo, Redentor,
Cujo Seu Novo Mandamento,
É Amor... e muito Amor!...

**P.S.
Crentes ou não!...**

Eu sou crente, já se sabe!
É preciso que se veja
Que não é a mim que cabe
Criticar quem quer que seja!

Sinto pena e até falo,
Tenho sido um pouco aberto,
Mas, muitas vezes me calo,
Nem eu sei quem está certo!

Mas, que existe Deus, existe!
Olhando a sua obra,
Por mais qu'ô não crente insiste,
Há evidências de sobra!...

Cá temos o resultado:
No erro humano notável,
C'ô livre arbítrio nos dado,
Cada qual é responsável!

Quem fizer, tem que pagar,
Qual o castigo, não sei!?
Sei que Cristo vai julgar
E ser bem justo na lei!

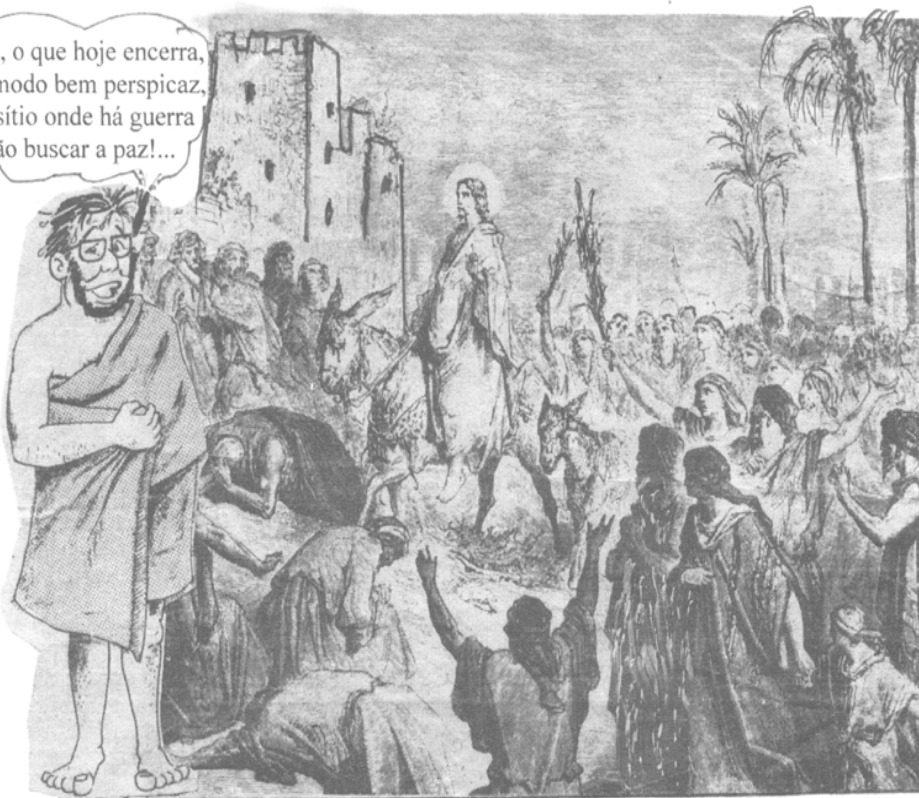
Quem pecou, algum momento,
Só seu castigo alterna
Perante arrependimento,
Ou não ganha a vida eterna!

Tudo que estou alertando,
Pense bem, não acobarde,
Melhor é ir preparando,
Ou então, pode ser tarde!

**Quem se
prepara mais
cedo,
Vai possuir
menos medo!...**

Cristo entrou em Belém!...

Belém, o que hoje encerra,
Dum modo bem perspicaz,
É um sítio onde há guerra
E lá vão buscar a paz!...



Portuguese
Channel

QUINTA-FEIRA, 24 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - TELENÓVELA

19:30 - ESPAÇO MUSICAL

20:00 - VARIEDADES

20:30 - CORDEL ENCANTADO

21:30 - BOA NOVA VIDA

22:00 - AGENDA

22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - TELENÓVELA

19:30 - VARIEDADES

20:30 - CORDEL ENCANTADO

21:30 - BOA NOVA VIDA

22:00 - AGENDA

22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 26 MARÇO

19:00 - FIM DE SEMANA

20:00 - TELEDISCO

21:00 - COMUNIDADE

EM FOCO

22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 MARÇO

14:00 - CORDEL ENCANTADO

OS EPISÓDIOS DA SEMANA

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - TELEDSPORTO

20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - TELENÓVELA

20:00 - VARIEDADES

20:30 - CORDEL ENCANTADO

21:30 - BOA NOVA VIDA

22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - TELENÓVELA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - CORDEL ENCANTADO

21:30 - BOA NOVA VIDA

22:00 - AGENDA

22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 30 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - TELENÓVELA

19:30 - VOCÊ E A LEI/

DAQUI E DA GENTE

20:00 - VARIEDADES

20:30 - CORDEL ENCANTADO

21:30 - BOA NOVA VIDA

22:00 - AGENDA

22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois
da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

**Há 40 anos****A "ingenuidade"
do povo português**

A agitação política em Portugal preenchia a primeira página do Portuguese Times nº 214, de 3 de abril de 1975, com um longo artigo do diretor do jornal, António Alberto Costa, sobre a "ingenuidade do povo português".

EM REUNIÃO realizada no Clube União Faialense, de New Bedford, o Movimento Portugal Livre da Nova Inglaterra, criado após o 25 de Abril, decidiu alterar o nome para Os Amigos da Comunidade de Língua Portuguesa. Segundo o presidente, Manuel Luciano da Silva, a alteração justifica-se pelo facto de, com a independência dos territórios africanos, a inclusão do nome de Portugal no título excluiria pessoas das ex-colónias que porventura pretendessem aderir ao movimento.

OS PORTUGUESES na Nova Inglaterra são tema de artigo de Steven Samuel Ussach, salientando que entre 1965 e 1975 mais de 120.000 portugueses chegaram aos EUA e muitos fixaram-se na Nova Inglaterra. Em cidades como Fall River e New Bedford, a população é cerca de 50% portuguesa, mas apesar disso os candidatos luso-descendentes a mayor "perdem consistentemente a favor dos irlandeses-americanos".

SUBSIDIADO pelo Comité Humanitário de Rhode Island, o cineasta Anthony D. Ramos, de East Providence, partiu para Cabo Verde a fim de realizar um filme sobre o arquipélago.

A FUNDAÇÃO Herança Portuguesa, presidida por Walter Frazee e principal promotora do Festival Português da Primavera que se realiza anualmente no Bristol Community College, estuda a criação de um museu português em Fall River.

ALAN Chadburn, residente em Somerset, anunciou a intenção de atravessar o Atlântico com destino ao porto de Leixões num barco à vela com apenas oito pés de comprimento construído por ele próprio.

O MAYOR Kenneth Gibson proclamou a última semana de março como Semana de Pedro Francisco em Newark, NJ.

A HORA Portuguesa, programa de televisão de Fernando Santos transmitido pelo canal 47, de New Jersey, celebrou três anos de emissões.

O CLUBE português de Ossining, NY, cuja direção é presidida por John Silva, inaugurou a sua sede em 23 Croton Avenue.

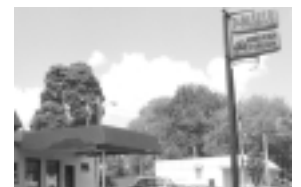
OCEANEERS, clube de futebol de Providence, anunciou a contratação de Vitor Gomes, 26 anos, médio que alinhava na CUF e chegou a ser internacional.

JOSÉ de Almeida, antigo deputado da extinta Ação Nacional Popular por Viana do Castelo e docente do Liceu Antero de Quental de Ponta Delgada, foi entrevistado pelo PT sobre a sua adesão ao MAPA (Movimento para Autodeterminação do Povo Açoriano), que defende a criação de um "Conselho Açoriano" que seria "exatamente um conjunto de representantes, em paridade numérica por ilha que, reunidos em Conselho, decidiriam sobre o que seria melhor para os Açores em termos de legislação interna".


O GRUPO de Teatro Amador de Taunton tem vindo a apresentar a revista em dois atos "Está Quieto Aí", de João Silva.

T & M Auto Service

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade
em geral votos de FELIZ PÁSCOA



**697 Ashley Blvd., New Bedford, MA
(508) 998-5415**



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Demências

P — Meu pai foi diagnosticado com demência e começou tratamento, mas a situação dele deteriorou muito rapidamente, apesar de medicação. O médico disse que não se tratava de doença de Alzheimer, mas de outro tipo de demência que não tem cura. O que pode ser?

R — Esta não é a primeira vez em que escrevo aos leitores do Portuguese Times sobre este assunto, se bem que todos os casos sejam diferentes. Estes são problemas sempre graves e de grande impacto na sociedade, na família e até na economia do país em geral.

Há vários tipos de demência, sendo a mais conhecida, e possivelmente a mais comum, a doença de Alzheimer. Apesar de ser o diagnóstico mais frequente, ainda não estou completamente convencido de que é a mais comum, pois a demência multi-entartos é quase de certeza subdiagnosticada. Este era um diagnóstico comum até aos anos 70, em que se falava de “esclerose” como causa da maior parte das perdas de memória e funcionamento. Mais tarde chegou-se ao quase exagero de qualquer demência ser diagnosticada como patologia de Alzheimer, em honra do médico alemão Aloysius Alzheimer, que primeiro descreveu a doença.

Esta doença, que afeta cada vez maior número de idosos, é caracterizada por um desenvolvimento lento, e alguns doentes chegam a viver 15-20 anos depois de diagnosticados. A maior prevalência atual pode ser apenas relacionada com um maior número de pessoas a viver até uma idade avançada, e não a uma “epidemia” com terríveis consequências. É uma doença incurável e praticamente sem tratamento. O caso do seu pai pode ser de demência de Lewy Body, um outro tipo de enfermidade caracterizado por um curso muito mais rápido e outras características particulares, como uma postura encovada, pensamento (e resposta) muito lento, e ilusões (não alucinações) visuais.

Um outro tipo de demência já mencionado é devido a

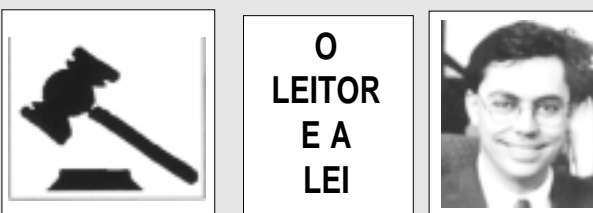
múltiplos entartos cerebrais, produto de aterosclerose, diabetes ou tensão alta. Dependendo da extensão do entarte, o doente pode ter sintomas físicos e não só falhas de memória. Esta invalidez pode ter um curso muito lento, mas claro, no caso de um grande entarte, ser causa de morte rápida. Um tratamento adequado das doenças que podem causar os entartos pode prolongar significativamente a qualidade de vida do paciente.

É a responsabilidade do seu médico em diagnosticar qual o tipo mais provável de demência e recomendar o tratamento possível. Infelizmente, o que há disponível neste momento não cura estas doenças e na prática não melhoram a enfermidade no que respeita à memória. O que os medicamentos podem fazer é manter um certo grau de funcionamento, ou seja a capacidade do doente se manter na sua casa e de tratar de si com ajuda. Além disso, outros medicamentos podem ser úteis nas outras manifestações destas doenças: os problemas de comportamento, crises de agitação e ira, instabilidade emocional. Este último é frequentemente o sinal inicial de que algo não está bem e que como os familiares não se aperceberam ainda do que se passa acaba por ter uma grande carga emocional em filhos e até netos.

Por outro lado, não é raro os doentes questionarem o seu estado de saúde neurológica, alguns em pânico por pensarem ter um princípio de demência, porque se esqueceram das chaves do carro duas vezes na semana passada, ou que foram buscar algo de que imediatamente se esqueceram. Fique tranquilo/a, a distração e até certa perda de faculdades cognitivas (memória, concentração) são parte do amadurecimento normal e não um sinal de doença. O manter uma vida saudável, com exercício físico e intelectual, uma vida social ativa, evitar beber em demasia e fumar, e manter um peso aceitável, tudo isso ajuda a manter “a cabeça a trabalhar” bem. As demências (e há muitos outros tipos destas enfermidades) são muito mais severas, quase intratáveis e frequentemente não reconhecidas pelo doente, que continua a sua vida completamente indiferente.

Algumas notícias mais animadoras para um futuro próximo. Muitas dezenas de fármacos estão em fase de investigação contra a perda de neurónios ou contra as placas amiloides que os doentes de Alzheimer começam a criar no cérebro e que acabam por matar as células previamente saudáveis. Muitos desses produtos foram abandonados, mas estou confiante de que dentro em breve poderemos ter sucesso em encontrar um tratamento realmente curativo, ou no mínimo que pare permanentemente a progressão da demência.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Os meus pais tem uma disputa legal com um indivíduo. Em vez de contratar um advogado eles gostariam de intentar uma pequena ação legal (small claims action) contra esse sujeito. Gostariamos de saber qual é o montante monetário máximo que se pode ganhar com este tipo de queixa?

R. — Presentemente, o valor máximo que um queixoso pode recuperar em ações deste tipo (small claims) é de \$7.000,00. No entanto, se a queixa é para danos materiais relativos a um veículo, não há limites.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O meu cunhado tem 58 anos de idade e não trabalha já há quase dois anos por motivos de saúde. Ele tinha sempre esperança de voltar ao trabalho, mas infelizmente o seu estado de saúde agravou-se e o casal enfrenta dificuldades económicas. Sei que ele ainda não contactou o Seguro Social para requerer benefícios. Será que ele perdeu esse tempo todo em benefícios como esperou dois anos para submeter um requerimento?

R. — Felizmente, nem tudo está perdido. Se ele submeter um requerimento agora e se for aprovado, podemos pagar benefícios do Seguro Social, retroativo a 12 meses da data de requerimento (logo que a data de incapacidade tenha sido há mais de um ano). A maneira mais rápida para submeter um requerimento é através da internet: www.socialsecurity.gov, ou se não for possível, ligar para o número grátis para uma marcação: 1-800-772-1213.

P. — Comecei a receber a minha reforma do Seguro Social o ano passado. Recebi o formulário SSA-1099 por correio no passado mês de janeiro e gostaria de saber se isto quer dizer que terei de pagar impostos nos benefícios que recebi e preparar um “tax return” este ano...

R. — Algumas pessoas têm de pagar imposto federal nos seus benefícios, mas ninguém paga imposto em mais do que 85% dos seus benefícios. Terá que pagar imposto, se como “individual” tiver rendimento em combinação em excesso de \$25.000. Se é casado, terá que pagar imposto e completar um “tax return” se tiver rendimentos num total em excesso de \$32.000.

NECROLOGIA

MARÇO DE 2016

Falecimento Maria Rosa

Faleceu sábado, 19 de março, em East Providence, Maria Rosa, 83 anos. Viúva de João G. da Rosa, era natural da ilha do Pico e filha de João Couto Lima e de Maria José Couto Lima, ambos já falecidos. Deixa as filhas Fátima Bairos e marido David, em East Providence, e Connie Faria e marido Manuel, em Seekonk; oito netos, Dianne, Lisa, Christine, Steven, John, Susan, Brian e Jennifer; e nove bisnetos, Willy, Jillian, Jalissa, Vanessa, Massimo, Carina, Angelo, Cameron e Isabella. Deixa ainda uma irmã, Maria Medeiros, de Newport, RI. Era irmã de José Lima e de Francisco Lima, ambos já falecidos.



O seu funeral realizou-se hoje de manhã, pelas 9h00, com missa de corpo presente na igreja de São Francisco Xavier, em East Providence. O corpo foi sepultado no Gate of Heaven Cemetery em East Providence. As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Rebello Funeral Home, 901 Broadway, East Providence, RI.

Filomena L. Pereira, 96 anos, falecida dia 14 de março, em Pawtucket. Natural dos Cedros, ilha do Faial, era viúva de Manuel F. Pereira. Sobrevivem-lhe 10 filhos, Manuel, Joe, Domingos, António e Fernando, Fátima Pinheiro, Filomena Dutra, Fernanda Silveira, Lynn Palazzi, Teresa Pereira; um irmão, 16 netos, 14 bisnetos e vários sobrinhos e sobrinhas.

Ana A. Faria, 84 anos, falecida dia 14 de março, em Brockton. Natural da ilha do Faial, era viúva de Manuel Faria. Sobrevivem-lhe dois filhos, Isauro M. Santos, Paul G. Faria; 4 netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Manuel Fortuna, António Fortuna, José Fortuna, Maria Amelia Tomaz e Rose Vargas.

Manuel Pereira Teixeira, 81 anos, falecido dia 15 de março, em Fall River. Natural da ilha de São Miguel, deixa viúva Maria Diamantina Teixeira, 3 filhos, José Pereira, John Pereira, Rosa Maria Pereira Bilhete; uma irmã Rosa Varão; 4 netos, 1 bisneto, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de José Leandro Pereira, já falecido.

Júlio J. Teixeira, 92 anos, falecido dia 15 de março, em Wareham. Deixa os irmãos e irmãs Raul Teixeira, Catherine Barros, Phyllis Louden, Antone Teixeira, Domingos Teixeira, Avelino Teixeira e Louise Barros, vários sobrinhos e sobrinhas.

Francisco DaRosa, 81 anos, falecido dia 16 de março, em Tauton. Natural de Cabo Verde, deixa viúva Etelvina DaRosa, dois filhos: José “Jay” DaRosa, Dorothy Avelino; 4 irmãos, 5 netos, 5 bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Sebastian DaRosa, já falecido.

António M. Resendes, 75 anos, falecido dia 17 de março em Fall River. Natural de Água Retorta, S. Miguel, deixa viúva Maria Resendes e 5 filhos, Luísa Edwards, Margarida Abat, Antonio Resendes, Lúcia Resendes, Filomena Resendes Lopes; 9 netos, dois irmãos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Luzia Resendes, já falecida.

Susana Monteiro, 79 anos, falecida dia 20 de março, em Fall River. Natural da ilha de S. Miguel, era viúva de Domingos Furtado Monteiro. Deixa uma filha, Lucília Correia, dois irmãos, quatro netos e dois bisnetos.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
508-994-1550

ECONOMY BAKERY

- Pão fresco diariamente
- Pastelaria variada • Massa sovada
- FOLARES DA PÁScoa E FOLARES DE CARNE

FELIZ E SANTA PÁScoa
a todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral!

1685 Acushnet Avenue, New Bedford, MA
Tel. 508-992-9138



Ca pitulo 56 - 28 de março

Jesuino encontra-se com Doralice e surge um clima romântico entre eles, mas Jesuino recua.

Belarmino conta a Herculano que Jesuino e Cícero fugiram do acampamento. Herculano repreende Cícero e Jesuino pela fuga e ordena que eles não saiam mais do acampamento.

Filó leva Antonia a Vila da Cruz, e é seguida discretamente por Cícero. Filó avisa Farid que Neusa foi à Formosura atrás dele. Filó vê Cícero e fica com muito medo, pois acredita estar vendo fantasmas. Antonia conversa com Inácio sobre a possibilidade de eles ficarem juntos, mas Inácio, mesmo gostando da jovem, a dispensa em favor de sua causa.

Açucena ensaia para o baile de sua apresentação e percebe estar gostando de toda aquela situação, inclusive das gentilezas de Felipe, a moça foge para seu quarto para não demonstrar seus sentimentos. Úrsula oferece-se a ajudar Virtuosa e Euzébio a se prepararem para o baile e planeja usá-los para atingir Açucena. Inácio confessa a Miguézim que sente falta de Antonia, mas não quer abandonar sua missão. Bartira conta a Miguézim que Açucena será coroada princesa e será levada pra Seráfia. Miguézim se preocupa, pois em sua profecia, Açucena terá que salvar o sertão.

Felipe aconselha a Doralice a lutar por seu amor. Farid promete a Bartira que voltará a tempo de ir à festa de forró com ela no dia de São João, e vai se encontrar com Penélope.

Augusto convida Cesária na frente de todos para ir comprar seu vestido para a festa. Úrsula fica indignada e discute com o rei e é repreendida mais uma vez. Patácio pede a Penélope que cubra os eventos no palácio do governo, mas ela se nega.

Quiquiqui, com uma serenata, pede a Téinha que seja seu par na festa de forró e a moça aceita.

Augusto pede a sua mãe que guarde a tiara que será dada a Açucena (Aurora) durante o baile. Miguézim observa.

Ca pitulo 57 - 29 de março

Miguézim entra no palácio e rouba a tiara que será dada a Aurora (Açucena) durante o baile, acreditando que ela não sendo coroada, não poderá ir pra Seráfia. Açucena conta aos pais que vendeu a medalha de Santa Eudóxia, e que o rei pediu que ela usasse no baile. Euzébio sugere que ela tente comprar de volta a medalha que vendeu. Maria Cesária e o rei vão às compras. Durante um chá na confeitaria, Augusto ouve Janaina e Ademar

conversarem sobre a medalha da santa. Ele os convida a sentar-se com eles e questiona sobre a medalha e oferece de comprá-la de volta. Augusto devolve a medalha a Aurora. Batoré e Neusa voltam para casa desanimados por não encontrar Farid, mas ele os surpreende estando em casa e dá uma falsa desculpa por ninguém saber quem ele era em Formosura; a esposa e o cunhado aceitam as desculpas.

Belarmino convida Penélope para o baile, ela recusa acreditando ir acompanhada por Said (Farid). Cordata conta à jornalista que o cangaceiro está apaixonado por ela. Doralice tem um plano que possa fazer Jesuino participar do forró na cidade. Ele acha o plano maluco, mas aprova a idéia da moça. Ela conta aos amigos que farão parte do plano que ajudará também Farid. Florinda tenta persuadir Petrus a não ir ao baile da corte, mas é surpreendida pelo ciúme de Zenóbio.

Úrsula conta a Timóteo seu plano para impedir que Açucena seja coroada princesa. Zóio-furado pensa na primeira dama, e Ternurinha, com a falta de atenção de Patácio, acaba sentindo falta do cangaceiro rústico. Todos são convidados para o baile. Mas a maioria deseja ir ao forró. Patácio e Ternurinha decidem testar o gerador antes da inauguração e o mesmo explode.

Timóteo confirma com Tibungo se foram dadas as ordens corretas para os jagunços para executarem os planos de Úrsula.

Ca pitulo 58 - 30 de março

Finalmente chega o dia do baile de apresentação da princesa Aurora (Açucena); Maria Cesária se arruma para o baile com muito capricho. Baldini busca Euzébio e Virtuosa. Euzébio não agüenta de dores nos pés por causa do sapato de numero menor que Úrsula enviou de propósito pra ele.

Petrus, decidido a ir ao baile para desmascarar Úrsula, correndo o risco de não sobreviver às maldades da duquesa, declara-se a Florinda. Jesuino vai ao forró com a máscara que Doralice lhe enviou, para não ser reconhecido. Todos da banda de musica vão no mesmo estilo de fantasia alegando estar homenageando o bumba meu boi. Açucena entra no baile lindamente.

A rainha Efigênia não encontra a tiara que seria presenteada à Aurora (Açucena), e fica desorientada, sem saber que Miguézim levou a tiara para que a princesa não fosse coroada. Maria Cesária chega ao baile chamando atenção por sua beleza, e o rei conta a Ternurinha e Patácio que ela é sua convidada. Antonia tem uma forte alergia e não pode ir ao baile, nem ao forró e fica desconsolada. Batoré decide lhe fazer companhia e lê para a jovem sobre o amor de Santa Clara por São Francisco de Assis. Neusa decide ir ao forró com Filó para encontrar Farid.

Bartira resolve ir ao forró sem Tuíki, e pede pra Galego que a acompanhe. Lilica fica aguardando um enviado de Nicolau buscá-la para a festa, mas ele não envia ninguém propositalmente. Ela fica furiosa. Belarmino e Zóio-furado se arrumam para ir ao forró e Cícero exige que eles o levem. Carlota e Timóteo se agarram no gabinete do prefeito e riem de Fausto, que houve a conversa e furioso, quase bate em Timóteo. Colocando o plano maléfico de Úrsula em prática, Nicolau rouba os sapatos de Euzébio durante a festa. Úrsula provoca Maria Cesária, que acaba perdendo a paciência e a agride.

Úrsula finge-se de vítima e Augusto critica a postura de Maria Cesária, que fica ofendida com seu amor. Inicia-se a valsa do baile da princesa e após dançar com Augusto e Felipe, Açucena puxa Euzébio pra dançar, sem perceber que ele está descalço, o que torna o comentário na festa.

Ca pitulo 59 - 31 de março

Durante o baile de sua apresentação com princesa, Aurora (Açucena) percebe que dançava com Euzébio descalço e fica surpresa. Muito envergonhado ele sai do baile. Fingindo acalmar a situação, Úrsula acompanha a jovem para seus aposentos, onde Timóteo a espera. Mais uma vez ele a rapta e a leva para sua fazenda. No forró de dona Florinda, dona Neusa, dona Bartira e Penélope, procuram pelos "maridos"; assustado, Farid se esconde das esposas. Rosa tem certeza que viu Cícero, tenta alcançá-lo, mas não consegue.

Petrus chega ao final do baile e se apresenta a todos da corte. Conta que ficou preso durante 20 anos numa masmorra com uma máscara de ferro presa a face, mas mente dizendo que não se lembra de quem o trancafiou lá. A rainha-mãe e o Rei Augusto ficam muito felizes em vê-lo; Nicolau e Úrsula surpresos, assustados e desconfiados. Petrus pretende manter a mentira para descobrir quem mais ajudou Úrsula em seu plano maligno, e lembrar o verdadeiro motivo dela tê-lo prendido. Augusto pede a Baldini que investigue quem prendeu Petrus por todos esses anos. Zóio-Furado entra sorrateiramente no quarto do prefeito e agarra Dona Ternurinha, que fica empolgada com o cangaceiro caolho. Jesuino vê Timóteo seqüestrando Açucena e vai até a fazenda salvar a princesa. Timóteo conta a Açucena que irá levá-la pra outra cidade e se casar com ela a força, e a tranca no quarto. Jesuino entra mascarado no quarto, Açucena se assusta e desmaia e Jesuino a leva em seus braços para sua casa sem que Timóteo perceba. Já na casa de Jesuino, Açucena acorda e declara seu amor a Jesuino. Eles passam a noite juntos. A rainha Efigênia percebe a falta da princesa e avisa o rei. Desconfiado, Augusto vai à fazenda de Timóteo recuperar sua filha.

Ca pitulo 60 - 1 de abril

Augusto invade a casa de Timóteo atrás de Açucena, mas descobre que a jovem já não está mais lá. Timóteo também fica surpreso por ver que a moça sumiu. Rosa vê Cícero e tenta se aproximar dele, mas ele foge. A preocupação excessiva de Florinda em relação à Petrus causa ciúmes em Zenóbio. Maria Cesária ficou muito desiludida com as palavras do rei e decide ir embora do palácio.

Farid fica enciumado por ter visto suas três esposas dançando e se divertindo no forró de dona Florinda. Belarmino beija Penélope e eles passam a noite juntos. Farid fica furioso ao ver que Genaro acompanhou Neusa até em casa.

Zóio-furado vai ao gabinete do prefeito encontrar Ternurinha. Úrsula tenta dar o soro da verdade a Petrus, que finge tomá-lo, mas engana a duquesa dizendo que não se lembra de nada. Ela confirma a Nicolau que Petrus não se lembra de nada, tranquilizando-o. Baldini afilto procura Úrsula, pois também foi cúmplice dela referente ao mal que fizeram a Petrus. Açucena volta ao palácio e conta a Carlota que Timóteo queria se casar com ela a força. Carlota fica desolada. A Rainha Efigênia pede a Augusto que se desculpe com Cesária para que não perca seu grande amor. Augusto concorda. Ele tenta se desculpar com Cesária, mas ela está bastante magoada e vai embora do palácio. Herculano descobre que seus homens saíram contra suas ordens e promete castigá-los pela desobediência. Petrus sonha com uma de suas lembranças, onde Úrsula e Nicolau conspiram contra a Rainha Cristina e Aurora, mas tem dúvidas sobre o sonho e a realidade. Petrus encontra o soro da verdade entre os pertences de Úrsula e conta pra Zenóbio que usará contra Úrsula pra descobrir sobre seus cúmplices e suas atrocidades.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Folar Salgado ou Bola de Carnes

1º

- 100 gr Farinha s/ fermento
- 25 gr Fermento de padeiro • 60 gr Água

2º

- 500 gr Farinha s\ fermento • 50 gr Margarina
- 4 Ovos • 10 gr Sal • 20 gr Açúcar • 2 dl + ou - Água

3º

- 100 gr Bacon • 100 gr Presunto • 100 gr Fiambre
- 150 gr Frango ou carne (desfiados)

Confeção:

1º Dissolva o fermento na água e amasse com a farinha, forme uma bola e deixe levedar.

2º Amasse todos os ingredientes juntos, quando estiverem todos bem envolvidos junte a parte 1º e amasse (+20 minutos) até a massa ter uma boa elasticidade e deixe levedar 1 hora. Dividir a massa em três partes, esticar uma das partes e forrar o fundo de um tabuleiro untado com 20x10cm, dispor uma camada das carnes, esticar outra parte da massa e cobrir as carnes, dispor a restantes carnes e cobrir com a outra parte da massa, pintar com ovo batido e picar com um garfo deixar levedar 15 minutos. Coser em forno médio +-180º cerca de 45 minutos. (Se a carne ou frango tiverem molho junte um pouco nas carnes ao dispô-las, fica mais suculento)

Cabrito de Leite de Forno

- 1 Cabrito de Leite com cerca de 5 kg
- 200 gr. Massa Pimentão • 2 Cebolas médias
- 2 Cenouras • 2 l Vinho branco
- 5 dentes de alho • 1 Alho francês
- Sal e Pimenta q.b.

Confeção:

Limpe o cabrito, tirando-lhe as vísceras e corte-o da seguinte forma:

* as pernas devem ser individualizadas.

Faça vários golpes nas mesmas, colocando um dente de alho em cada golpe.

* de seguida separe as costelas.

Prepare a marinada, cortando todos os legumes em pedaços, deitando-os num recipiente tipo bacia.

Adicione a massa pimentão o vinho branco e a salsa. Mergulhe o cabrito nesta marinada (este deve ficar completamente coberto de vinho branco).

Deixe a marinar durante pelo menos 12 horas. Passado este tempo, retire o cabrito e coloque-o num tabuleiro, juntamente com a marinada, levando-o ao forno durante 1 hora a 220 graus.

Depois de assado, corte o cabrito em pedaços, dispondo-o numa travessa. Quanto à marinada, passe-a por um passador, para se aproveitar o caldo e regue o cabrito.

Acompanha com migas tostadas e grelos salteados em azeite e alho.

MIGAS:

- 5 Batatas grandes • 1 dl Azeite • 5 Ovos
- 3 dentes Alho • Salsa picada • Pimentão doce q.b.
- Sal e Pimenta

Depois de as lavar, ponha as batatas a cozer com a pele. De seguida tire-lhes a pele e esmague-as com as mãos. Coloque-as num recipiente juntando os dentes de alho pisados, a salsa, o azeite, o pimentão doce e os ovos. Misture tudo muito bem.

Com a ajuda de 2 colheres de sopa, molde as migas tipo pastel de bacalhau.

Leve ao forno a tostar.

Retire as migas e coloque-as numa travessa, juntando-lhe os grelos salteados.

Espada Estufada à Moda da Madeira

- 1 posta de peixe-espada • 700 gr batata doce
- 2 dentes de alho • 1 cebola
- 2 tomates • 1 dl azeite
- 0,5 dl vinagre • 1 ramo de salsa
- Piri-piri • Farinha
- Sal • Pimenta

Confeção:

Lava-se a posta de peixe.

À parte, leva-se ao lume o azeite com cebola e os dentes de alho picados, o ramo de salsa, sal, pimenta, piri-piri e os tomates limpos de peles e sementes.

Assim que a cebola comece a alourar, junta-se o peixe, passado por farinha, e deixa-se fritar de ambos os lados até alourar. Nessa altura rega-se com alguma água e viangre e deitam-se as batatas (descascadas e cortadas ao meio). Tapa-se o tacho até cozer.

Serve-se numa travessa, com batatas à volta.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Procure dar um pouco mais de atenção às crianças da sua família.
Saúde: Evite comidas com alto teor de gordura porque o colesterol terá tendência para subir.
Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável.
Núm da Sorte: 7, 28, 16, 38, 24, 41

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Irá manifestar-se em si uma grande energia sensual.
Saúde: Consulte o seu médico e faça exames de rotina.
Dinheiro: Resolverá os seus problemas facilmente.
Núm da Sorte: 25, 11, 33, 5, 17, 1

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: O amor e o carinho reinarão na sua relação afetiva.
Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados depressivos.
Dinheiro: Sem problemas neste campo da sua vida.
Núm da Sorte: 29, 32, 43, 14, 2, 27

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Não deixe que os seus familiares mais afastados tenham saudades suas, contacte com eles.
Saúde: Possíveis problemas com o aparelho digestivo.
Dinheiro: Tenha cuidado com os falsos amigos.
Núm da Sorte: 9, 46, 27, 33, 21, 14

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Deixe de lado as tristezas e aproveite mais efusivamente os momentos bons que a vida lhe oferece.
Saúde: Cuidado com as suas costas.
Dinheiro: Período sem alteração nas finanças.
Núm da Sorte: 17, 25, 30, 2, 9, 28

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Estará muito carente, procure ser mais otimista quanto ao seu futuro sentimental.
Saúde: Tendência para dores de cabeça.
Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento.
Núm da Sorte: 23, 11, 36, 44, 29, 6

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Apague de uma vez por todas as recordações do passado.
Saúde: Não se automedique.
Dinheiro: Esta é uma boa altura para fazer uma doação de caridade.
Núm da Sorte: 14, 18, 26, 48, 35, 7

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Guarde o seu sarcasmo e fique atento às queixas do seu par.
Saúde: Espere um período regular.
Dinheiro: Poderá investir em novos projetos, mas com prudência.
Núm da Sorte: 20, 27, 9, 14, 40, 32

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Lute pelo verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros.
Saúde: Vigie o seu estômago.
Dinheiro: Não se precipite nas suas compras, pode sair prejudicado.
Núm da Sorte: 17, 23, 38, 9, 49, 3

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Andará muito exigente ao nível dos afetos e das carícias.
Saúde: Sentir-se-á cheio de energia.
Dinheiro: Aproveite bem as oportunidades que lhe surjam.
Núm da Sorte: 21, 14, 16, 23, 45, 9

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Se falar mais abertamente acerca dos seus sentimentos, poderá ver progredir a sua relação afetiva.
Saúde: Faça mais exercício.
Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo.
Núm da Sorte: 49, 10, 5, 19, 11, 20

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Não seja tão possessivo e ciumento.
Saúde: Tente dormir as horas necessárias para o seu bem-estar físico e psicológico.
Dinheiro: Não gaste mal o seu dinheiro.
Núm da Sorte: 45, 9, 28, 34, 17, 41

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Pintor português Pedro Albuquerque ao Portuguese Times: “Sou um pintor gestualista e as minhas pinturas são o reflexo da minha inspiração espontânea, intimista e direta”

A convite do Center for Portuguese Studies & Culture, da UMass Dartmouth, em parceria com o New Bedford Whaling Museum e Consulado de Portugal em New Bedford, esteve recentemente entre nós Pedro Albuquerque, um dos mais conceituados pintores portugueses da atualidade, com meio século de carreira artística, possuidor de uma vasta obra multifacetada (óleo, escultura, azulejaria, medalhística, design, heráldica, etc.) e um dos melhores especialistas da Europa em iluminuras e pergaminhos.

Natural de Viseu, Albuquerque apresentou no New Bedford Whaling Museum uma exposição inspirada no IV centenário da obra de Miguel de Cervantes — D. Quixote, Homem de la Mancha —, que se comemora em 2016.

Não foi a primeira vez que se deslocou aos EUA. Acompanhado por João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos Portugueses e Cultura da UMass Dartmouth, Pedro Albuquerque visitou o Portuguese Times e deu-nos conta em traços gerais do seu percurso como artista de expressão intimista, natural e espontâneo, autodidacta e que usa as mãos para expressar o que lhe vai na alma.

“Esta é a segunda vez que visito Estados Unidos, pois há quatro anos havia-me deslocado a New Jersey, para doar uma obra sobre o 11 de setembro e que hoje está exposta na Associação de Serranos, em Newark, depois de ser divulgada também no Canadá”, começou por dizer ao PT Pedro AbuQ, autor ainda de galardões municipais, tendo inclusivamente doado à Câmara Municipal de Viseu coleções de pinturas a óleo, aguarelas e esculturas de mestres de Viseu já falecidos, como Armino Ribeiro, Rolando de Oliveira, Jorge Braga da Costa, Almeida e Silva, Joaquim Nelas e António Batalha.

“Eu sou um autodidacta, não pinto com pincéis, pinto com as mãos e isso é para mim uma mais valia e sou na pintura portuguesa um gestual, entre várias correntes da

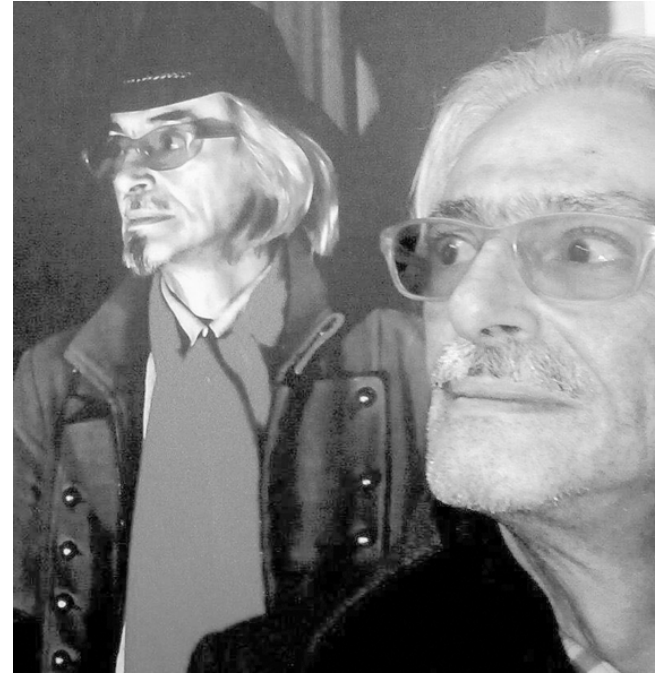


pintura portuguesa e considero-me da escola de um pintor português já falecido e que admirava imenso, que era o Artur Bual, sou dessa escola, embora não o tenha conhecido pessoalmente”, confia-nos Pedro Albuquerque, que passa a referir a obra sobre o IV Centenário de Miguel de Cervantes.

“Tenho em minha casa uma coleção de vários livros com ilustração de vários artistas sobre D. Quixote de la Mancha, nomeadamente Picasso, Salvador Dali, Júlio Pomar e outros, cada um com a sua interpretação, mas eu fiz questão de introduzir a minha própria interpretação nascendo daí a obra “IN DELIRIUS”, salienta Pedro AbuQ, que agradece a forma como foi recebido nesta área.

“Tenho uma grande dívida de gratidão para com os portugueses aqui radicados, pelo carinho que me dispensou aquando da minha estadia aqui. Muito obrigado e desejo a todos as maiores felicidades”, conclui Pedro AbuQ, de nome completo Pedro Mário Baptista Frederico, artista que tem dedicado uma vida inteira ao registo e à comunicação visual de hábitos e costumes.

— F.R.



Na foto acima, à esquerda, o pintor Pedro Albuquerque, natural de Viseu, com João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos Portugueses e Cultura da UMass Dartmouth, na redação do Portuguese Times.



A ARTE POPULAR DO CORAÇÃO DE PORTUGAL

• Richard Simas

Que fascinante leitura e festim de imagens que é o livro sobre a arte popular portuguesa, **Heaven, Hell, and Somewhere in Between** (**Paraiso, Inferno e Algum Lugar no Meio), do antropólogo Anthony Alan Shelton. Também álbum de fotografias e conjunto de ensaios sobre a arte popular portuguesa, o livro é uma obra relacionada a importante exibição em 2015, sob a curadoria do Anthony Shelton no Museu de Antropologia da Universidade de Columbia Britânica em Vancouver, onde o autor é diretor e uma referencia na área da museologia, da crítica cultural e da antropologia de arte e de estética.

Heaven, Hell and Somewhere in Between é um livro de arte esquisito com carne nos ossos como uma boa comida portuguesa. Foram necessários anos de pesquisa, entrevistas e encontros para criar essa coleção de histórias sobre os “fazedores” da arte popular portuguesa, à qual foram acrescentados os comentários sobre a história de Portugal e a sua identidade cultural. Um leitor despercebido poderia apenas folhear os 10 ensaios temáticos relacionados às 3 partes do livro, mais isso seria uma pena. Anthony Shelton enfrenta a complexidade da arte popular e resiste a categorias fáceis e ideias redutoras que diminuiriam o valor dessa arte e desviariam o leitor de uma apreciação vívida. “Não se pode entender a arte popular portuguesa sem compreender a sua configuração cultural e também a força política que a criou e a sustentou durante quase 50 anos,” diz Shelton. A sua rica análise interpretativa fornece um sumário e detalhes essenciais para uma apreciação profunda.

As fotografias deslumbrantes no livro mostram mais de oitenta obras de arte: estátuas, máscaras, pinturas, murais, ícones religiosos, azulejos e trajes de festa. Vemos também os artistas-fabricantes. Esse rico material visual e os ensaios relacionam-se, formando diálogos com títulos que evocam, por exemplo, ‘The Kingdom of the Marvellous’ (*O Reino da Maravilha*), um retrato intrigante do artista popular David Gomes e a sua obra, ‘Portuguese Demonology: The Representation of Evil and Sin,’ (*A Demonologia Portuguesa: a representação do Mal e do Pecado*) e ‘A Melancholy History of Portuguese Museums.’ (*Uma História Melancólica dos Museus Portugueses*). Fazendo uso de múltiplas referencias, Anthony Shelton oferece ao leitor um panorama geral das forças primárias que influenciaram o desenvolvimento da arte popular Portuguesa. Ademais, o autor comenta as obras chaves recentemente adquiridas na coleção do Museu de Antropologia.

Heaven, Hell and Somewhere In Between é de fácil acesso para qualquer leitor e particularmente rico para os aficionados da arte popular e da cultura portuguesa. Apesar que de Portugal ser a margem mais ocidental da Europa e ter as fronteiras mais velhas de todo o continente, a sua cultura e história permanecem desconhecidas a muitas pessoas. Às vezes, ao escrever de maneira lírica, Anthony Shelton entra em contacto íntimo com o seu assunto e descreve o Portugal como “uma republica de fábulas, uma nação aconchegada em sonhos, maravilhas e mesmo milagres.” Ele explora a imaginação “Lusa” de várias perspectivas e, no entanto, defende a importância de contextualizar a arte popular: “O livro aborda a cultura portuguesa, as suas sensibilidades e histórias, se preferia, da perspectiva da arte popular. Isso é muito diferente da maioria dos livros sobre o assunto.” Além disso, Anthony Shelton distingue o seu próprio ponto de vista da tradição germano-romântica do século 19, no qual a arte popular é vista conforme a perspectiva da identidade nacional.

Anthony Shelton insiste, “A arte popular não é um reflexo insofocável das forças que a produzem, mais ela media essas forças através de suas próprias estratégias e tecnologias visuais específicas.” A mediação é uma distinção essencial feita pelo autor-curador-antropólogo-professor que está orgulhoso com o fato de o Museu de Antropologia de Vancouver agora possuir a coleção de arte popular portuguesa, “provavelmente a mais extensa na América do Norte.” Um elegante e brilhante volume como **Heaven,**



Hell and Somewhere In Between enriquece, a partir do coração de Portugal, o mundo da arte popular.

n.b. **Os títulos traduzidos aqui em português são só para fim deste artigo. O livro está disponível somente em inglês.

Heaven, Hell and Somewhere in Between por Anthony Alan Shelton <http://www.raincoast.com>

Os cães de fila

Fiz uma experiência este passado fim de semana e acabei por chegar à conclusão que futebol basta um joguinho ou dois, que essa de andar a ver jogos atrás de jogos é cá um fartote desgraçado. Sim, porque por menos ou nada que se tenha para fazer deve existir qualquer coisa mais para passar o tempo, como por exemplo ler ou conversar com um bom amigo, sem, lá está, a presença, quase omnipotente, da televisão.

Jogos do campeonato alemão, holandês, inglês, espanhol, português e mexicano tudo isto pode apanhar ao sábado ou domingo de manhã, em casa ou no clube da sua preferência, ou ainda ao sabor da boa comida do Fall River Grill, do meu amigo Senra, ou do Café Cliper, do mais do que benfiquista Luís Clemente, “born” e criado na pitoresca vila da Maia, ele que domingo ao cair da tarde teve quase um ataque do coração vermelho quando o Jonas marcou aquele golinho, ou golão, ao Boavista.



Afonso Costa
OPINIÃO

“Entra p’rái” – disse ele.

Mas quando falei em ler, não disse necessariamente no jornal “A Bola” ou o “Record”. Esses, meus amigos, dizem mais mentiras do que o meu cunhado Many-Many, que começava de manhã e só acabava noite dentro. A diferença é que as mentiras do meu saudoso cunhado não ofendiam ninguém e as dos tais jornais são tão falsas e intrigantes ao ponto de ofender a dignidade das pessoas, para lá do sarabulho e constante e agudizar de azedumes que infiltram nos discursos pouco saudáveis dos que fazem disto uma luta diária.

Direi então que não tenho o mínimo de paciência para ver tanto futebol, até porque depois de se ver um amorfo Setúbal-Porto ou um quezilento e mal jogado Boavista-Benfica fica-se com aquela sensação de perguntar porque é que o futebol não é todo igual ao inglês ou alemão, aí sim, gente que canta, vive e aplaude um futebol tão simples e tão eficaz.

Mas esta semana as coisas desceram mesmo ao nível mais baixo que se possa imaginar, com um tal Inácio a comparar colegas de profissão do outro lado da segunda circular a cães de fila, e com o presidente do Sporting a ter novamente um daqueles ataques de caspa, a fazer lembrar a Zélia Barata quando sacudia os piolhos para cima da “amaçaria”.

Por mais que consiga dar voltas ao miolo não consigo descobrir que mal fez a equipa do Benfica a esta gente, quando todos são unânimes em reconhecer que foi ela, a equipa do Sporting, a perder o fio à meada, quando a determinada altura teve tudo na mão, ou nos pés, para romper vitoriosamente rumo ao título.

É esta falta de desportivismo, aliado a uma enorme falta de civismo, que empobrece o futebol português, não obstante o desconto que se possa aqui aplicar a um discurso proferido por tão falso profeta, ele que foi ostensiva e descaradamente despromovido por Jorge Jesus no início da época, situação que levaria qualquer homem com orgulho próprio a bater com a porta em defesa do seu talento ou dignidade, coisas que, constasse agora, nunca o acompanharam e daí a submissão a um lugar de vendedor de Ice-cream frente à Porta 10A.

No tocante aos cães de fila, nem viu este arruaceiro que se trata do animal mais fiel e mais amigo do homem, e se um dia tivesse tido a sorte de ter como eu tive tão exemplar companheiro talvez o tivesse ajudado a ser mais homem.

E para os que não conhecem o cão de fila, perguntem aos pequenos e grandes “ganadeiros” de São Miguel, como o meu amigalhaço Joseph Medeiros, o que sabe e pode fazer um bichinho como este.

Para que fique na tola do Augusto Inácio, o meu primo Abel Matias tomava comta das vacas do pai, Manuel Brasa. Eram muitas, contando ainda com bezerros e o touro malhado que por lá pastava. O Abel dormia que nem um marrão enquanto o “trigueiro” zelava atentamente pelos animais.

Conta ele, e os outros que viram, que por vezes chamava o trigueiro e dizia – vai buscar a listrada. O astuto animal corria entre vacas e lá vinha ele a ladrar atrás da listrada ou da outra que o seu dono chamava.

E sabem o que dizia o Inácio se o Abel lhe desse a mesma ordem? Quem? Eu? Então elas são todas iguais como é que eu sei quem é a listrada?...

William Sanders e Erica Jesseman vencem a meia maratona de New Bedford 2016

Foi corrida domingo a 39ª meia maratona de New Bedford (13,1 milhas) com a participação de mais de 3.000 atletas. William Sanders, 29 anos, de Wetherford, Connecticut, foi o vencedor com o tempo oficial de 1:06:12. Segundo o photo-finish, Sanders bateu Jonny Wilson, do Arizona, por um centésimo de segundo.

A prova feminina foi ganha por Erica Jesseman, 27 anos, de Scarborough, Maine, com o tempo de 1:14:43. Jesseman prepara-se para correr a maratona de Boston no próximo mês. O primeiro local a cruzar a meta na meia maratona de New Bedford foi Taylor Dias Merril, 22 anos, de Fairhaven, com 01:11:42. E o primeiro morador de New Bedford a cruzar a meta foi Mike Grabela, 25 anos, com o tempo de 1:17:40.

John Ponte volta a correr a maratona de Boston em prol de Joe Andruzzi Foundation



John Ponte correndo a maratona de Boston, em 2015.

John Ponte, imigrante português natural da Lagoa, ilha de São Miguel, não se considera um maratonista, mas a verdade é que nos últimos três anos tem corrido a maratona de Boston na totalidade (26.2 milhas). Este português tem participado naquela que é a mais antiga maratona do mundo por uma outra causa: em prol de Joe Andruzzi Foundation (JAF), uma organização não-lucrativa criada em 2008 por Joe Andruzzi, antigo futebolista dos New England Patriots, e esposa Jennifer e que se destina a apoiar financeiramente doentes de cancro e respetivas famílias. Desde a primeira maratona em que participou, em 2014, Ponte conseguiu angariar o montante de \$36.000, tendo já conseguido este ano \$12.000, esperando que atinja os \$15 mil no dia em que se realiza a maratona, a 18 de abril. Os donativos podem ser enviados para: www.crowdrise.com/joeandruzzi4dnboston2016/fundraiser/johnponte

John Ponte, que reside em East Providence com a esposa Nancy e três filhos, Thomas, Jackson e Sophia, agradece o apoio de familiares e amigos: “O apoio que tenho recebido de família, amigos e da comunidade tem excedido as minhas expetativas e esse apoio que recebo faz-me lutar ainda mais por aquelas pessoas afetadas com a doença de cancro”, salientou Ponte, que se mostra satisfeito por fazer parte de uma equipa de voluntários que se destina a angariar fundos para o combate àquela doença.

LIGA DOS CAMPEÕES

Benfica defronta Bayern

Munique nos quartos de final

O Benfica vai defrontar os alemães do Bayern Munique nos quartos de final da Liga dos Campeões em futebol, ditou o sorteio realizado sexta-feira na sede da UEFA, em Nyon. A primeira mão realiza-se a 05 ou 06 de abril, na Alemanha, e a segunda a 12 ou 13, no Estádio da Luz, em Lisboa.

Nos outros jogos dos quartos-de-final, o Real Madrid defronta o Wolfsburg, o Barcelona mede forças com o Atletico de Madrid e o Manchester City defronta o Paris St. Germain.

LIGA EUROPA

Sp. Braga defronta Shakhtar

Donetsk nos quartos de final

O Sporting de Braga, que afastou de forma brilhante o Fenerbace, da Turquia, com uma vitória concludente por 4-1 na passada quinta-feira, em Braga (0-1 na primeira “mão”), vai defrontar os ucranianos do Shakhtar Donetsk nos quartos de final da Liga Europa em futebol. A primeira mão realiza-se a 07 de abril, em Braga, e a segunda a 14, na Ucrânia.

Os bracarenses estão pela segunda vez nos quartos de final da Liga Europa, fase em que, em 2010/11, afastaram outro conjunto ucraniano, então o Dínamo de Kiev (1-1 fora e 0-0 em casa).

I LIGA - 27ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
Rio Ave	–	Marítimo	1-0	(1-0 ao intervalo)				
Sporting	–	Arouca	5-1	(4-0)				
Vitória de Setúbal	–	FC Porto	0-1	(0-1)				
Tondela	-	Belenenses	2-2	(0-1)				
Nacional	–	Vitória de Guimarães	3-2	(1-2)				
Académica	–	Estoril-Praia	0-3	(0-2)				
Paços de Ferreira	–	Moreirense	0-0					
Boavista	–	Benfica	0-1	(0-0)				
Sporting de Braga	–	União da Madeira	2-0	(1-0)				

PROGRAMA DA 28.ª JORNADA

Domingo, 3 de abril

Arouca - Académica
Vitória de Guimarães - Boavista
União da Madeira - Vitória de Setúbal
Belenenses - Sporting
Benfica - Sporting de Braga
Estoril-Praia - Paços de Ferreira
Marítimo - Nacional
Moreirense - Rio Ave
FC Porto – Tondela

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	27	22	01	04	71-18	67
02 SPORTING	27	20	05	02	56-17	65
03 FC PORTO	27	19	04	04	53-23	61
04 SP. BRAGA	27	14	08	05	46-22	50
05 AROUCA	27	10	11	06	36-32	41
06 RIO AVE	27	11	06	10	37-38	39
07 P. FERREIRA	27	09	09	09	34-34	36
09 ESTORIL	27	10	06	11	32-32	36
11 NACIONAL	27	09	07	11	33-39	34
08 V. GUIMARÃES	27	08	10	09	37-42	34
10 BELENENSES	27	08	09	10	36-54	33
12 MARÍTIMO	27	08	05	14	36-52	29
13 V. SETÚBAL	27	06	10	11	35-47	28
14 MOREIRENSE	27	07	07	13	32-45	28
15 U. MADEIRA	27	06	07	14	18-37	25
16 BOAVISTA	27	06	06	15	20-34	24
17 ACADÉMICA	27	05	08	14	26-47	23
18 TONDELA	27	03	05	19	24-49	14

II LIGA - 36ª & 37ª JORNADA

R E S U L T A D O S

Quarta-feira, 16 março	Domingo, 20 março
V. Guimarães B - Desp. Aves 2-0	Portimonense - Benfica B 1-0
Penafiel - BragaB 0-0	Chaves - Atlético CP 1-0
FC Porto B - Chaves 0-0	Ac. Viseu - V. Guimarães B 2-1
Olhanense - Gil Vicente 0-0	Sporting B - Oliveirense 5-0
Oriental - Mafra 0-1	Desp. Aves - Penafiel 0-1
Varzim - Sporting B 2-1	Braga B - Varzim 0-2
Atlético CP - Oliveirense 4-1	Sp. Covilhã - Famalicão 0-1
Benfica B - Farense 2-0	Farense - Leixões 3-0
Santa Clara - Feirense 0-0	Feirense - Freamunde 0-2
(26 de março)	Santa Clara - Oriental 2-2
Freamunde - Sp. Covilhã	Gil Vicente - FC Porto B 1-2
Famalicão - Portimonense	Mafra - Olhanense 1-0
Leixões - Ac.Viseu	

PROGRAMA DA 38.ª JORNADA

Sábado, 2 de abril

Famalicão - Desportivo das Aves
Freamunde - Sporting de Braga B
Oliveirense - Desportivo de Chaves
Oriental - Sporting da Covilhã
Olhanense - Feirense
Vitória de Guimarães B - Farense
Varzim - Gil Vicente
Atlético - Mafra
Benfica B - Santa Clara
Leixões - Portimonense
Penafiel - Sporting B
FC Porto B - Académico de Viseu

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	37	20	07	10	66-43	67
02 DESP. CHAVES	37	17	15	05	46-31	66
03 FAMILICÃO	36	17	12	07	53-37	63
04 FEIRENSE	37	17	11	09	41-31	62
05 PORTIMONENSE	36	16	12	08	45-39	60
06 FREAMUNDE	36	16	11	09	43-25	59
07 GIL VICENTE	37	15	12	10	47-37	57
08 VARZIM	37	15	10	12	43-38	55
09 DESP. AVES	37	16	07	14	39-32	55
10 OLHANENSE	37	14	09	14	34-36	51
11 SP. BRAGA B	37	13	11	13	39-41	50
12 SPORTING B	37	14	08	15	47-46	50
13 PENAFIEL	37	11	16	10	39-38	49
14 SP. COVILHÃ	36	11	14	11	38-41	47
15 ATLÉTICO CP	37	11	12	14	38-40	45
16 FARENSE	37	12	08	17	37-43	44
17 AC. VISEU	36	10	14	12	34-41	44
18 MAFRA	37	10	14	13	28-32	44
19 V. GUIMARÃES B	37	11	09	17	41-53	42
20 LEIXÕES	36	11	09	16	37-47	42
21 BENFICA B	37	11	08	18	40-51	41
22 SANTA CLARA	37	10	10	17	39-46	40
23 ORIENTAL	37	08	10	19	39-53	34
24 OLIVEIRENSE	37	05	11	21	34-66	26

Peripécias dos tempos do “futebol com baliza às costas”



**NOTAS SOLTAS.
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

Verificando com atenção o enquadramento e a organização do desporto e do futebol em particular em Portugal observamos uma estrutura solidificada em processos estruturados e catalogados em diversos escalões. Há o “desporto de alto rendimento”, o “desporto profissional”, o “semi-profissional e, julgo ainda existir, o “amador”. No futebol profissional, assente em diferentes organismos que se completam e tendo na cúpula a Federação Portuguesa de Futebol com os seus diversos departamentos, a Liga dos Clubes Profissionais e as Associações Distritais.

Os clubes que praticam o futebol a nível profissional estão organizados em departamentos específicos e sustentados por gabinetes diversos. Existem “centros de estágio”, escolas de formação, gabinetes médicos especializados, departamentos de comunicação, gabinetes técnicos, entre outras exigências. Paralelo a estas estruturas, há um forte contributo publicitário que ajuda a suportar elevados orçamentos onde estão incluídas volumosas verbas (milhões) destinadas a transferências de jogadores, “chorudos” salários, ordenados principescos a técnicos e dirigentes.

Este profissionalismo, ao princípio, teve apoios na exploração e comercialização de “postos de venda de combustíveis e salões de jogo do bingo, iniciando-se, mais tarde, a criação de SADs constituídas por acionistas e mais recentemente a aparição das “SDUQs”. Pequena resenha do que é hoje o futebol profissional no nosso país.

E ao constatar a realidade de futebol português no presente, surge no nosso écran da memória, o futebol micalense, praticado e vivido nas épocas de 40,50 e 60 do século passado, que assentava, na “carolice”, no “amor à camisola”, na “habilidade dos praticantes”, na “entrega dos dirigentes” e na “paixão” do adepto anónimo que acompanhava os espetáculos desportivos e acarinhava os seus clubes.

As associações de futebol açorianas existentes tinham e têm as suas sedes nas ex-capitais dos distritos Horta, Angra do Heroísmo e Ponta Delgada, organizando o seu calendário de provas domésticas. Neste enquadramento havia, anualmente, a realização de uma “prova rainha” no futebol açoriano. O denominado Torneio de Apuramento do representante dos Açores à Taça de Portugal, depois de serem conhecidos os representantes de cada distrito.

Era a prova que os amantes do futebol aguardavam

com imenso interesse e expectativa. Destinava-se, a sua realização, em escolher o representante do arquipélago à eliminatória com o representante da ilha da Madeira. Realizava-se em sistema de rotatividade, anualmente, em cada capital de distrito. O torneio era disputado em três jornadas (domingo/quarta-feira/domingo), juntando no mesmo recinto a “fina flor do futebol açoriano”.

Era um prémio à “dedicação e ao interesse” dos clubes e seus representantes. Oferecia a possibilidade às equipas visitantes de uma viagem a uma outra ilha, por barco, durante 10 a 12 dias (com despesas de viagem e estadia pagas pela organização e suportadas pelo dinheiro das bilheteiras). Possibilitando, para além da viagem, convívios com outras pessoas, conhecer outras terras, observar outros costumes, para além de passeios e festas. Era um estímulo à entrega, à carolice, ao empenhamento, “devotados” à modalidade. “Prova” de saudosa memória!!

E porque a alma de um açoriano é como um cofre de saudades, e, ainda, porque o tempo passa velozmente, deixando riscos de recordações, surge-nos na “memória” um caso inédito, verificado aquando da realização de um desses torneios, na altura, realizado em Ponta Delgada. A memória é um sítio reconfortante. Repleto de afetos, de lembranças e de identidade. É um mundo no qual escrevia no final de século IV Santo Agostinho, confiamos as recordações, certos ou desejosos de “que o esquecimento ainda não (as) absorveu nem sepultou”. Daí o título deste trabalho.

Durante a década de 50, mais concretamente em 55/56, numa realização a cargo da Associação de Futebol de Ponta Delgada, foi seu representante, por ter ganho o Torneio de Classificação local, o seu filiado Clube Desportivo Santa Clara, que possuía, na altura, uma valiosa equipa, orgulho dos seus adeptos. Fazia parte do conjunto encarnado, entre outros, os jogadores Carlos Azevedo, Paulinho, João Botelho, Pica-Pau, João Alves, Augusto Moniz, Chino, Parra, Durval e Craveiro, entre outros. Basta dizer que nessa década, conquistou os seguintes títulos de campeão de São Miguel nas épocas de 51/52, 52/53, 56/57 e 57/58. Venceu o Torneio de Classificação de São Miguel à Taça de Portugal por três vezes, 51/52, 55/56 e 56/57 e vencedor do Torneio Açoriano à Taça de Portugal em 55/56. Era presidente da Direção do Clube, o Senhor Manuel Nunes Coelho, continental de nascimento e que, uns bons anos antes, tinha escolhido a ilha de São Miguel para viver e fomentar o seu negócio de “vendedor ambulante” de fazendas e seus derivados. Chegou à ilha, com “uma mão à frente e outra atrás”. Porém, o negócio foi crescendo, possibilitando ao senhor Nunes Coelho a angariação de um bom “pé de meia”.

Tinha fixado residência na Ribeira Grande onde mantinha a sede do seu negócio. Foi sócio da antiga casa de modas denominada “Casa Africana”, com sede na Rua Marquês da Praia em Ponta Delgada.

Ora, o senhor Nunes Coelho, talvez “aconselhado” por

alguém, resolveu “inovar”, levando a efeito, num futebol altamente amador, um “estágio/concentração”, transportando toda a equipa encarnada e seus técnicos para um “estágio/repouso” que se realizou na Ribeira Grande, no estabelecimento da Pensão “Firme” localizada na Rua Direita da então vila ribeiragrandense e que era constituída por uma pensão, mercearia/casa de pasto e talho de vendas de carnes.

As equipas que iam integrar o torneio eram o Sporting Clube da Horta, representante do Faial, o Sport Clube Angrense, por Angra do Heroísmo e o Clube Desportivo Santa Clara, por Ponta Delgada. O jogo que mais interesse despertava no público era, logicamente, o que se ia realizar no último dia, certamente, o tão esperado Santa Clara-Angrense.

Foi com esta preocupação, e tendo em vista os possíveis jogos que se aproximavam com o categorizado Marítimo da Madeira, que se pretendeu “oferecer” aos jogadores santaclarenses, um desejado “estágio/repouso”. A concentração iniciou-se no sábado, com almoço, jantar e pernoita e almoço no domingo, regressando a comitiva, após a refeição, a Ponta Delgada, para participar na realização do tão esperado jogo.

O jogo realizou-se no Jácome Correia pelas 15 horas, perante enorme assistência, destacando-se uma falange de apoio do Angrense, vinda da Terceira.

Iniciado o jogo, foi logo notória uma preocupante “indolência”, falta de entusiasmo por parte dos jogadores do Santa Clara. Apáticos, correndo pouco, parecendo terem chumbo nas botas, dando fraca luta e longe de demonstrar e pôr em campo a sua habitual raça e técnica reconhecida, como o bom futebol habitualmente apresentado, para regalo da sua entusiasta massa associativa. Embora vencendo o torneio em disputa, o público sentiu-se, pela exibição (ou falta dela) desiludido, desfradado ou, se quiserem, enganado com o fraco futebol apresentado pela sua equipa favorita.

E o apuramento do representante das ilhas (Açores/Madeira) à Taça de Portugal ficou resolvido com a eliminatória, realizada em Ponta Delgada (2 jogos), entre o Santa Clara e o Marítimo da Madeira. Os dois resultados foram desfavoráveis à equipa micalense por 1-4 e 1-9, talvez, conseqüências, ainda, do tão nefasto “estágio/repouso”!!!

Conclusão da história: os jogadores da Santa Clara, bons executantes e ótimos rapazes, muitos deles oriundos da classe baixa, com deficiente alimentação, no seu dia a dia, “aproveitaram” a oferta da concentração e resolveram “enfartar”, ingerindo, segundo se dizia na altura, “dois e três bifés” por refeição, acompanhados pelo belo vinho de cheiro comercializado na Ribeira Grande!!!

Conseqüências dos tempos do “futebol das balizas às costas”!!!

Jogadores do New England Revolution no Inner Bay em New Bedford

Os jogadores do New England Revolution, Gershon Koffie, Juan Agudelo e Sambinha, este último vindo do Sporting Clube de Portugal, no âmbito de parceria entre o clube lisboeta e o clube de Foxboro, estiveram terça-feira da semana passada no restaurante Inner Bay, em New Bedford, numa iniciativa do New England Revolution e que pretende divulgar cada vez mais a prática do desporto-rei na juventude. Os jogadores assinaram autógrafos, deixaram-se fotografar com jovens que

começam a dar os primeiros pontapés, a maioria dos quais lusodescendentes e alguns alunos da escola comunitária portuguesa de New Bedford e que integram ainda o respetivo rancho folclórico, como documentam as fotos. Na foto à direita, Tony Soares, proprietário do Inner Bay, com familiares e dois jogadores do NE Revolution. Nas fotos abaixo, elementos do rancho folclórico da Portuguese United for Education, de New Bedford e ainda jovens que integram a Euro Elite Soccer Academy.



Foto cortesia: Euro Elite Soccer Academy



CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE SUBIDA — 6ª Jornada

ZONA NORTE

Vilaverdense - Vizela	2-2
Anadia - Gondomar	2-0
Bragança - Estarreja	1-1
Fafe - Pedras Rubras	1-0

CLASSIFICAÇÃO

1 FAFE	14
2 VIZELA	11
3 ESTARREJA	11
4 BRAGANÇA	10
5 GONDOMAR	07
6 VILAVERDENSE	05
7 ANADIA	04
8 PEDRAS RUBRAS	03

7ª JORNADA
(26 março)

Vilaverdense - Vizela
Anadia - Gondomar
Bragança - Estarreja
Fafe - Pedras Rubras

ZONA SUL

Moura - Benfica C Branco ..	0-0
1.º Dezembro - Praisense	1-3
C Piedade - Casa Pia	2-0
U Leiria - Angrense	4-1

CLASSIFICAÇÃO

1 COVA DA PIEDADE	11
2 CASA PIA	10
3 U. LEIRIA	06
4 ANGRENSE	08
5 PRAIENSE	05
6 1.º DEZEMBRO	07
7 BEN.C. BRANCO	04
8 MOURA	01

7ª JORNADA
(26 março)

1.º Dezembro - B C Branco
Cova Piedade - Praisense
União de Leiria - Casa Pia
Moura - Angrense

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES
FASE DE MANUTENÇÃO — 6ª Jornada

SÉRIE A

Limianos - Mirandela	0-2
Neves - Minas Argozelo	3-0
Vianense - Marítimo B	0-0
Camacha - J P Salgadas	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 PEDRAS SALGADAS	29
2 MARÍTIMO B	26
3 MIRANDELA	23
4 LIMIANOS	23
5 VIANENSE	17
6 CAMACHA	16
7 NEVES	12
8 MINAS ARGOZELO	11

7ª JORNADA (26 março)

Neves - Mirandela
Vianense - Minas Argozelo
Camacha - Marítimo B
Limianos - J P Salgadas

SÉRIE B

Varzim - São Martinho	2-3
Trofense - U Torcatense	0-0
Mondinense - Oliveirense ..	0-2
Arões - Felgueiras	4-1

CLASSIFICAÇÃO

1 OLIVEIRENSE	25
3 S. MARTINHO	22
2 FELGUEIRAS	21
4 U. TORCATENSE	19
5 TROFENSE	19
6 VARZIM	17
8 ARÕES	16
7 MONDINENSE	15

7ª JORNADA (26 março)

Trofense - São Martinho
Mondinense - União Torcatense
Arões - Oliveirense
Varzim - Felgueiras

SÉRIE C

Sousense - Cinfães	2-1
Amarante - Sobrado	3-0
Tirsense - Vila Real	2-2
Coimbrões - Salgueiros 08 ..	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 SALGUEIROS 08	25
2 VILA REAL	21
3 SOUSENSE	21
4 AMARANTE	20
5 TIRSENSE	19
6 CINFÃES	19
7 COIMBRÕES	18
8 SOBRADO	12

7ª JORNADA (26 março)

Amarante - Cinfães
Tirsense - Sobrado
Coimbrões - Vila Real
Sousense - Salgueiros 08

SÉRIE D

Lourosa - O Frades	1-1
Vildemoinhos - Cesarense ..	2-1
Mortágua - Gafanha	3-0
Bustelo - Sanjoanense	1-3

CLASSIFICAÇÃO

1 SANJOANENSE	28
2 MORTÁGUA	23
3 L. VILDEMOINHOS	21
4 CESARENSE	20
5 GAFANHA	18
6 L. LOUROSA	18
7 O. DE FRADES	14
8 BUSTELO	09

7ª JORNADA (26 março)

Vildemoinhos - O Frades
Mortágua - Cesarense
Bustelo - Gafanha
L Lourosa - Sanjoanense

SÉRIE E

Nogueirense - Pampilhosa ..	4-1
O Hospital - Tourizense	1-1
Sabugal - Ideal	1-0
Académica SF - Operário	2-1

CLASSIFICAÇÃO

1 OPERÁRIO	27
2 NOGUEIRENSE	24
3 PAMPILHOSA	21
4 TOURIZENSE	20
5 IDEAL	20
6 ACADÉMICA SF	19
7 O.HOSPITAL	17
8 SABUGAL	13

7ª JORNADA (26 março)

O Hospital - Pampilhosa
Sabugal - Tourizense
Académica SF - Ideal
Nogueirense - Operário

SÉRIE F

Sertanense - Peniche	2-0
Caldas - Crato	2-0
Naval - V Sernache	2-2
À Moradal - Alcanenense	1-1

CLASSIFICAÇÃO

1 CALDAS	28
2 ALCANENENSE	25
3 SERNACHE	21
4 MORADAL	17
5 NAVAL	17
7 SERTANENSE	16
6 PENICHE	15
8 CRATO	09

7ª JORNADA (26 março)

Caldas - Peniche
Naval 1.º de Maio - Crato
À Moradal - V Sernache
Sertanense - Alcanenense

SÉRIE G

Real - Coruchense	2-1
Sintrense - Elétrico	1-0
Sacavenense - Loures	0-0
Malveira - União Torreense ..	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1 LOURES	27
2 REAL	27
3 MALVEIRA	23
4 SINTRENSE	22
5 U. TORREENSE	19
6 CORUCHENSE	13
7 SACAVENENSE	12
8 ELÉCTRICO	10

7ª JORNADA (26 março)

Sintrense - Coruchense
Sacavenense - Elétrico
Malveira - Loures
Real - União Torreense

SÉRIE H

Castrense - Pinhalnovense ..	2-2
R Monsaraz - Barreirense ..	1-2
Louletano - J Évora	2-0
Lusitano - Almancilense	0-2

CLASSIFICAÇÃO

1 LOULETANO	25
2 BARREIRENSE	23
3 ALMANSILENSE	22
4 CASTRENSE	19
5 PINHALNOVENSE	18
6 LUSITANO VRSA	18
7 A. MONSARAZ	16
8 JUVENTUDE EVORA	15

7ª JORNADA (26 março)

A R Monsaraz - Pinhalnovense
Louletano - Barreirense
Lusitano VRSA - Juv Évora
Castrense - Almancilense

Concurso Totochuto

Guilherme Moço
imparável

Em conclusão do concurso 36 do Totochuto, Guilherme Moço, imparável, comanda no topo do pódio, com 287 pontos. Paul Ferreira em 3.º lugar, com 262 pontos conquistado terreno para Norberto Braga, segundo classificado, com 265 pontos.

Joseph Braga, Mena Braga e Maria L. Quirino foram os mais pontuados da semana, com 11 pontos. O sorteio ditou por vencedora Maria Quirino, que tem direito a refeição grátis no Inner Bay, 1339 Cove Road, New Bedford.

Guilherme Moço	287
Norberto Braga	265
Paul Ferreira	262
John Couto	258
Carlos M. Melo	254
Joseph Braga	252
Luís Lourenço	249
João Baptista	241
Dália Moço	241
Mena Braga	240
Pedro Almeida	238
Maria L. Quirino	237
Walter Araújo	236
John Terra	236
Felisberto Pereira	232
Alex Quirino	229
José Leandres	218
Natacha Ferreira	214

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 39

I LIGA (29.ª JORNADA) — II LIGA (40.ª JORNADA)

1. Boavista - Arouca

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2. V. Setúbal - Belenenses

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3. Nacional - Estoril

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4. Rio Ave - V. Guimarães

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

5. Sporting - Marítimo

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6. Académica - Benfica

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. Sp. Braga - Moreirense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

8. Paços Ferreira - FC Porto

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

9. Tondela - União da Madeira

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

10. Varzim - Farense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. Leixões - Santa Clara

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

12. Penafiel - Feirense

Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 08APR. 11AM
------------------------------------	--	----------------------------------


www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

CLASSIFICAÇÃO GERAL














Alexandra Ferreira ..	212	Lídia Lourenço	194
Ana Ferreira	212	Ana Costa	190
Domingos G. Costa ...	209	Dennis Lima	190
Odilardo Ferreira ...	208	Rui Maciel	190
Libério Cabral	206	António F. Justa	187
José C. Ferreira	206	Jessica Moniz	186
José M. Rocha	205	Maria Moniz	183
Gilda Ferreira	204	Mariana Romano	176
José Vasco	204	Fernando Romano ...	169
Carlos Serôdeo	203	José Rosa	163
Emanuel Simões	202	Fernando Valoroso ..	150
António B. Cabral ...	201	Manuel Cruz	148
Hilário Fragata	201	Serafim Leandro	148
Alfredo Moniz	199	Austrino Lima	111
Daniel C. Peixoto	198	Ildeberto Gaipo	95
Amaro Alves	197	José A. Lourenço	90
Paulo de Jesus	197	Élio Raposo	48
Antonino Caldeira ...	196	Humberto Soares	43

Futebol da MLS

NE Revolution derrotado em Philadelphia

O New England Revolution perdeu por 3-0 frente ao Philadelphia Union, em Chester, Pennsylvania, no passado domingo, e em jogo referente à terceira jornada do campeonato da Major League Soccer (MLS). Os tentos foram apontados por C.J. Spong (2), aos 18 e 33 minutos de jogo, e Sebastien Le Toux, este já em período de descontos.

A equipa de Foxboro jogou a maior parte do jogo com dez elementos, uma vez que Je-Vaughn Watson foi expulso aos 36 minutos de jogo. O Revolution soma agora dois pontos em três jornadas.

PALPITES 13ª Edição		Classificação
	Carlos Félix Produtor de rádio	97
	Ermelinda Zito Professora	96
	Fernando Benevides Industrial	92
	José da Silva Reformado	89
	Dina Pires Ag. Seguros	89
	Elísio Castro Moses Brown	85
	Manuel Lopes Reformado	83
	João Barbosa Empregado Comercial	82
	José Maria Rego Empresário	82
	António Rebelo Empresário	74
	Paula Freitas Professora	68
	Jaime Costa Reformado	63
	Rui Henriques Mecânico	63

Palpites da Semana
Luta renhida
entre
Carlos Félix
e Ermelinda Zito

O concurso Palpites da Semana prosseguiu no passado fim de semana com quatro jogos da 27.ª jornada da I Liga portuguesa de futebol.

Carlos Félix mantém ainda a curta distância de um ponto sobre a segunda classificada, que é Ermelinda Zito, numa luta que se prevê renhida até ao fim.

SARMENTO IMPORTS

www.sarmientoimports.com

508-675-5575



**FELIZ
PÁSCOA**



**VINHOS PROCEDENTES
DA QUINTA DOS FRADES**
Não é apenas a mais velha de Portugal
é também a segunda da Europa
Vinha dos Santos

- Quinta dos Frades Grande Reserva
- Vinha dos Deuses Grande Reserva



*Na sua mesa para
qualquer ocasião festiva
prefira um destes
vinhos e licores!*



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$139.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$359.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



2 moradias - possibilidades de negócio

SEEKONK

\$269.900



Ranch

RIVERSIDE

\$239.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Comercial

RUMFORD

\$224.900



3 Famílias

PAWTUCKET

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$169.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$309.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$224.900



Comercial / 3 apartamentos

EAST PROVIDENCE

\$329.900



Colonial

RIVERSIDE

\$219.900



3 moradias

EAST PROVIDENCE

\$179.900



Casas novas em construção

EAST PROVIDENCE

\$349.900



Cottage

RIVERSIDE

\$149.900



Comercial

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Raised Ranch

No PROVIDENCE

\$219.900



Condominium

FALMOUTH/CAPE COD

\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975